



Relatório Final



PREFEITURA MUNICIPAL DO SALVADOR
SECRETARIA MUNICIPAL DE SUSTENTABILIDADE, INOVAÇÃO E RESILIÊNCIA - SECIS
Rua Mário Leal Ferreira, nº. 80 - Bonocô CEP: 40.285-280.
Tel.: (71) 3202-4500
Site: www.codesal.salvador.ba.gov.br
E-mail: codesal@salvador.ba.gov.br

EXPEDIENTE

Defesa Civil de Salvador

Prefeito de Salvador

Antônio Carlos Peixoto de Magalhães Neto

Secretario Municipal de Sustentabilidade, Inovação e Resiliência - SECIS

André Fraga

Diretor Geral da Defesa Civil de Salvador – CODESAL

Sosthenes Macêdo

Assessora Chefe em Defesa Civil e Gestão - Denise Fraga Andrade Moreira Pinto

Assessor de Comunicação - Cláudio Bandeira

Assessora Técnica - Maria Luiza

Ouvidoria da Codesal - Alba Cristina Cabral Mendonça

Gestora do Núcleo de Execução Orçamentária e Financeira (NOF) - Patrícia Paz

Gestor do Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI) - Dalton Kleber Cortes Andrade

Coordenadora de Ações de Prevenção e Redução de Riscos - Gabriela Soares Morais

Subcoordenadora de Ações Comunitárias e Educativas – Kelly Morais

Chefe do Setor de Articulações Comunitárias e Voluntariado - Simone Café

Chefe do Setor de Ações Educativas - Josineidy Beto Castro Torres

Subcoordenadora de Áreas de Riscos – Rita Moraes

Chefe do Setor de Monitoramento de Encostas e Áreas Alagáveis - Hilda Rocha

Chefe do Setor de Gestão de Riscos - Elio Perrone

Coordenador de Ações de Contingência - Francisco Costa Júnior

Setor de Acompanhamento das Intervenções em Áreas de Riscos - Cristiana Marback

Subcoordenador de Atendimento Emergencial - Esmeraldo Tranquilino de S. Júnior

Chefe do Setor de Resposta aos Desastres - José Roberto Casqueiro

Chefe do Setor de Atendimento à Comunidade em Áreas de Risco - Cristiane Montenegro

Chefe do Setor de Fiscalização e Vistorias de Situações de Risco - Maria do Carmo Trigo

Subcoordenador de Monitoramento e Análise das Ações Climáticas e Sistemas de Alerta

Ricardo de Souza Rodrigues

Chefe do Setor de Monitoramento do Clima - Maria Conceição Souza

Chefe do Setor de Alerta e Alarme - Carla Viana

Coordenador de Apoio Administrativo - Ivan Paes Leme Campos Rocha

Chefe do Setor de Pessoal - Romildo Campos Cerqueira

APRESENTAÇÃO

Anualmente, a partir do mês de março e até junho, período de maior incidência de chuvas na capital, a Prefeitura de Salvador decreta a Operação Chuva, quando a Defesa Civil de Salvador (Codesal) intensifica as atividades, de modo a garantir a segurança da população, preservar vidas e reduzir desastres.

As atividades da Operação Chuva 2019 experimentaram uma evolução quando comparadas ao ano anterior, graças a pronta colaboração dos órgãos parceiros, coordenados pela Codesal, aos investimentos tecnológicos, às ações educativas, com foco em prevenção, e a obras preventivas, como a aplicação de geomantas em taludes situados em áreas de risco.

Até o momento, 152 áreas da capital já receberam a técnica inovadora de proteção de encostas, e mais 29 estão em curso. A geomanta impermeabiliza o talude e evita erosões superficiais, absorção de águas da chuva e possível risco de deslizamento do terreno.

Análises comparativas demonstraram, como revelam os dados aqui apresentados, a eficácia das ações da Operação para a cidade e, principalmente, para a população mais vulnerável, sujeitas a acidentes decorrentes dos grandes índices pluviométricos, historicamente registrados no período.

Para citar, entre 01 de março a 30 de junho, a Defesa Civil realizou 7.748 vistorias técnicas, entre preventivas, emergenciais e revistorias, 17,46% a mais quando comparadas a igual período do ano anterior (6.596). Dessas vistorias, 5.175 foram encaminhadas à Sucop (2.386), Limpurb (1.518), Sedur (664) Seman (464), Embasa (116) e Sefaz (27) para ações inerentes aos respectivos órgãos.

Para executar eficazmente as suas atividades, a Codesal foi completamente reestruturada em 2016, passando a usar tecnologia de ponta para evitar acidentes nas áreas de risco, com foco na prevenção e no estímulo à participação do cidadão para que possa agir em uma situação de emergência.

Em acréscimo, o órgão, mantém inúmeros programas e atividades voltadas à redução de risco em áreas de encostas e de alagamentos, a exemplo dos Núcleos de Proteção e Defesa Civil (Nupdecs), colocação de lonas e geomantas, além do acompanhamento climático, realizado pelo Centro de Monitoramento e Alerta de Defesa Civil (Cemadec) e respaldado nos diferentes níveis operacionais do PPDC – Plano Preventivo de Defesa Civil.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO

1	AÇÕES DA OPERAÇÃO CHUVA	7
1.1	PREVENÇÃO	7
1.1.1	Lonamento de Encostas.....	7
1.1.2	Aplicação de Geomanta.....	10
1.1.3	Formação de Núcleos Comunitários de Proteção e Defesa Civil – NUPDEC’s.....	11
1.1.3.1	Fortalecimento dos NUPDECs	13
1.2	CONTINGÊNCIA.....	15
1.2.1	Análise e Monitoramento do Clima.....	15
1.2.2	Ocorrência de Chuva	16
1.2.2.1	Março.....	18
1.2.2.2	Abril	19
1.2.2.3	Maio	20
1.2.2.4	Junho	22
1.2.3	Picos de Chuva	23
1.2.3.1	Março	23
1.2.3.2	Abril	25
1.2.3.3	Maio.....	26
1.2.3.4	Junho	28
1.2.4.	Realização de Vistorias do Plano Preventivo da Defesa Civil – PPDC.....	30
1.2.5	Mapas dos Acumulados de Chuvas por Prefeitura Bairro	33
1.2.6	Monitoramento do Risco de Deslizamento de Terra	34
1.2.7	Atendimentos Realizados.....	38
1.2.7.1	Dados Registrados.....	38
1.2.7.2	Solicitação x Ocorrência x Prefeitura Bairro	38
1.2.7.3	Vistorias x Ocorrências x Prefeitura Bairro	39
1.2.7.4	Tipos de Vistorias	42
1.2.7.5	Atendimento Presencial	44
1.2.7.6	Emissão de Certidão de Vistoria	44
1.2.7.7	Acidentes Relevantes	45
1.2.7.8	Ocorrências com Óbitos e Feridos	50
1.2.7.9	Atendimento Social	51
2	AÇÕES DESENVOLVIDAS NO SEMESTRE	52
2.1	AQUISIÇÃO DE ESTAÇÕES METEOROLÓGICAS	52
2.2.1	Localidades Instaladas.....	52
2.2	AQUISIÇÃO DE ESTAÇÕES HIDROLÓGICAS	53
2.3	AQUISIÇÃO E INSTALAÇÃO DE NOVOS SISTEMAS DE ALERTA E ALARME EM 03 ÁREAS	54
2.4	PROJETO PAE – PLANO DE AÇÕES ESTRUTURAIS	54
2.4.1	Análise de Risco das Barragens Municipais.....	56
2.4.1.1	Atividades desenvolvidas	57
2.5	VISTORIAS DE VIADUTOS.....	58
2.5.1	Atividades Realizadas	59
2.6	EDIFICAÇÕES EM RISCO	60
2.7	AVALIAÇÃO DOS CASARÕES ESCORADOS.....	61
2.8	CADASTRO DE IMÓVEIS PARA DESOCUPAÇÃO DA ÁREA DA PEDREIRA SANTA LUZIA – CAPELINHA DE SÃO CAETANO	64
2.9	PLANO DE CONTINGÊNCIA DO CENTRO HISTÓRICO	64
3.	PROJETO CASARÕES.....	65
3.1	AVALIAÇÃO DE CENÁRIO.....	66
3.2	PROJETO DEFESA CIVIL NAS ESCOLAS	66

3.3	SIMULADOS DE EVACUAÇÃO	68
3.4	MAPEAMENTO DE ÁREAS DE RISCO.....	69
4.	CUSTO DA OPERAÇÃO	73

ANEXOS

I – Decreto Nº 30.902 /2019 - OPERAÇÃO CHUVA 2019

II – AÇÕES DOS ÓRGÃOS INTEGRANTES DA OPERAÇÃO CHUVA

- SEMPS
- GCM
- SEDUR
- SEMAN
- DESAL
- LIMPURB
- PREFEITURA BAIRRO

1. AÇÕES DA OPERAÇÃO CHUVA

1.1 PREVENÇÃO

São ações desenvolvidas durante o ano inteiro. Fazem parte dessas ações o planejamento, a sistematização de informações, a aplicação de Geomantas, a colocação de lonas plásticas e a implementação de programas e atividades voltados a redução de riscos, a exemplo dos Nupdec's - Núcleos Comunitários de Proteção de Defesa Civil.

1.1.1 Lonamento de Encostas

A colocação de lona plástica em áreas com risco de deslizamentos de terra, tem como objetivo impedir a infiltração direta de água nas encostas e assim reduzir o risco de desastres, principalmente em períodos de chuvas mais intensas. Deve ser precedida de vistoria onde o técnico avalia a necessidade da lona como medida paliativa e define as dimensões da mesma.

Durante o período da Operação Chuva, (março a junho), foram liberados pela Codesal, **186.836,00 m²** de lona plástica para recobrimento de **1.560** encostas com risco de deslizamentos. Desse total, **78.998,00 m² (42%)** foram colocadas em grandes encostas pela Limpurb e os **58%** restantes pelos próprios solicitantes.

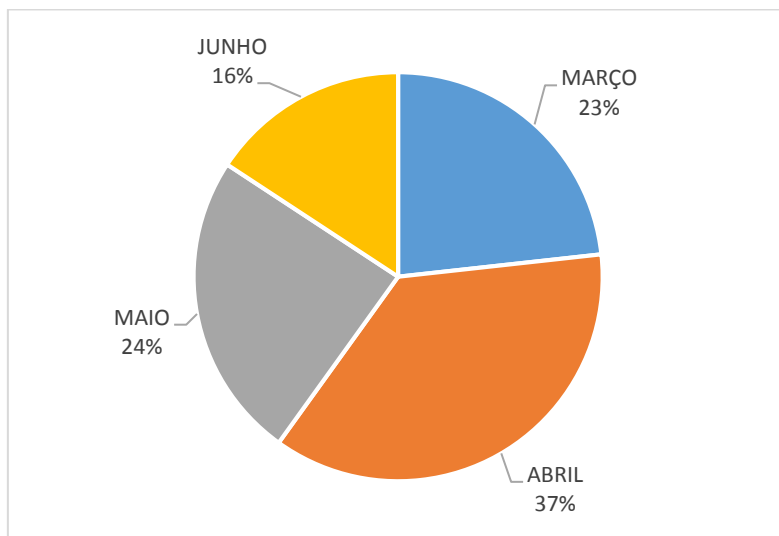
Analisando os dados da tabela abaixo (Tab.01), verificamos que em **2019** a Defesa Civil de Salvador, liberou **9,5%** a menos de lona plástica do que em 2018. Essa redução, cabe ao fato de 152 encostas consideradas de risco, terem sido beneficiadas com geomanta.

Tabela 01 - Comparativo Lona (m²) x Ano x Mês

MÊS	Lona Distribuída(m²) 2018			Lona Distribuída(m²) 2019		
	Codesal	Limpurb	%	Codesal	Limpurb	%
MARÇO	39.704	14.796	37	43.442	18.202	42
ABRIL	76.180	37.946	49	68.518	23.520	34
MAIO	47.666	19.846	42	45.440	23.318	51
JUNHO	27.508	12.092	44	29.436	13.958	47
TOTAL	206.486	93.816	45	186.836	78.998	42

Fonte: SGDC/Codesal

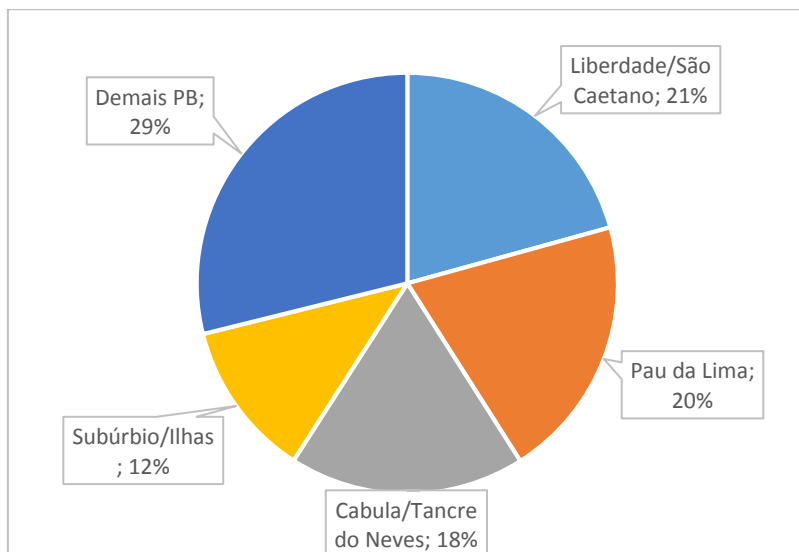
Gráfico 01 – Total de Lona Distribuída(%) x Mês (março a junho) - 2019



Fonte: SGDC/Codesal

Durante o período da Operação, 1.569 vistorias tiveram indicação para colocação de lona plástica como medida paliativa, sendo que as Prefeituras Bairro mais demandadas foram: Liberdade/São Caetano (325), Pau da Lima (318), Cabula/Tancredo Neves (284) Subúrbio/Ilhas (189) seguidas de Centro/Brotas, Cajazeiras, Barra/Pituba, Itapoã/Ipitanga, Cidade Baixa e Valéria, conforme gráfico a seguir:

Gráfico 02 – Prefeituras Bairro x Lonas (março a junho)



Fonte: SGDC/Codesal

Os bairros mais atendidos com a colocação de lona foram: São Marcos (112), Sussuarana (70), Alto da Terezinha (59), Plataforma (47), Campinas de Pirajá (55), Sete de Abril (45), Pau da Lima (45), Castelo Branco (44), Tancredo Neves (38), Brotas (38) e Marechal Rondon (36).

FOTOS



Saboeiro



Pero Vaz



Arenoso



Luís Anselmo



Engº Velho de Brotas

1.1.2 Aplicação de Geomanta

No lançamento da Operação Chuva 2019, o Prefeito ACM Neto autorizou a instalação de 40.000 m² de geomanta em áreas susceptíveis a deslizamentos de terra.

A geomanta é uma tecnologia de cobertura provisória das encostas para impermeabilização, que utiliza um geocomposto de PVC e Geotextil com cobertura de cimento jateado de rápida execução e baixo custo.

Até o momento, encontra-se em execução 29 encostas, situadas em 22 bairros, com área total estimada, equivalente a 25.960,00m², conforme tabela abaixo:

Tabela 02 - Relação de Geomantas em Execução

	Obras	Bairro	Área Estimada (M ²)
1	Rua Baixa do Formoso	Cosme de Farias	2.500,00
2	Av. Heitor Dias	Pau Miúdo	1.100,00
3	Rua Dalmiro São Pedro	Iapi	250,00
4	Rua José Ramos	Eng. Velho de Brotas	400,00
5	Rua São Romão	Eng. Velho da Federação	200,00
6	Rua Quinta dos Lázarus	Baixa de Quintas	1.000,00
7	Rua Piauí	Vale das Pedrinhas	130,00
8	Trav. Leopoldino Tantú - Trecho 01	Saboeiro	900,00
9	Trav. Leopoldino Tantú - Trecho 02	Saboeiro	800,00
10	Rua Manoel Coutinho	Alto de Cabrito	200,00
11	Rua da Mangueira	Pero Vaz	320,00
12	Trav. Vieira Melo	São Marcos	850,00
13	Vila Galícia	Iapi	360,00
14	Rua José Lins	Marechal Rondon	800,00
15	Avenida Cruz	Imbuí	400,00
16	Rua do Calafate	Faz. Grande do Retiro	200,00
17	2ª Trav. Libertadores	Faz. Grande do Retiro	380,00
18	Rua Fonte da Bica De Baixo	São Caetano	2.500,00
19	Rua Nova Camurujipe	São Caetano	860,00
20	Rua do Golfo	Marechal Rondon	1.800,00
21	Avenida Argos	Pau Miúdo	1.500,00
22	Rua Sul	São Marcos	800,00
23	2ª Trav. Botafogo	Pernambués	400,00
24	1ª Trav. João Souza Santos	Pau da Lima	360,00
25	Rua Dr. Othon Rhem	Matatu	750,00
26	Alameda 7a Três Mangueiras	Canabrava	2.700,00
27	Rua das Andorinhas	Pernambués	1.000,00

	Obras	Bairro	Área Estimada (M²)
28	Rua Nova do Sossego	Cosme de Farias	1.000,00
29	Rua Valério Silva	Pau Miúdo	1.500,00
Total			25.960,00

Fonte: Codesal

1.1.3 Formação de Núcleos Comunitários de Proteção e Defesa Civil – NUPDEC's

Com o intuito de desenvolver um processo de orientação permanente junto aos moradores de áreas de maior vulnerabilidade do município, tendo como principal objetivo a prevenção e minimização dos riscos e desastres, a Defesa Civil formou (03) três Núcleos Comunitários de Proteção e Defesa Civil (NUPDEC) nas comunidades **(Tabela 3)**.

Durante uma semana a equipe de mobilização realizou a divulgação do Projeto NUPDEC, visitando todos os imóveis da área de risco definida, convidando os moradores para participarem.

Os moradores inscritos foram capacitados com noções básicas para desenvolverem as ações de defesa civil. Divididas em três módulos – institucional, percepção de riscos e primeiros socorros (em parceria com a Guarda Municipal de Salvador), as capacitações buscaram preparar os moradores para reconhecerem as situações de risco aos quais estão expostos, tornando-os capazes de atuar na redução dos riscos, bem como no enfrentamento de situações de desastres.

Os participantes se tornam agentes voluntários, preparados para multiplicar as informações que objetivam diminuir os riscos, além de prepará-los para situações de desastres.

Tabela 3 – Quadro Resumo – NUPDECs Formados x Participantes

Nº	COMUNIDADE	PREFEITURA BAIRRO	BAIRRO	PARTICIPANTES
1	Resistência	Itapuã	Bairro da Paz	62
2	Praia Grande	Subúrbio	Ilha de Maré	67
3	Humildes	Pau da Lima	Sete de Abril	51

Fonte: SGDC/Codesal

FOTOS

Mobilizações



Capacitações





1.1.3.1 Fortalecimento dos NUPDECs

Como estratégia para manter e fortalecer os NUPDECs formados em 2016 e 2017, a Defesa Civil, em parceria com a Coordenação de Saúde Bucal da Secretaria Municipal de Saúde, realizou atividades complementares nas comunidades, de forma a fortalecer o elo entre a defesa civil e a comunidade.

Com o tema “Saúde Bucal”, a ação objetivou apresentar informações sobre os cuidados diários com a boca. Após a palestra, a Equipe de Odontologia realizou aplicação de flúor e fez escovação nos participantes. O material utilizado nas atividades foi disponibilizado pela Secretaria Municipal de Saúde.

As comunidades que receberam as atividades foram: Vila Tiradentes (São Caetano), Daniel Lisboa (Brotas), Ana Lúcia (Alto da Terezinha), Arraial do Retiro (Cabula), Patapata (Valéria), Voluntários da Pátria (Lobato), conforme tabela (Tabela 4).

Tabela 4 – Quadro Resumo das Comunidades x Participantes

Nº	Comunidade	Bairro	Número de Participantes
1	Vila Tiradentes	São Caetano	38
2	Daniel Lisboa	Brotas	23
3	Ana Lúcia	Alto da Terezinha	19
4	Arraial do Retiro	Cabula	23
5	Patapata	Valéria	36
6	Voluntários da Pátria	Lobato	07
Fonte: SGDC/Codesal			TOTAL
			146

FOTOS

Mobilizações



Atividades nas Comunidades



1.2 CONTINGÊNCIA

Para realização das ações de contingência a Defesa Civil conta com um moderno centro de monitoramento das condições do tempo e alerta das situações que podem causar risco à população, o CEMADEC - Centro de Monitoramento e Alerta de Defesa Civil.

As informações sobre os riscos de desastres são sistematizadas com o intuito de subsidiar ações de prevenção e antecipação de alertas aos moradores, através de avisos por meio de SMS, bem como, a emissão de alarme (acionamento das sirenes) para evacuação de moradores.



1.2.1 Análise e Monitoramento do Clima

Durante a Operação Chuva 2019, o Centro de Monitoramento e Alerta da Defesa Civil - CEMADEC, monitorou as variações e intensidades dos eventos extremos causados pelos principais sistemas meteorológicos (distúrbios de leste, frentes frias, dentre outros), alertando a população dos riscos potencializadores das condições de vulnerabilidade associados aos alagamentos, bem como aos deslizamentos de terra.

O CEMADEC monitorou uma rede composta por 48 pluviômetros (9 destes estavam em fase de implantação, teste e aferimento ao longo da Operação Chuva), sendo 26 (vinte e seis) da CODESAL, 20 (vinte) do CEMADEN e 02 (dois) do INMET, que permitiram acompanhar os índices pluviométricos em tempo real, contribuindo direta/indiretamente para tomada de decisão por parte da CODESAL. Além disso, foram utilizadas outras ferramentas de prevenção e/ou alarme, a exemplo das vistorias PPDC – Plano Preventivo da Defesa Civil, SMS, CARDS, informes diários, com o intuito de manter a segurança da população.

Figura 1 - Mapa de Localização dos Pluviômetros de Salvador



Fontes: CODESAL/INMET/CEMADEN (2019)

1.2.2 Ocorrência de Chuvas

As chuvas em Salvador durante os meses de março a junho, foram em decorrência, principalmente, da passagem de Vórtices Ciclônicos de Altos Níveis (VCAN), Distúrbio de Leste (DOL), Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS), Zona de Convergência de Umidade (ZCOU), Sistemas Frontais (frentes frias), bem como, sistemas de brisas (marítima e terrestre) e os ventos úmidos vindos do Oceano Atlântico. Porém, mesmo com a atuação desses sistemas meteorológicos, as chuvas ocorridas não foram suficientes para que os totais acumulados no período, superassem o total médio climatológico (1064,9mm).

Durante o período, os maiores índices acumulados foram registrados nas localidades Mirante de Periperi (1056,0mm) e Periperi (1050,8mm) que, em relação à média climatológica do período, representaram 99,2% e 98,7%, respectivamente.

Tabela 5 - Índices Pluviométricos Acumulados (mm)

Local	Registro dos índices Pluviométricos (mm)					Porcentagem (%) de Chuva em Relação à Média Climatológica
	Março	Abril	Maió	Junho	Total	
Mirante de Periperi	218,4	270,6	272,4	294,6	1056,0	99,2
Periperi	226,6	275,6	253,2	295,4	1050,8	98,7
Rio Sena	194,1	246,9	256,1	299,1	996,2	93,5
Bom Juá/Marotinho	213,6	328,0	203,8	243,0	988,4	92,8
Nova Brasília	134,6	316,8	283,8	251,2	986,4	92,6
Mamede	186,6	265,0	236,6	252,4	940,6	88,3
Ondina	282,5	227,0	240,6	184,6	934,7	87,8
Federação	246,1	241,7	241,1	193,2	922,1	86,6
Cosme de Farias	225,4	210,8	207,3	270,8	914,3	85,9
Planalto Real	166,6	332,2	169,6	220,2	888,6	83,4
Alto do Peru	187,0	279,6	184,0	236,2	886,9	83,3
Palestina	184,4	171,8	258,0	269,4	883,6	83,0
Cabula	209,4	237,7	197,8	199,5	844,4	79,3
CAB	167,8	173,3	235,1	257,4	833,7	78,3
São Cristóvão	190,2	170,6	280,6	188,6	830,0	77,9
Cajazeiras	165,2	110,2	265,6	277,2	818,2	76,8
Vila Picasso	188,6	296,0	159,4	155,00	799,0	75,0
Pituaçu	186,8	169,6	229,8	203,00	789,2	74,1
Baixa de Santa Rita	184,4	157,4	215,4	214,6	771,8	72,5
Campinas de Pirajá	155,2	71,2	241,0	272,6	740,0	69,5
Pernambués	218,2	122,0	173,2	184,8	698,2	65,6
Calabetão	142,8	174,6	139,0	220,0	676,4	63,5
Ilha de Maré	192,2	124,0	150,8	196,6	663,6	62,3
Monte Serrat	233,4	170,3	100,9	128,2	632,8	59,4
Nova Esperança	102,9	178,6	199,3	143,6	624,3	58,6
Ilha dos Frades	119,6	101,2	170,2	208,4	599,4	56,3
Centro	-	-	247,6	267,1	514,6	48,3
Mussurunga	-	-	306,6	194,4	501,0	47,0
Águas Claras	-	-	235,8	251,8	487,6	45,8
Alto do Coqueirinho	-	-	287,6	184,0	471,6	44,3
Valéria	-	-	203,5	266,8	470,3	44,2
Tancredo Neves	-	-	232,0	233,2	465,2	43,7
Cel. Pedro Ferrão	130,4	110,8	98,2	120,0	459,4	43,1
Canabrava	-	135,8	146,4	156,8	439,0	41,2
Fazenda Coutos	-	-	172,0	254,6	426,6	40,1
São Caetano	-	-	178,9	207,6	386,4	36,3
Caminho das Árvores	-	-	191,9	177,9	369,8	34,7
Pirajá	-	-	170,5	140,6	311,1	29,2
São Tomé de Paripe	-	-	136,6	124,3	260,9	24,5
Média Climatológica (mm)	151,6	309,7	359,9	243,7	1064,9	-

Fontes: CODESAL/INMET/CEMADEN (2019)

A Tabela 6, mostra os totais médios mensais pluviométricos registrados entre os meses de março a junho nos anos de 2017 a 2019. Nesta tabela, verifica-se que, nos últimos três anos, houve um aumento progressivo das chuvas, onde ressalta-se que os meses de março de 2019 (187,1mm); abril de 2018 (249,8mm); maio de 2017 (288,1mm) e junho de 2019 (215,3mm) foram os que registraram os maiores acumulados médios nesse período.

Tabela 6 - Total Médio Mensal - 2017 a 2019

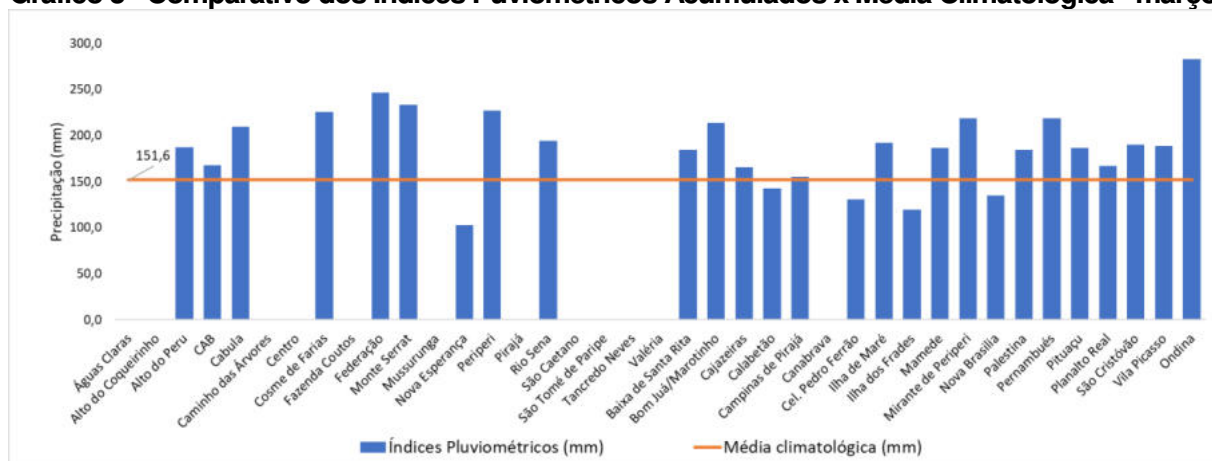
Ano	Total Médio Mensal (mm)				Total
	Março	Abril	Maio	Junho	
2017	151,1	174,5	288,1	140,2	753,9
2018	149,3	249,8	216,8	183,8	799,7
2019	187,1	202,5	209,5	216,4	815,5
Média Climatológica (mm)	151,6	309,7	359,9	243,7	1064,9

Fontes: CODESAL/INMET/CEMADEN (2019)

1.2.2.1 Março

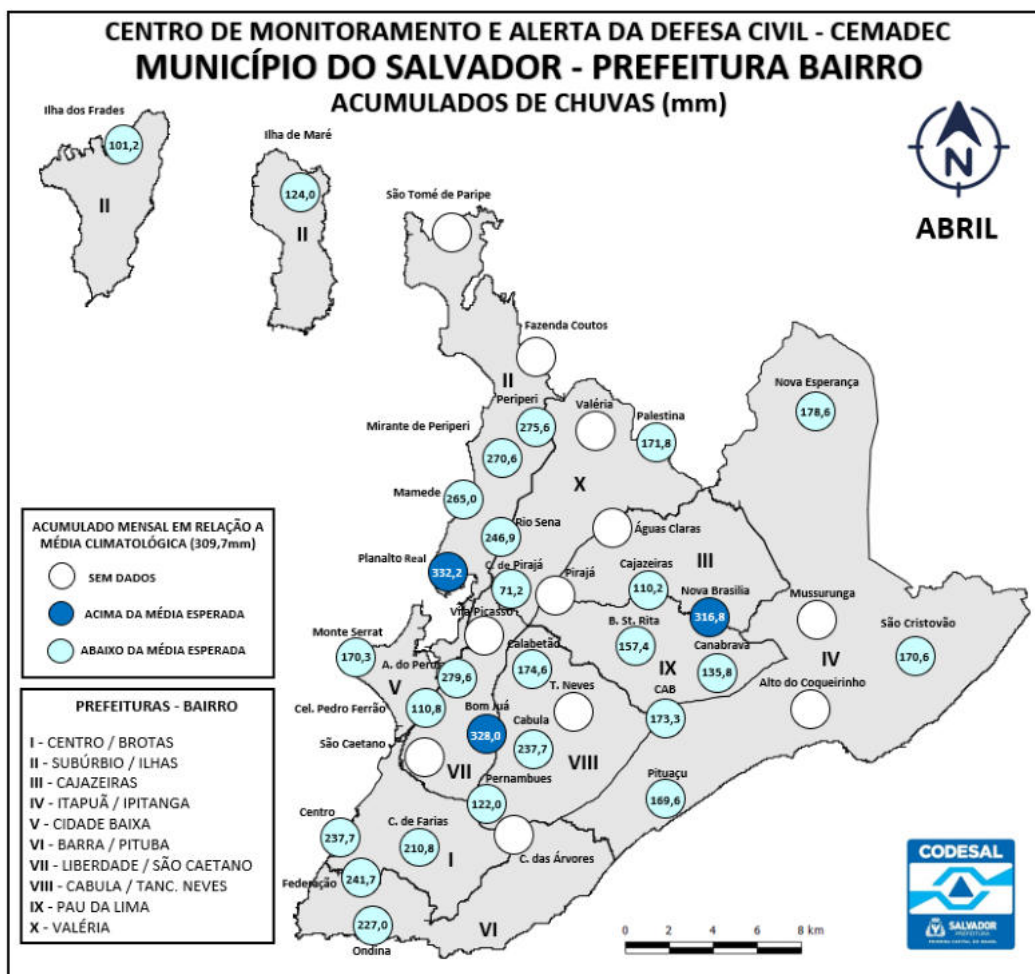
O mês de março, foi marcado pela passagem de uma frente fria que ocasionou acumulados de chuvas significativos em 21 dos pluviômetros monitorados pela Defesa Civil, onde esses valores ficaram acima da normal climatológica esperada de 151,6 mm - conforme visto no Gráfico 3 e figura 2. O índice pluviométrico registrado na estação de Ondina, foi o mais alto dos últimos 10 anos (282,5 mm). Esse evento ocasionou alagamentos e deslizamentos de terra em diversos pontos da Cidade.

Gráfico 3 - Comparativo dos Índices Pluviométricos Acumulados x Média Climatológica - março



Fontes: CODESAL/INMET/CEMADEN (2019)

Figura 3 - Mapa dos Acumulados de Chuva por Pluviômetro - abril



Fontes: CODESAL/INMET/CEMADEN (2019)

1.2.2.3 Maio

A maior parte das chuvas ocorridas durante o mês de maio foram de intensidade fraca devido a atuação dos Vórtices Ciclônicos de Altos Níveis (VCAN) e ventos úmidos advindos do Oceano Atlântico. Porém, a passagem de uma frente fria, entre os dias **10 e 11 de maio**, ocasionou chuvas significativas com acumulados acima de 100,0 mm. Essas chuvas causaram alagamentos e deslizamentos de terra em diversos pontos da cidade. No entanto, essas chuvas não foram suficientes para que os acumulados superassem a média climatológica (359,9mm), conforme visto no Gráfico 5 e Figura 4.

1.2.3 Picos de Chuvas

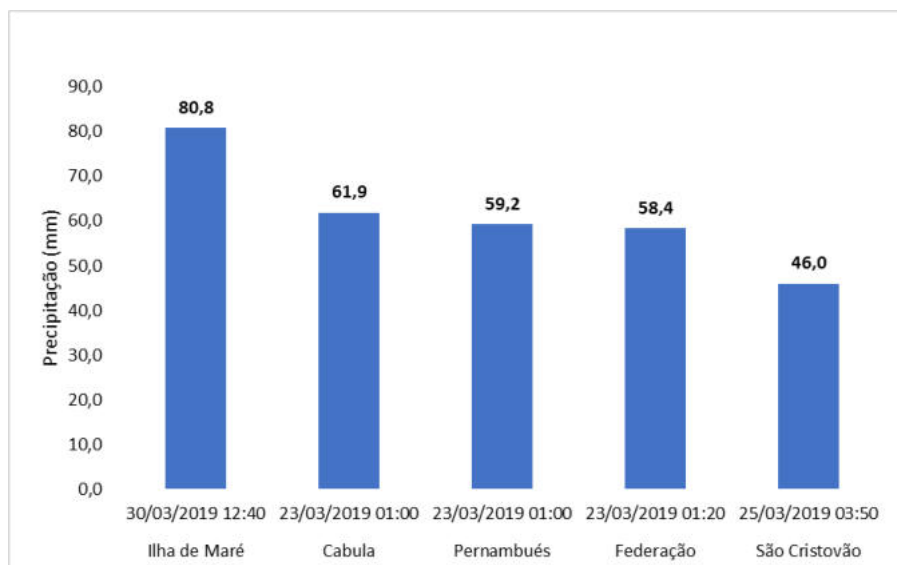
Para cada mês foram analisados os dias com os maiores registros de chuva em 1 hora, a fim de identificar os locais com risco de deslizamento e alagamento. Os gráficos das envoltórias de escorregamento apresentam a relação entre a precipitação horária e o acumulado de chuva anterior (ultimas 72 horas).

Chuvas de baixa intensidade e longa duração apresentam maior potencial de infiltração, enquanto chuvas de alta intensidade e curta duração favorecem o escoamento superficial e erosão. Sendo assim, a análise da intensidade das chuvas em conjunto com os acumulados de precipitação horária em 72 horas, fornecem uma informação importante acerca dos eventos de chuvas que podem desencadear movimentos de massa.

1.2.3.1 Março

No Gráfico 7, estão registrados os maiores picos de chuvas em 01 (uma) hora, dos pluviômetros monitorados pela CODESAL, exceto a estação meteorológica de Ondina (INMET). Esses picos de chuva, ocorreram entre os dias 23 e 30 de março, em consequência das instabilidades causadas pela formação da Zona de Convergência de Umidade (ZCOU) combinada com a presença de uma frente fria.

Gráfico 7 - Maiores Picos de Chuva Ocorridos em 01h - 23 a 30 de março

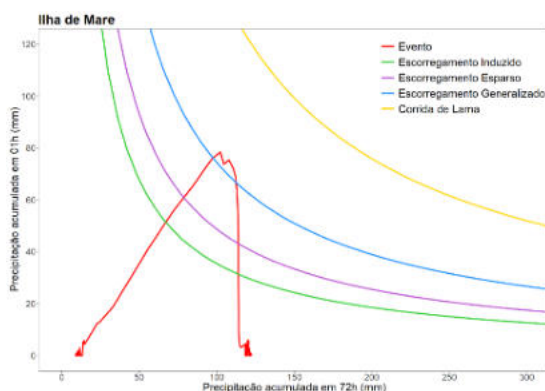


Fonte: CODESAL/CEMADEN (2019)

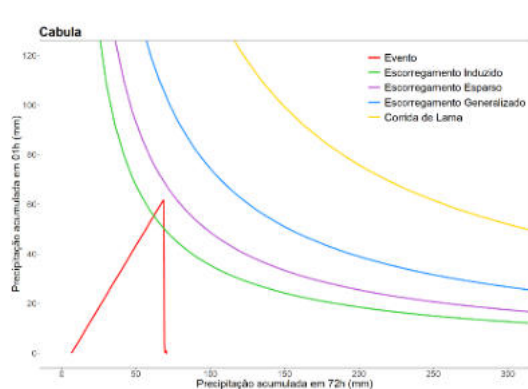
Analisando o conjunto de gráficos abaixo, observou-se as localidades que estiveram mais propensas a ocorrência de deslizamento de terra, no período 23 a 30, foram: Ilha de Maré, Cabula, Pernambués, Federação e São Cristóvão, devido aos picos de chuvas ocorridos. Vale destacar, que na região da Ilha de Maré a envoltória chegou a atingir a curva de Escorregamentos Generalizados (linha azul) que indica um estado crítico.

Gráfico 8 - Envoltórias nas 05 áreas que registraram os maiores picos de chuva em 01 hora.

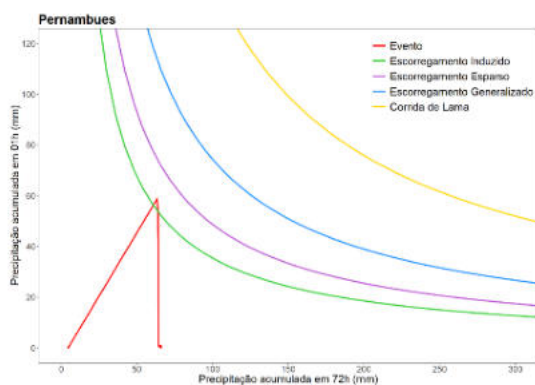
(a) Ilha de Maré



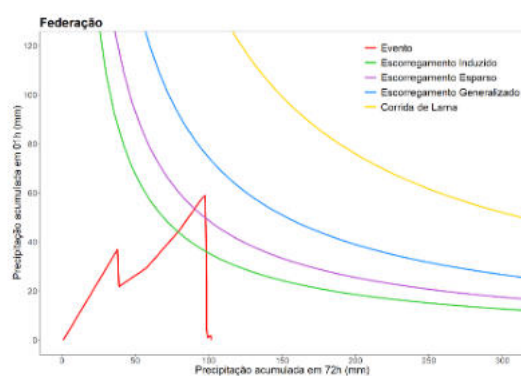
(b) Cabula



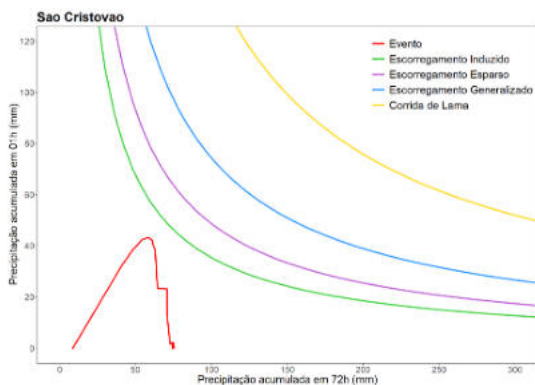
(c) Pernambués



(d) Federação



(e) São Cristóvão

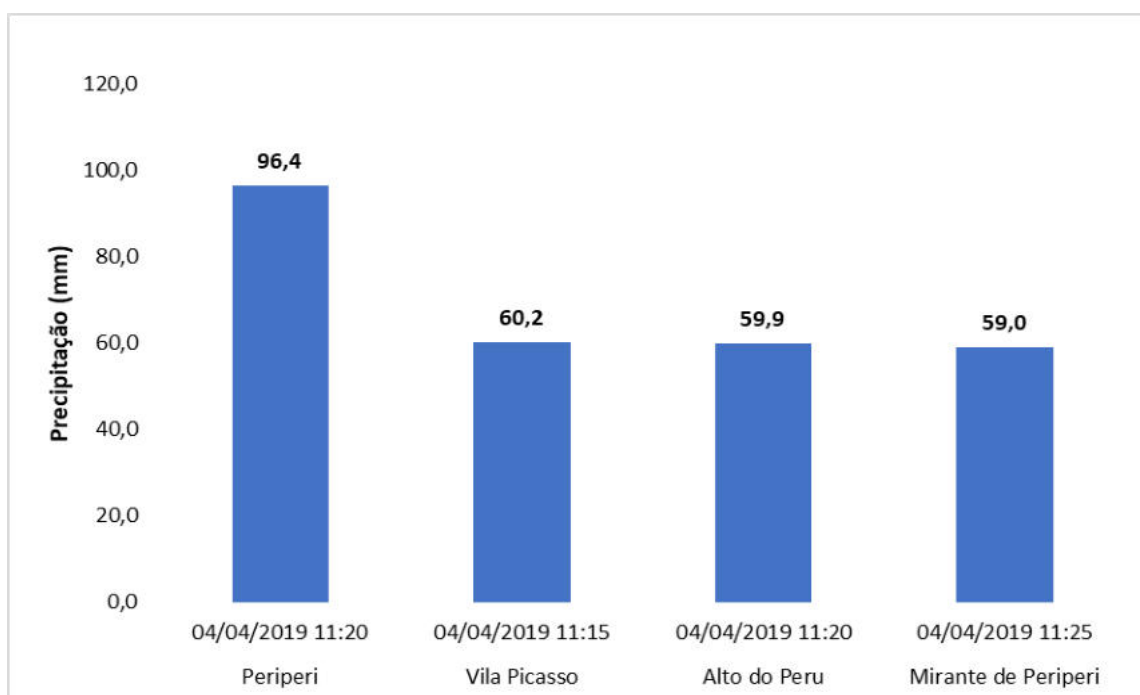


Fonte: CODESAL (2019)

1.2.3.2 Abril

No Gráfico 9, estão registrados os maiores picos de chuvas em 01 (uma) hora, dos pluviômetros monitorados pela CODESAL, exceto a estação meteorológica de Ondina (INMET). Esses picos de chuvas ocorreram, no dia 04 de abril, em consequência de áreas de instabilidades associadas a Frente Fria combinada com um Distúrbio Ondulatório de Leste (DOL).

Gráfico 9 - Maiores picos de chuva ocorridos em 01h durante o dia 04 de abril 2019.

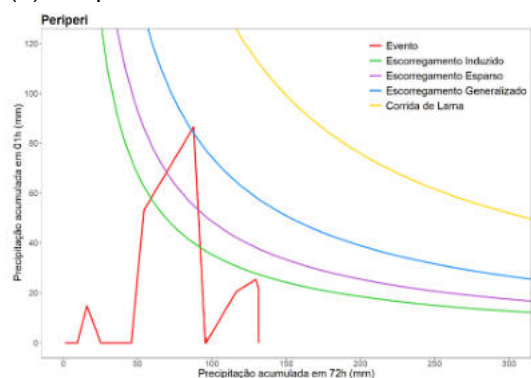


Fonte: CODESAL/CEMADEN (2019)

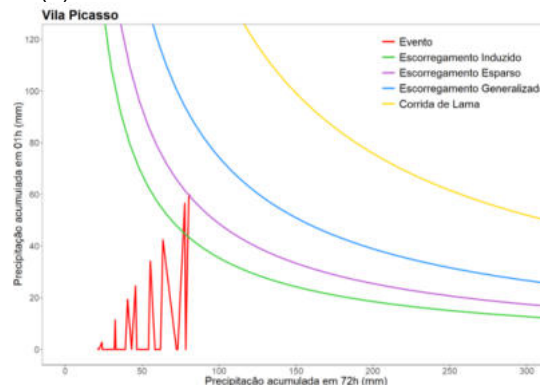
Analisando o conjunto de gráficos abaixo, observou-se que as localidades que estiveram mais propensas a ocorrência de deslizamento de terra, no dia 04 de abril, foram: Ilha de Maré, Vila Picasso, Alto do Peru e Mirante de Periperi, devido aos picos de chuvas ocorridos. Vale destacar, que na região da Ilha de Maré a envoltória chegou a atingir a curva de Escorregamentos Generalizados (linha azul) que indica um estado crítico.

Gráfico 10 - Envoltórias nas 04 áreas que registraram os maiores picos de chuva em 01 hora

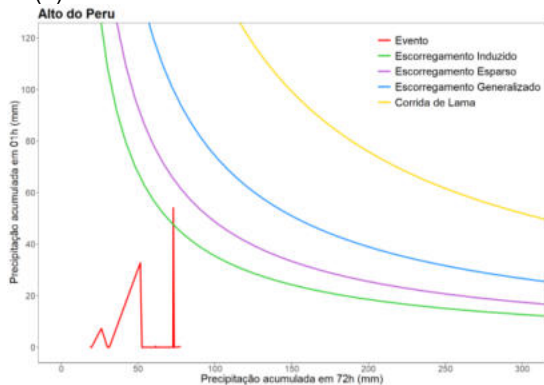
(a) Periperi



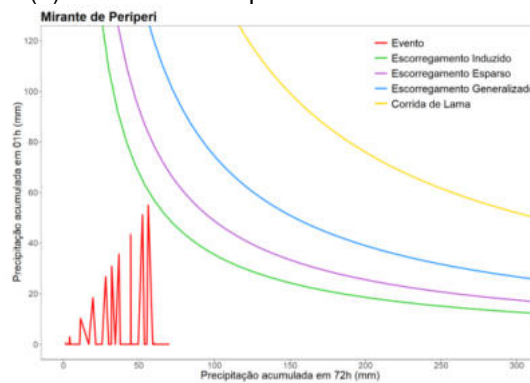
(b) Vila Picasso



(c) Alto do Peru



(d) Mirante de Periperi

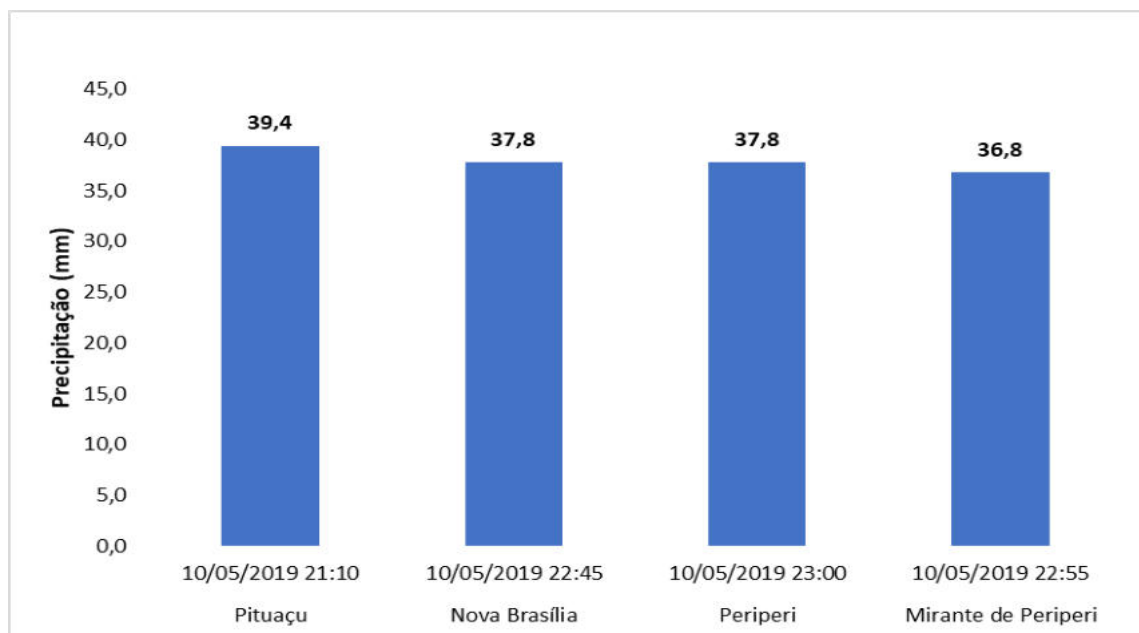


Fonte: CODESAL (2019)

1.2.3.3 Maio

No Gráfico 11, estão registrados os maiores picos de chuvas em 01 (uma) hora, dos pluviômetros monitorados pela CODESAL, exceto a estação meteorológica de Ondina (INMET). Esses picos de chuvas ocorreram, entre os dias 10 e 11 devido a passagem de uma frente fria.

Gráfico 11 - Maiores picos de chuva ocorridos em 01h durante os dias 10 e 11 de maio

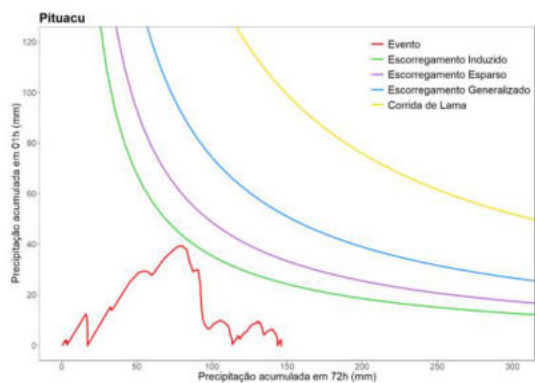


Fontes: CODESAL/CEMADEN (2019)

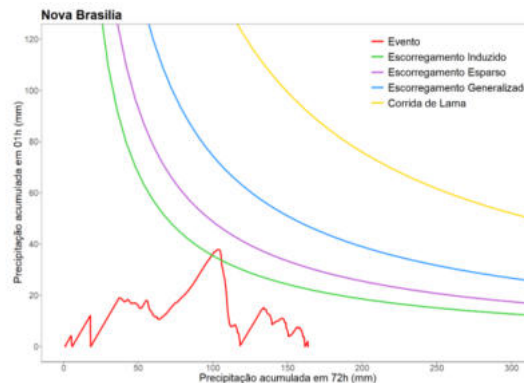
Analisando o conjunto de gráficos abaixo, observou-se que as localidades que estiveram mais propensas a ocorrência de deslizamento de terra, no período entre 10 e 11 de maio, foram: Pituaçu, Nova Brasília, Periperi, Mirante de Periperi, devido aos picos de chuvas ocorridos.

Gráfico 12 - Envoltórias nas 04 áreas que registraram os maiores picos de chuva em 01 hora

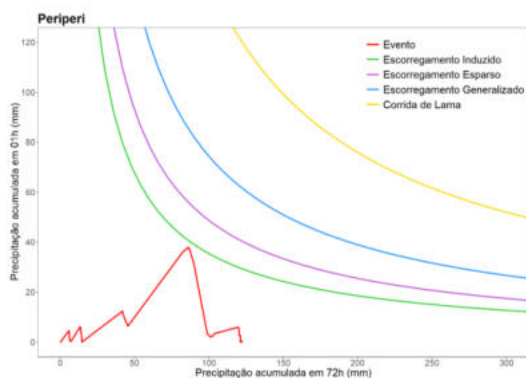
(a) Pituaçu



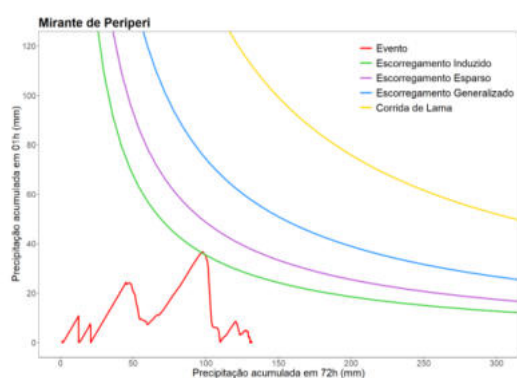
(b) Nova Brasília



(c) Periperi



(d) Mirante de Periperi

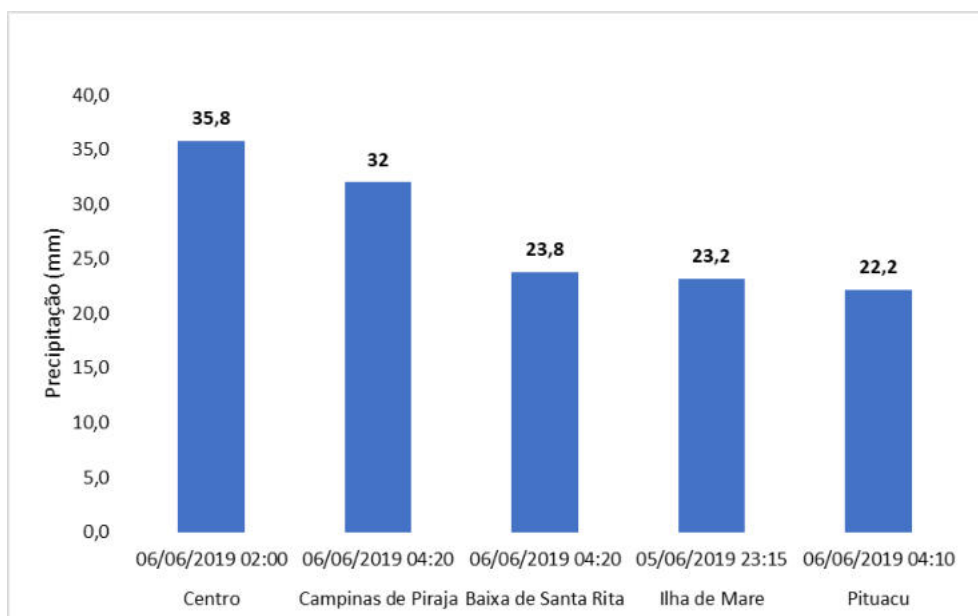


Fonte: CODESAL (2019)

1.2.3.4 Junho

No Gráfico 13, estão registrados os maiores picos de chuvas em 01 (uma) hora, dos pluviômetros monitorados pela CODESAL, exceto a estação meteorológica de Ondina (INMET). Esses picos de chuvas ocorreram entre os dias 05 e 06, devido a passagem de uma frente fria associada a uma convergência de umidade.

Gráfico 13 - Maiores picos de chuva ocorridos em 01h durante os dias 05 e 06 de junho 2019

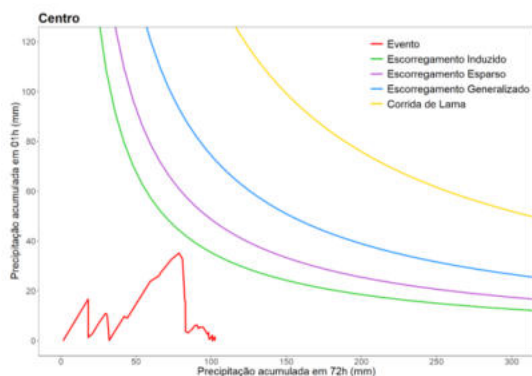


Fontes: CODESAL/CEMADEN (2019)

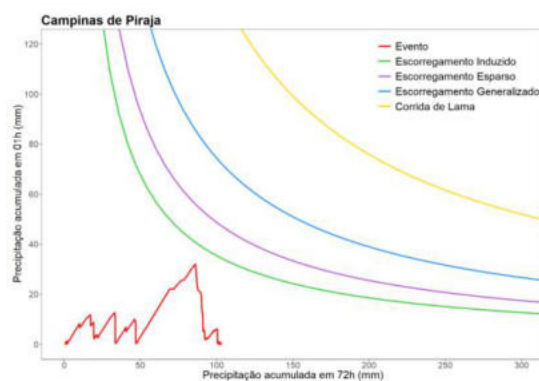
Analisando o conjunto de gráficos abaixo, observou-se que as localidades que estiveram propensas a ocorrência de deslizamento de terra, no período de 05 a 06 de junho, foram no Centro e em Campinas de Pirajá, devido aos picos de chuvas ocorridos.

Gráfico 14 - Envoltórias das 05 áreas que registraram os maiores picos de chuva em 01 hora

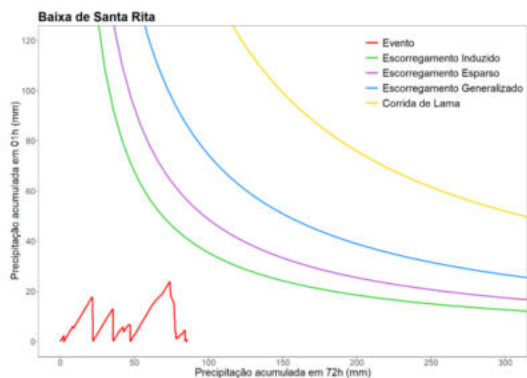
(a) Centro



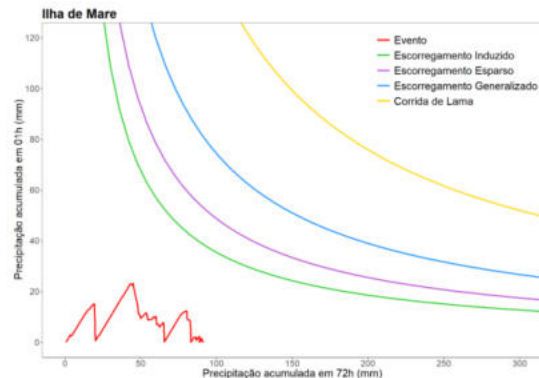
(b) Campinas de Pirajá



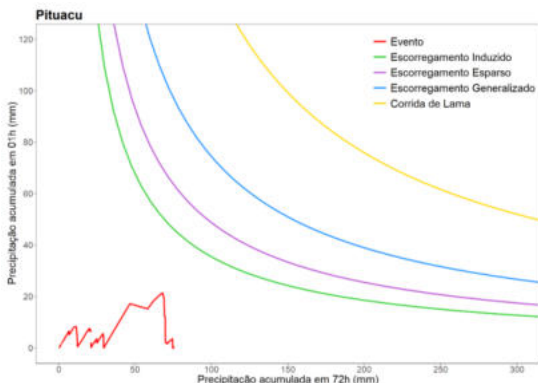
(c) Baixa de Santa Rita



(d) Ilha de Maré



(e) Pituaçu



(f) Campinas de Pirajá

Fonte: CODESAL (2019)

1.2.4 Realização de Vistorias - Plano Preventivo de Defesa Civil (PPDC)

Seguindo os protocolos definidos pelo Plano Preventivo da Defesa Civil – PPDC, foram realizadas vistorias nas áreas de risco caracterizadas pela ocupação de encostas de declividades variadas com residências de alta vulnerabilidade estrutural próximas a taludes de corte/aterro que possuem Sistema de Alerta e Alarme. Essas vistorias ocorreram em função dos acumulados de chuvas incidentes em 72h e os alertas emitidos pelo CENAD/CEMADEN. Esses alertas (tabelas 7, 8, 10 e 12) e as vistorias PPDC (tabelas 9, 11 e 13) com os riscos registrados durante as vistorias do PPDC, quando encontrados, estão listadas abaixo.

Tabela 7 – Registros dos alertas emitidos pelo CENAD/CEMADEN - março

ALERTAS CENAD/CEMADEN				
Evento	Nº	Tipo	Data e Hora	Nível
Movimento de Massa	0161	Abertura	05/03/2019 07h57	MODERADO
		Atualização	-	CESSAR
Movimento de Massa	0803	Abertura	21/03/2019 06h26	MODERADO
		Atualização 01	23/03/2019 00h44	ALTO
		Atualização 02	28/03/2019 05h44	CESSAR
Risco Hidrológico	0823	Abertura	22/03/2019 13h05	MODERADO
		Atualização	26/03/2019 08h03	CESSAR
Risco Hidrológico	0883	Abertura	30/03/2019 13h11	MODERADO
Movimento de Massa	0884	Abertura	30/03/2019 13h11	MODERADO

Fonte: CEMADEN (2019)

Durante o mês de março, foram emitidos alertas pelo CENAD/CEMADEN (Tabela 7) porém, não foi necessário realizar vistorias PPDC pois os acumulados não chegaram a atingir o limiar de 80,0mm.

Tabela 8 – Registros dos alertas emitidos pelo CENAD/CEMADEN - abril

ALERTAS CENAD/CEMADEN				
Evento	Nº	Tipo	Data e Hora	Nível
Risco Hidrológico	0883	Abertura	30/03/2019 13h11	MODERADO
		Atualização 01	01/04/2019 01h41	ALTO
		Atualização 02	02/04/2019 20h28	CESSAR
Movimento de Massa	0884	Abertura	30/03/2019 13h11	MODERADO
		Atualização 01	01/04/2019 01h37	ALTO
		Atualização 02	02/04/2019 15h42	MODERADO
		Atualização 03	02/04/2019 22h57	CESSAR
Movimento de Massa	0934	Abertura	04/04/2019 10h41	MODERADO
		Atualização 01	04/04/2019 11h15	ALTO
		Atualização 02	07/04/2019 03h09	MODERADO
		Atualização 03	07/04/2019 21h33	CESSAR
Movimento de Massa	1028	Abertura	10/04/2019 11h53	MODERADO
		Atualização 01	11/04/2019 11h20	ALTO
		Atualização 02	18/04/2019 10h15	CESSAR

Fonte: CEMADEN (2019)

Tabela 9 - Riscos identificados durante as vistorias do PPDC, em 01/04/2019.

Data	Área de Risco	Acumulado Máximo 72h (Mm)	Tipo Risco	Risco Iminente
01/04/19	Vila Picasso	100,4	Risco de Atingimento	NÃO
			Degraus de abatimento no terreno	NÃO
			Risco de queda	NÃO
	Voluntários da Pátria	100,4	Risco de queda	SIM
			Risco de atingimento	SIM
	Mamede	132,0	Risco de atingimento	SIM

Fonte: CODESAL (2019)

No dia 01/04/2019, em função dos elevados índices dos acumulados de chuva de 72h, alerta emitido pelo CENAD/CEMADEN (Tabela 8), previsão de continuidade de chuvas e consequente entrada no nível de Alerta, foram realizadas vistorias nas áreas de risco monitoradas, encontrando-se feições indicadoras de risco em Vila Picasso, Voluntários da Pátria e Mamede (Tabela 9).

Ainda de acordo com a Tabela 9, foram identificados indícios da existência de riscos iminentes para deslizamento de terra nas áreas de Voluntários da Pátria e Mamede.

Tabela 10 – Registros dos alertas emitidos pelo CENAD/CEMADEN - maio

ALERTAS CENAD/CEMADEN				
Evento	Nº	Tipo	Data e Hora	Nível
Movimento de Massa	1159	Abertura	10/05/2019 10h16	MODERADO
		Atualização 01	10/05/2019 21h08	ALTO
		Atualização 02	11/05/2019 06h11	MUITO ALTO
		Atualização 03	13/05/2019 08h28	ALTO
		Atualização 04	14/05/2019 11h29	CESSAR
Risco Hidrológico	1168	Abertura	10/05/2019 22h58	MODERADO
		Atualização	12/05/2019 18h20	CESSAR
Movimento de Massa	1182	Abertura	15/05/2019 09h55	MODERADO
		Atualização	18/05/2019 15h58	CESSAR

Fonte: CEMADEN (2019)

Tabela 11 - Riscos identificados durante as vistorias do PPDC, em 13/05/2019.

Data	Área de Risco	Acumulado Máximo 72h (Mm)	Tipo Risco	Risco Iminente
13/05/19	Mamede	120,8	Risco de atingimento	NÃO
	Vila Picasso	101,6	Degraus de abatimento no terreno	SIM
			Escoamento concentrado de águas pluviais no talude	SIM
			Risco de atingimento	SIM
	Voluntários da Pátria	101,6	Risco de atingimento	SIM
			Risco de queda	NÃO

Fonte: CODESAL (2019)

No dia 13/05/2019, os acumulados de chuva das 72h anteriores ultrapassavam os 80 mm e existia previsão de continuidade das chuvas. Também foi encaminhado alerta pelo CENAD/CEMADEN (Tabela 10) e assim, foram realizadas vistorias nas áreas, conforme o protocolo estabelecido no PPDC, sendo encontradas feições indicadoras de riscos para deslizamentos nas áreas de Mamede, Vila Picasso e Voluntários da Pátria (Tabela 11).

Tabela 12 - Registros dos alertas emitidos pelo CENAD/CEMADEN - junho.

ALERTAS CENAD/CEMADEN				
Evento	Nº	Tipo	Data e Hora	Nível
Movimento de Massa	1345	Abertura	05/06/2019 21h15	MODERADO
		Atualização 01	06/06/2019 01h18	ALTO
		Atualização 02	08/06/2019 08h34	MODERADO
		Atualização 03	12/06/2019 06h26	CESSAR
Movimento de Massa	1433	Abertura	22/06/2019 15h05	MODERADO
		Atualização	24/06/2019 15h18	CESSAR

Fonte: CEMADEN (2019)

Tabela 13 - Riscos identificados durante as vistorias do PPDC, em 06/06/2019.

Data	Área de Risco	Acumulado Máximo 72h (Mm)	Tipo Risco	Risco Iminente
06/06/19	Mamede	98,0	Trincas nas paredes das casas	SIM
	Bom Juá	84,8	Risco de atingimento	NÃO
	Baixa de Santa Rita	85,4	Risco de atingimento	NÃO
			Risco de queda	NÃO

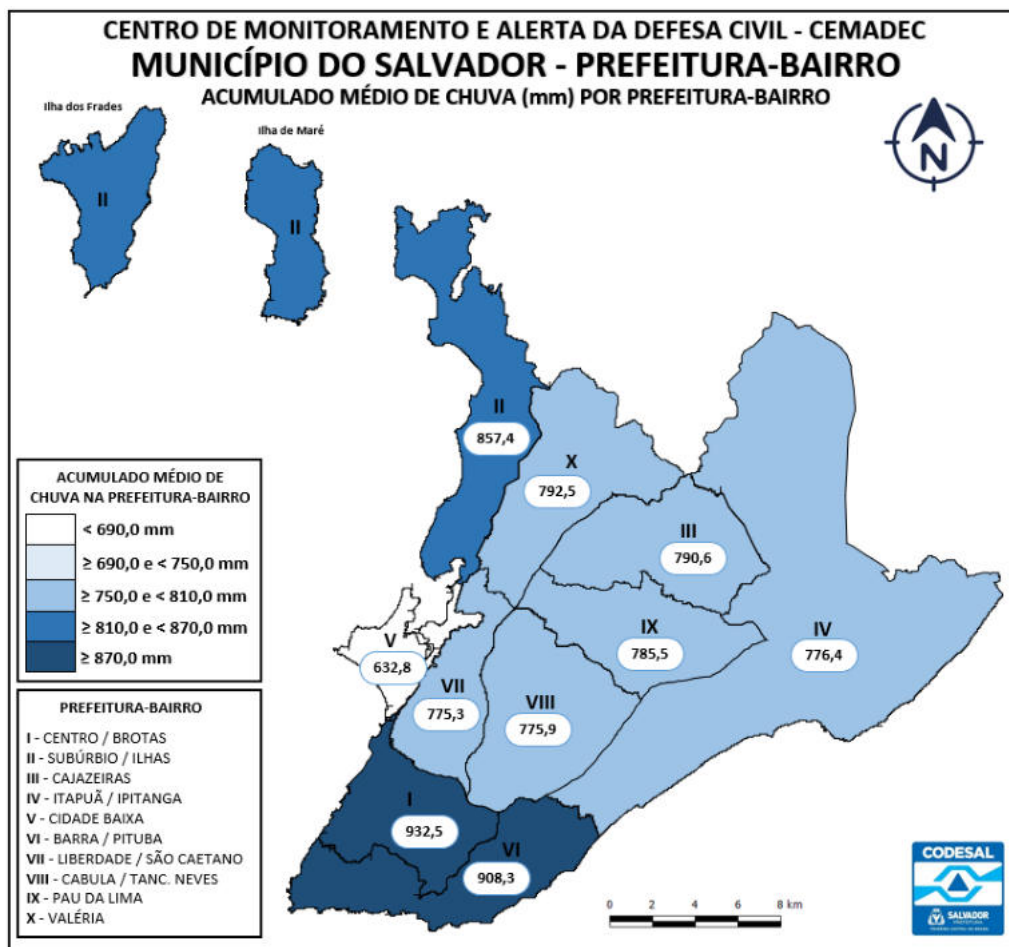
Fonte: CODESAL (2019)

No dia 06/06/2019, os acumulados de chuva das 72h anteriores novamente ultrapassavam os 80 mm e existia previsão de continuidade das chuvas, além de alerta emitido pelo CENAD/CEMADEN (Tabela 12). Nas vistorias realizadas, foram encontradas feições indicadoras de riscos para deslizamentos nas áreas de Mamede, Bom Juá e Baixa de Santa Rita (Tabela 13).

1.2.5 Mapa dos Acumulados de Chuvas por Prefeitura Bairro

O mapa abaixo (Figura 6) mostra, de forma espacializada, a média dos acumulados de chuvas do período de março a junho por prefeitura bairro. É possível verificar que a média dos índices se encontram abaixo da normal climatológica esperada nesses meses de 1064,9mm. Apenas as Prefeituras-Bairro de Centro/Brotas e Barra/Pituba apresentam índices acima de 900,0mm correspondendo a cerca de 85% da média.

Figura 6 - Mapa com os índices pluviométricos por Prefeitura-Bairro



1.2.6 Monitoramento do Risco de Deslizamento de Terra

Os movimentos de massa são geralmente causados por forças ativas, como as chuvas, pois a água pluvial exerce ações de erosão e/ou infiltração sobre o solo a depender da declividade, comprimento do declive do terreno e a capacidade que tem o solo de absorver água. Para os deslizamentos, o processo de infiltração é o mais importante uma vez que este é o principal responsável por permitir a saturação dos solos, aumentando a densidade e consequentemente deflagrando os movimentos de massa.

Em encostas urbanas, além dos fatores condicionantes naturais, os fatores antrópicos (cortes e/ou aterros, sobrecargas das construções precárias, lançamento de água servida, vazamento de tubulações) também induzem os deslizamentos.

A Tabela 14 mostra as solicitações referentes à ameaça de deslizamento e ao deslizamento de terra registradas no Sistema de Gestão da Defesa Civil – SGDC, para o período de março a junho de 2019.

Tabela 14 - Total de solicitações referentes a ameaça de deslizamento e deslizamento de terra

Mês	Solicitação		
	Ameaça de Deslizamento	Deslizamento de Terra	Total
Março	561	259	820
Abril	809	341	1150
Maio	267	176	443
Junho	170	93	263
TOTAL	1807	869	2676

Fonte: CODESAL (consultado no dia 01.07.2019)

Segundo a Tabela 14, durante todo o período foram registradas 1807 solicitações de ameaça de deslizamento e 869 solicitações de deslizamento de terra, totalizando 2676 solicitações referentes a deslizamento de terra. Verifica-se que o mês de abril registrou o maior número de solicitações tanto para ameaça de deslizamento quanto deslizamento de terra.

A Tabela 15 exibe as solicitações de ameaça de deslizamento e deslizamento de terra por Prefeitura-Bairro. Constata-se que as Prefeituras-Bairro de Liberdade/São Caetano e Pau da Lima registraram os maiores números de solicitações para ameaças de deslizamento e para deslizamento de terra, as Prefeituras-Bairro de Pau da Lima e de Subúrbio/Ilhas.

Ainda segundo a Tabela 15, as Prefeituras Bairro que registraram os maiores acumulados médios de chuva foram as de Centro/Brotas e Barra/Pituba, chegando a atingir 932,5 mm e 908,3 mm, respectivamente. A Prefeitura-Bairro da Cidade Baixa registrou o menor índice pluviométrico do período, assim como o quantitativo de solicitações referentes a deslizamento de terra.

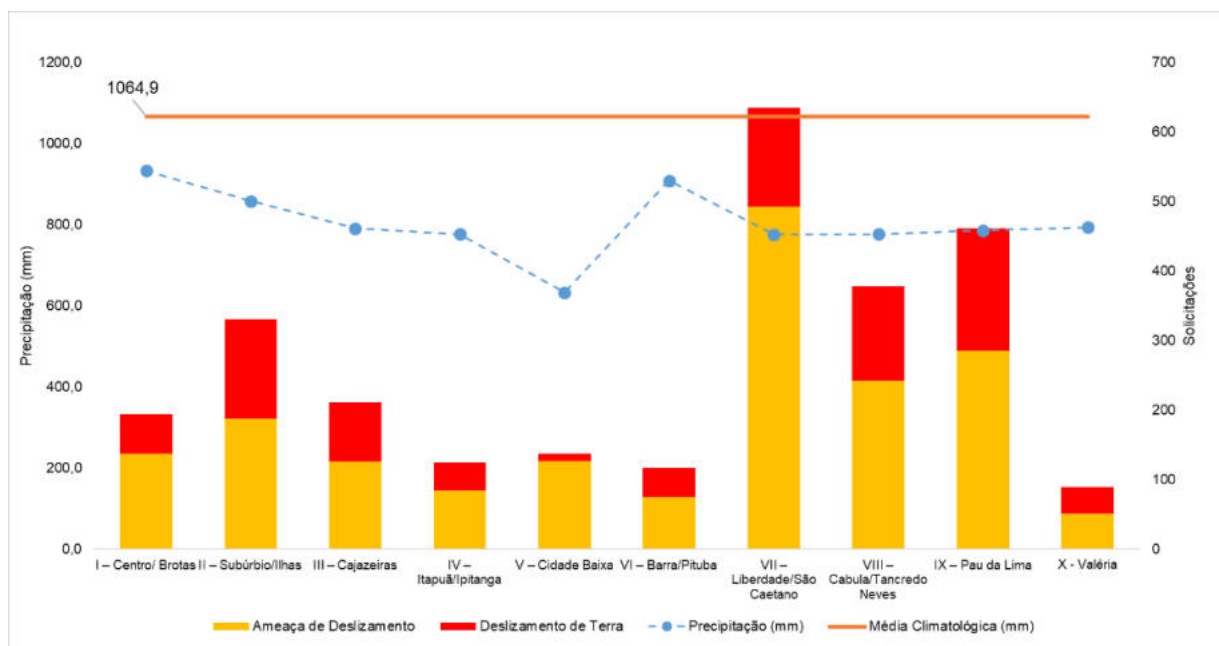
Tabela 15 - Precipitação média mensal e quantidade de solicitações por Prefeitura Bairro.

Prefeitura-Bairro	Precipitação média mensal (mm)	Solicitação		
		Ameaça de Deslizamento	Deslizamento de Terra	Total
I – Centro/ Brotas	932,5	137	57	194
II – Subúrbio/Ilhas	857,4	187	143	330
III – Cajazeiras	790,6	126	85	211
IV – Itapuã/Ipitanga	776,4	85	40	125
V – Cidade Baixa	632,8	127	10	137
VI – Barra/Pituba	908,3	75	42	117
VII – Liberdade/São Caetano	775,3	492	142	634
VIII – Cabula/Tancredo Neves	775,9	242	136	378
IX – Pau da Lima	785,5	285	176	461
X - Valéria	792,5	51	38	89
TOTAL	-	1807	869	2676

Fontes: CEMADEN/CODESAL (consultado no dia 01.07.2019)

O Gráfico 15 esquematiza a Tabela 15, mostrando o quanto foi precipitado em média por Prefeitura-Bairro e a quantidade de solicitações do período de março a junho.

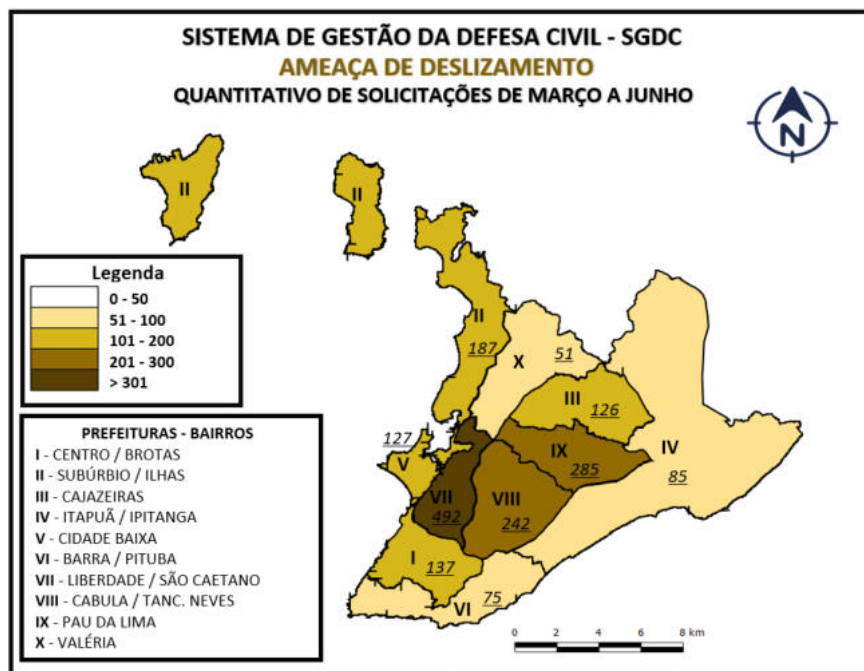
Gráfico 15 – Precipitação Média x Solicitações por Prefeitura Bairro.



Fontes: CEMADEN/CODESAL (consultado no dia 01.07.2019)

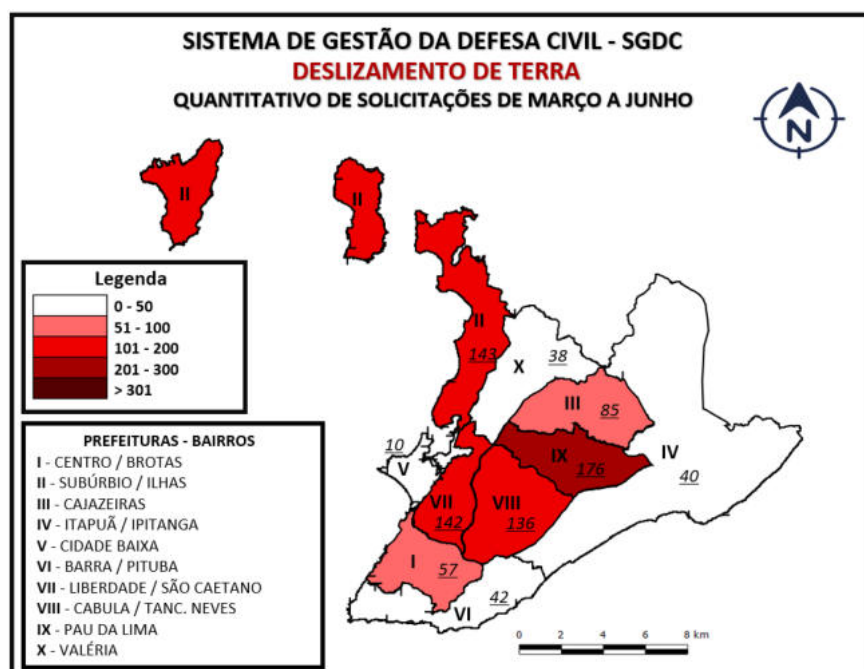
As Figura 7 e 8 mostram os mapas de Salvador e os quantitativos das solicitações, por Prefeituras Bairro de acordo com a Tabela 15.

Figura 7 – Solicitações de Ameaça de Deslizamento por Prefeitura Bairro



Fonte: CODESAL (consultado no dia 01.07.2019)

Figura 8 – Solicitações de Deslizamento de Terra por Prefeitura Bairro



Fonte: CODESAL (consultado no dia 01.07.2019)

1.2.7 Atendimentos Realizados

1.2.7.1 Dados Registrados

Tabela 16 – Atendimentos Realizados no Período

Período	Solicitações	Vistorias	Atendimento social	Lona plástica	
				M²	Famílias beneficiadas
Março a Junho	8.294	7.748	3.370	186.836*	1.560

Fonte: SGDC/Codesal

*Estão incluídas as lonas colocadas em parceria com a LIMPURB.

1.2.7.2 Solicitação x Ocorrência x Prefeitura Bairro

No período da Operação Chuva, foram registradas 8.294 solicitações, e realizadas 7.748 vistorias, sendo 1.583 abertas em campo com 5.318 notificações expedidas.

Destas vistorias, 5.175 foram encaminhadas a outros órgãos para ações inerentes aos mesmos.

Tabela 17 – Vistorias Encaminhadas

ÓRGÃO SETORIAL	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	TOTAL
SUCOP	424	1126	620	216	2386
SEDUR	117	266	184	97	664
LIMPURB	309	698	361	150	1518
SEMAN	65	203	134	62	464
EMBASA	14	50	40	12	116
SEFAZ	4	5	12	6	27

Fonte: SGDC/Codesal

As ocorrências de maiores registros foram: Ameaça de Desabamento (2.065), Ameaça de Deslizamento (1.755), Alagamento de Imóvel (913), Deslizamento de Terra (860) e Avaliação de Imóvel Alagado (697), que juntas representaram 75,84% de todas as solicitações do período.

Tabela 18 – Solicitação X Ocorrência X Prefeitura Bairro

Ocorrência	Prefeitura Bairro										Total	%
	CENTRO/ BROTAS	SUBÚRBIO/ ILHAS	CAJAZEIRAS	ITAPUÃ/ IPITANGA	CIDADE BAIXA	BARRA/ PITUBA	LIBERDADE/ SAO CAETANO	CABULA/ TANC. NEVES	PAU DA LIMA	VALÉRIA		
AMEACA DE DESABAMENTO	288	307	145	193	106	145	328	253	228	72	2065	24,9
AMEACA DE DESLIZAMENTO	129	183	124	84	125	71	473	234	283	49	1755	21,2
DESLIZAMENTO DE TERRA	56	143	82	39	10	41	141	133	176	39	860	10,4
DESABAMENTO DE IMÓVEL	3	6	6	1	1	7	5	3	2	2	36	0,4
DESABAMENTO DE MURO	10	6	3	7	2	20	9	9	7	4	77	0,9
ALAGAMENTO DE ÁREA	3	23	1	12	4	2	14	8	7	0	74	0,9
ORIENTAÇÃO TÉCNICA	324	13	14	31	9	17	48	12	15	4	487	5,9
GALHO DE ÁRVORE CAÍDO	0	0	0	0	0	5	0	0	0	0	5	0,1
ÁRVORE AMEACANDO CAIR	92	45	40	63	19	113	54	69	38	15	548	6,6
ÁRVORE CAÍDA	19	3	7	13	1	23	8	14	11	2	101	1,2
AVALIAÇÃO DE IMÓVEL ALAGADO	37	79	27	234	12	32	125	78	61	12	697	8,4
DESABAMENTO PARCIAL	17	9	11	10	8	7	17	16	11	2	108	1,3
POSTE AMEACANDO CAIR	2	3	1	3	1	2	1	1	0	1	15	0,2
DESTELHAMENTO	3	7	0	1	0	3	2	2	2	0	20	0,2
ALAGAMENTO DE IMÓVEL	41	125	48	234	15	35	169	111	116	19	913	11
PISTA ROMPIDA	2	2	0	0	0	2	1	0	0	1	8	0,1
DESABAMENTO DE BLOCOS DE UMA PEDREIRA	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1	0
EXPLOSAO	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0
INCENDIO	7	3	1	2	1	1	1	1	0	4	21	0,3
AMEACA DE DESABAMENTO DE MURO	19	16	9	18	5	30	19	26	9	2	153	1,8
AVALIAÇÃO DA ÁREA	12	8	2	8	6	7	15	5	3	5	71	0,9
INFILTRAÇÃO	29	19	24	30	14	17	72	36	31	6	278	3,4
	1093	1000	546	983	339	581	1502	1011	1000	239	8294	100

Fonte: SGDC/Codesal

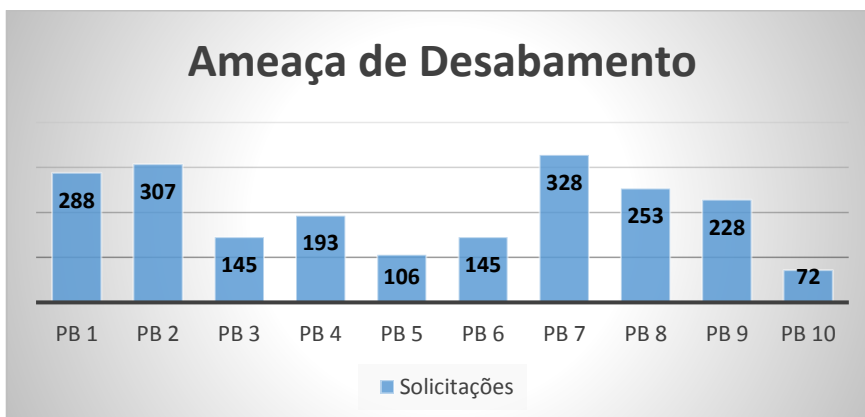
1.2.7.3 Vistorias X Ocorrência X Prefeitura Bairro

Tabela 19 - Vistorias X Ocorrência X Prefeitura Bairro

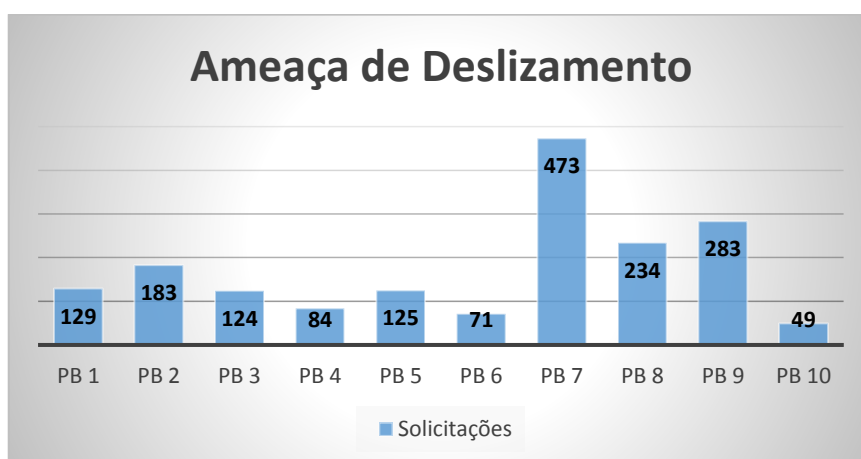
Ocorrência	Prefeitura Bairro										Total	%
	CENTRO/ BROTAS	SUBÚRBIO/ ILHAS	CAJAZEIRAS	ITAPUÃ/ IPITANGA	CIDADE BAIXA	BARRA/ PITUBA	LIBERDADE/ SAO CAETANO	CABULA/ TANC. NEVES	PAU DA LIMA	VALÉRIA		
AMEACA DE DESABAMENTO	255	265	115	125	91	92	248	228	151	53	1623	21
AMEACA DE DESLIZAMENTO	150	200	171	73	122	84	545	297	355	62	2059	26,6
DESLIZAMENTO DE TERRA	46	79	27	20	1	27	66	58	47	14	385	5
DESABAMENTO DE IMÓVEL	3	10	4	6	3	8	4	7	1	4	50	0,7
DESABAMENTO DE MURO	11	9	8	12	1	17	14	11	10	4	97	1,3
ALAGAMENTO DE ÁREA	12	36	3	66	10	9	31	60	27	2	256	3,3
ORIENTAÇÃO TÉCNICA	354	33	16	79	37	53	102	26	22	27	749	9,7
GALHO DE ÁRVORE CAÍDO	2	0	0	0	0	1	1	0	0	1	5	0,1
ÁRVORE AMEACANDO CAIR	95	45	32	61	18	108	45	68	34	15	521	6,7
ÁRVORE CAÍDA	12	2	4	13	0	19	8	12	8	2	80	1
AVALIAÇÃO DE IMÓVEL ALAGADO	2	36	4	28	2	1	89	4	4	1	171	2,2
DESABAMENTO PARCIAL	17	7	5	2	6	8	7	5	6	1	64	0,8
POSTE AMEACANDO CAIR	2	2	1	3	0	2	2	1	0	1	14	0,2
DESTELHAMENTO	2	4	0	2	0	1	1	0	0	0	10	0,1
ALAGAMENTO DE IMÓVEL	60	136	66	308	24	54	176	112	122	24	1082	14
PISTA ROMPIDA	1	2	0	2	0	3	1	1	3	2	15	0,2
INCENDIO	7	3	1	2	1	1	1	1	1	3	21	0,3
AMEACA DE DESABAMENTO DE MURO	19	15	6	14	4	30	22	30	9	2	151	2
AVALIAÇÃO DA ÁREA	17	9	4	6	6	12	34	9	5	9	111	1,4
INFILTRAÇÃO	31	39	21	20	13	16	80	40	19	5	284	3,7
	1098	932	488	842	339	546	1477	970	824	232	7748	100

Fonte: SGDC/Codesal

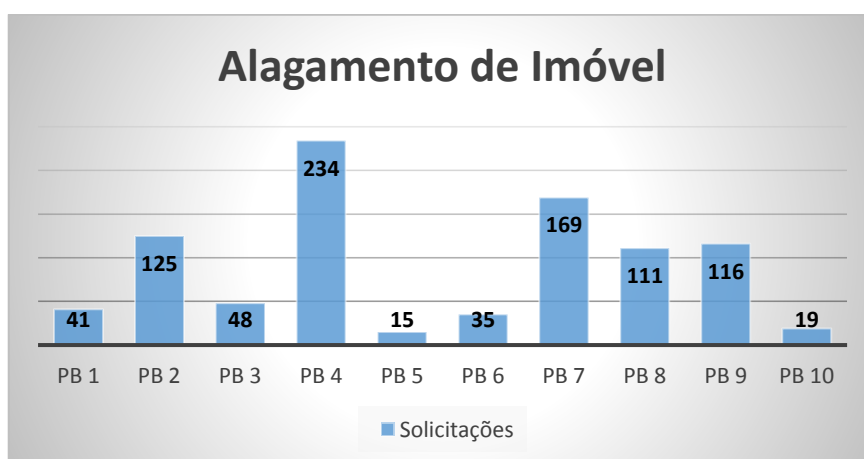
Grafico 16 - Vistorias x Prefeitura Bairro, para as cinco ocorrências mais frequentes



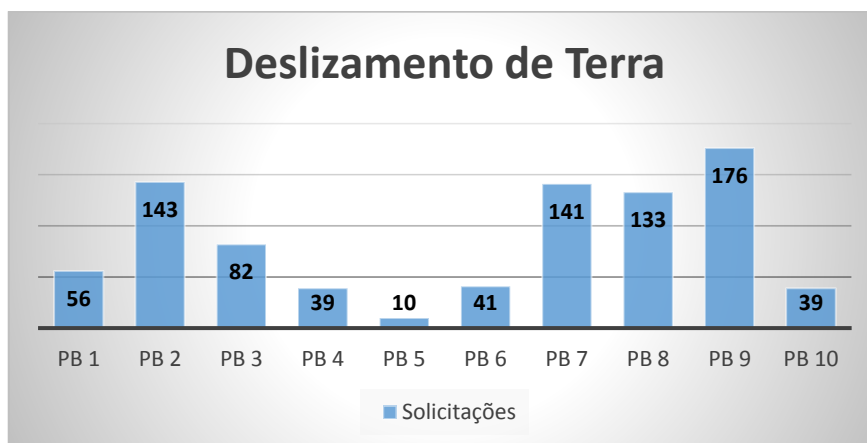
Fonte: SGDC/Codesal



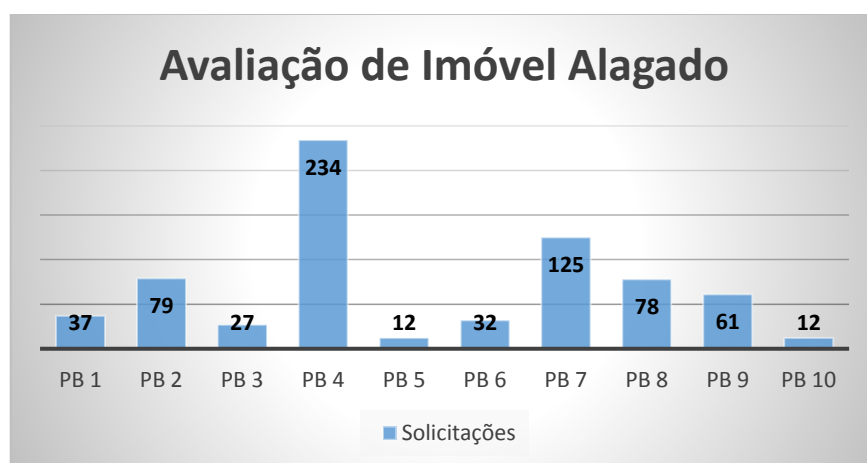
Fonte: SGDC/Codesal



Fonte: SGDC/Codesal



Fonte: SGDC/Codesal



Fonte: SGDC/Codesal

O elevado número de solicitações na Prefeitura Bairro Itapuã/Ipitanga, devido às fortes chuvas do dia 10 a 11 de maio, elevou o nível do Rio Jaguaribe e ocasionou o alagamento de diversas casas na região de Piatã. Foi registrado em nosso sistema, uma média de 150 vistorias de imóveis da região. O volume de chuva e estreitamento do canal em função das obras da Conder, ocasionou o alongamento de vários condomínios na região.



1.2.7.4 Tipos de Vistorias

Dentre o total das vistorias realizadas (7.748), 98% do quantitativo foi de vistorias em imóveis (7.122) e os 2% restantes de avaliações de áreas (232), vistorias de casarões (290) e em via pública (4).

Grafico 17 - Tipo de Vistorias



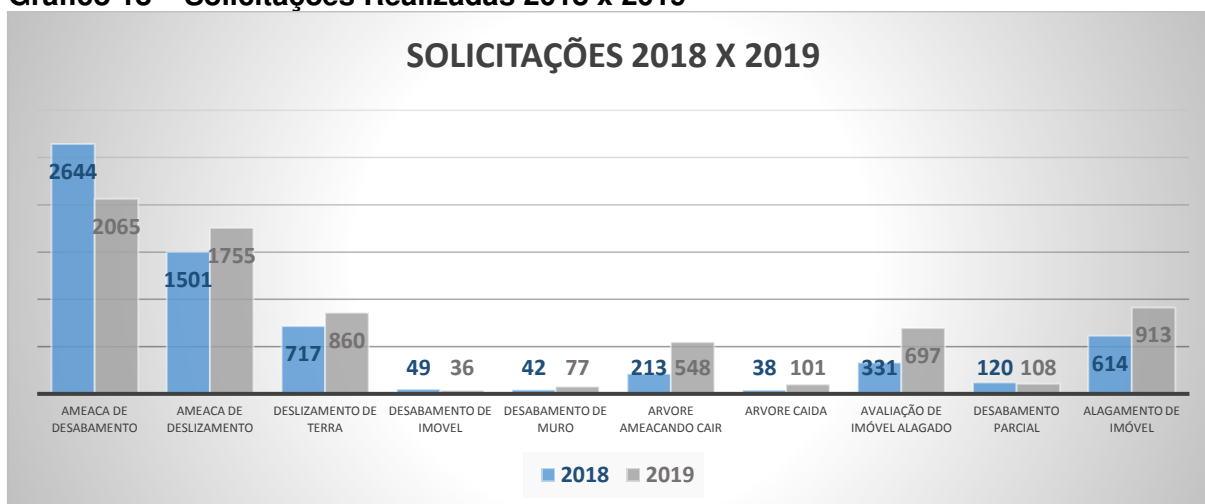
Fonte: SGDC/Codesal

Tabela 20 - Quadro Comparativo de Solicitações e Vistorias 2018 X 2019

Ocorrências	Solicitações		Vistorias	
	2018	2019	2018	2019
Ameaca de desabamento	2644	2065	2058	1623
Ameaca de deslizamento	1501	1755	1777	2059
Deslizamento de terra	717	860	303	385
Desabamento de imóvel	49	36	95	50
Desabamento de muro	42	77	60	97
Arvore ameaçando cair	213	548	165	521
Arvore caída	38	101	25	80
Avaliação de imóvel alagado	331	697	125	171
Desabamento parcial	120	108	24	64
Alagamento de imóvel	614	913	639	1082

Fonte: SGDC/Codesal

Gráfico 18 – Solicitações Realizadas 2018 x 2019



Fonte: SGDC/Codesal

Gráfico 19 – Vistorias Realizadas 2018 x 2019



Fonte: SGDC/Codesal

1.2.7.5 Atendimento Presencial

Com relação as atividades complementares, foram realizados 4.078 atendimentos presenciais, destes atendimentos, 1.530 tiveram desdobramento para Orientação Técnica na sede da Codesal.

Tabela 21 – Atendimento presencial no período

ATENDIMENTO PRESENCIAL					
Meses	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	TOTAL
Quantidade (Un)	623	1.475	1.493	487	4.078

Fonte: SGDC/Codesal

Tabela 22 – Orientação Técnica

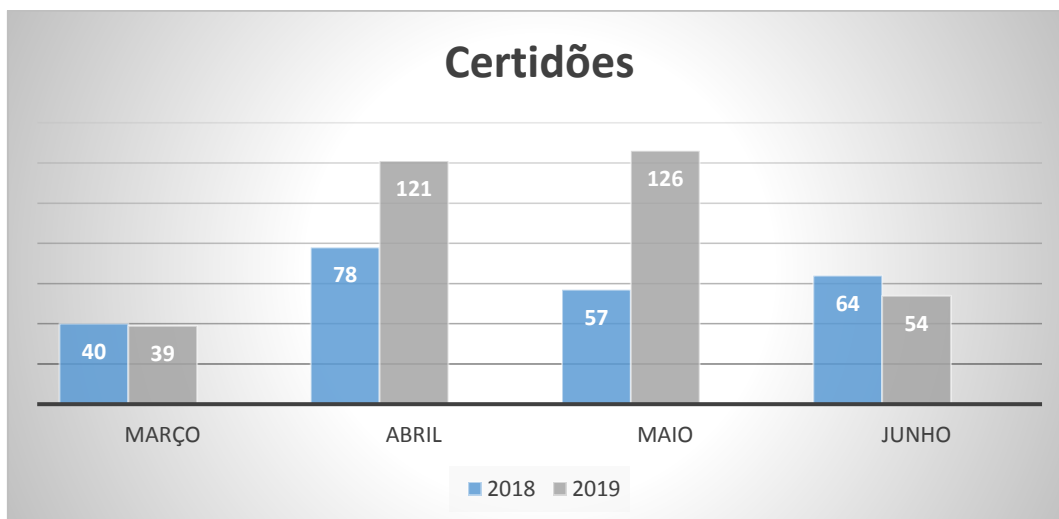
ORIENTAÇÃO TÉCNICA					
Meses	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	TOTAL
Quantidade (Un)	332	495	463	240	1.530

Fonte: SGDC/Codesal

1.2.7.6 Emissão de Certidão de Vistoria

Foram emitidas 340 certidões de vistorias técnicas. Em 2018, foram emitidas 239 certidões, evidenciando assim um aumento de aproximadamente 42,26% nas solicitações/emissões das certidões.

Grafico 20 – Emissão de Certidões



Fonte: SGDC/Codesal

1.2.7.7 Acidentes Relevantes

Durante o período da Operação Chuva, destacamos as ocorrências mais relevantes por mês.

MARÇO

Data: 19/03/2019

Endereço: Rua Eurico Temporal, 400 - Valéria.

Ocorrência: Incêndio

Descrição da Ocorrência: Incêndio em estabelecimento industrial, com armazenamento de materiais químicos. Também foram atingidas 9 residências, sendo que 6 (seis) precisaram ser evacuadas de imediato e 3 mantiveram condições de habitabilidade. Os moradores foram evacuados para hotéis localizados na região.

Providências/Encaminhamentos: A debelação do incêndio foi acompanhada pelo Corpo de Bombeiros Militares. Houve fornecimento de areia pela SEMAN e pela Desal, para impedir a propagação de TDI (material em espuma – Tolueno Diisocianato) que assumiu forma líquida e inflamável; a areia foi removida posteriormente pela Limpurb.



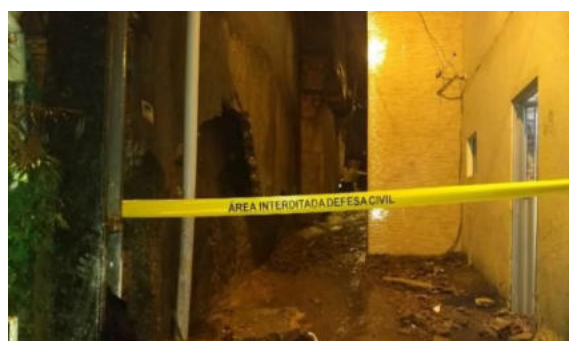
Data: 23/03/2019

Endereço: Av. Pereira, 69 – Santa Cruz.

Ocorrência: Desabamento de muro.

Descrição da Ocorrência: Desabamento de muro de contenção, em alvenaria de bloco cerâmico, obstruindo a saída de alguns imóveis e deixando danos materiais a um imóvel vizinho.

Providências/Encaminhamentos: A Sedur efetuou a demolição das partes remanescentes do muro e, a Limpurb retirou os escombros e colocou lona no talude.



Data: 25/03/2019

Endereço: Av. Heitor Dias – Cidade Nova.

Ocorrência: Deslizamento de terra.

Descrição da Ocorrência: Deslizamento de terra, causando desabamento de muro, advindo de cota superior do talude, atingindo o imóvel comercial e causando danos materiais e instabilidade estrutural. Houve provável vazamento de rede de esgoto da Embasa com alimentação de vazões irregulares de fluxos pluviais, provocando erosão no terreno e deslizamento de terra atingindo as instalações da loja.

Providências/Encaminhamentos: Encaminhado a SUCOP, a SEMAN e a EMBASA para estudos e providências.



ABRIL

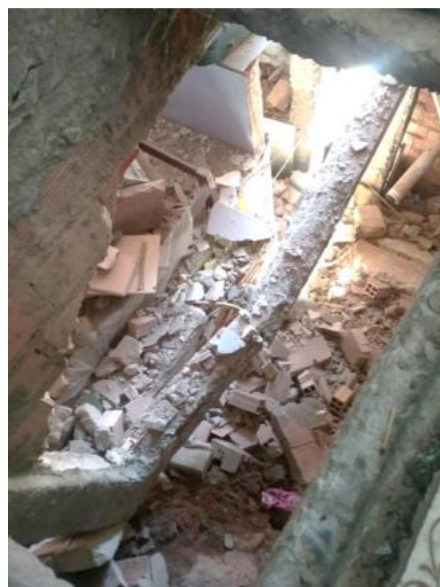
Data: 12/04/2019

Endereço: Rua da Arábia, 66 – Chapada do Rio Vermelho.

Ocorrência: Desabamento de imóvel (com vítima fatal)

Descrição da Ocorrência: Desabamento do imóvel, devido à explosão de um botijão de gás, provocando destruição parcial do mesmo e de imóveis de terceiros, além de danos materiais. A ocorrência vitimou fatalmente uma pessoa e deixou três feridos.

Providências/Encaminhamentos: Encaminhado a SEDUR para demolições parciais imediatas e a Limpurb para limpeza de área, além da SEMPRE, para recebimento de benefícios.



MAIO

Data: 02/05/2019

Endereço: Rua Guararapes, 11 - Itapuã.

Ocorrência: Desabamento de imóvel

Descrição da Ocorrência: Desabamento do imóvel, quase que integralmente, devido à precariedade e falta de manutenção do mesmo; o ocorrido deixou dois feridos.

Providências/Encaminhamentos: Demolição total do imóvel, pela SEDUR, e relocação dos moradores.



JUNHO

Data: 10/06/2019

Endereço: Rua do Limoeiro, 156 – Nazaré.

Ocorrência: Desabamento de muro

Descrição da Ocorrência: Desabamento de uma parede do imóvel, que se encontra em estado de ruínas apresentando risco potencial de desabar parcialmente no imóvel vizinho e transeuntes.

Providências/Encaminhamentos: Demolição parcial do imóvel efetuada pela SEDUR.



Data: 19/06/2019

Endereço: Ladeira da Soledade, 158 – Barbalho.

Ocorrência: Desabamento de um imóvel

Descrição da Ocorrência: Desabamento parcial do imóvel. Restaram apenas a fachada frontal, sobre a qual ficaram apoiados escombros e uma parede de cômodo de escada interna. Os moradores do imóvel vizinho de nº 160, foram notificados a evacuarem o imóvel devido à instabilidade da parede lateral esquerda, agravada pelo desabamento do imóvel de nº 158, em nova vistoria realizada em 21/06/2019, após a retirada dos escombros, constatou-se que o risco iminente de desabamento foi sustado, mantendo-se a necessidade de evacuação temporária destes moradores apenas durante a operação de demolição (redução da altura da fachada remanescente do imóvel 158), quando ocorrer a autorização do IPAC.

Providências/Encaminhamentos: Encaminhado a SEDUR para demolição parcial ou redução da altura da fachada com risco iminente, mediante autorização do IPAC e a Limpurb para retirada de escombros e limpeza de área.



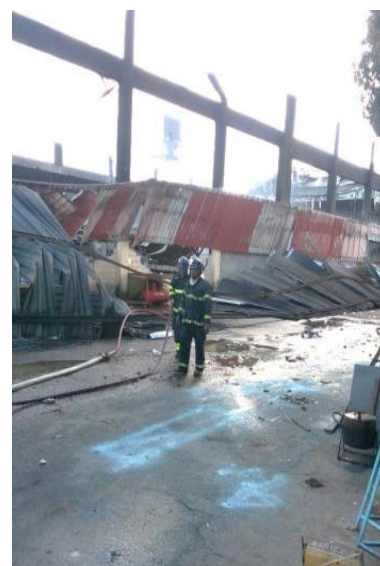
Data: 29/06/2019

Endereço: : Rua Eurico Temporal, 612 – Valéria.

Ocorrência: Incêndio.

Descrição da Ocorrência: Incêndio em estabelecimento comercial, ocasionado por armazenamento de matérias inflamáveis, usados para fabricação de colchões e espumas, destruindo todo o galpão e provocando colapso na estrutura, que estava servindo de fábrica, após incêndio ocorrido na unidade central, também com destruição de toda estrutura. O incêndio atingiu um imóvel vizinho, que foi evacuado durante a debelação, causando danos materiais.

Providências/Encaminhamentos: A debelação do incêndio foi acompanhada integralmente, pelo Corpo de Bombeiros Militares.



1.2.7.8 Ocorrência com Óbitos e Feridos

Tabela 23 – Óbitos x Feridos

OCORRÊNCIA	Março		Abril		Maio		Junho		TOTAL	
	O	F	O	F	O	F	O	F	O	F
Árvore caída	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1
Desabamento total	0	0	0	0	0	2	0	0	0	2
Desabamento parcial	0	0	4	3	0	1	0	1	4*	5
Desabamento de muro	0	0	0	2	0	0	0	0	0	2
Outros acidentes (apoio da Codesal)	0	0	0	0	0	0	1	5	2	5
TOTAL	0	0	4	5	0	4	1	6	6	15

Fonte: SGDC/Codesal

* Esses óbitos foram referentes a explosão de um botijão de gás no bairro da Chapada do Rio Vermelho.

1.2.7.9 Atendimento Social

Durante a Operação Chuva, foram efetuados cadastros das famílias que apresentaram problemas com imóveis necessitando demolição ou relocação sendo encaminhadas para o Posto Avançado da SEMPRE, para recebimento de auxílio moradia e doações (cesta básica, colchões, Kit limpeza e Kit Higiene). Outras situações foram encaminhadas para as Unidades de Acolhimento Institucional – UAI, localizados nos bairros de Amaralina, Pau da Lima, Vasco da Gama, Itapuã e San Martin e para o Centro de Referência e Assistência Social- CRAS.

Visitas domiciliares foram realizadas em 28 residências de famílias em áreas de risco, com o objetivo de coletar e levantar dados que possam subsidiar e esclarecer situações encontradas, visando as tomadas de decisões(liberações ou bloqueamento de pagamentos, liberações de declarações e encaminhamentos para outros órgãos).

Tabela 24 – Quadro Síntese Atendimento Social

ATIVIDADES	MESES				TOTAL
	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	
Atendimentos (orientações, informações)	38	17	10	25	90
Cadastros socioeconômicos	411	1.640	1.018	301	3.370
Visitas domiciliares	08	06	06	08	28

Fonte: Defesa Civil de Salvador – Codesal

2 AÇÕES DESENVOLVIDAS NO SEMESTRE

2.1 AQUISIÇÃO DE ESTAÇÕES METEOROLÓGICAS

Foram adquiridas 02 estações meteorológicas para análise do tempo, equipadas com instrumentos (ou sensores eletrônicos) de medição e registro das variáveis meteorológicas/climáticas. Os seus dados são utilizados para a previsão do tempo e para a caracterização do clima.

2.1.1. Localidades instaladas



UNICORP - Universidade Corporativa do Tribunal de Justiça do Estado da Bahia - Rua Rio São Francisco, 01, Monte Serrat – Salvador/BA.



PARQUE DA CIDADE – em andamento.
Av. Antônio Carlos Magalhães, s/n - Itaigara, Salvador/BA.

2.2 AQUISIÇÃO DE ESTAÇÕES HIDROLÓGICAS

As duas estações hidrológicas adquiridas, tem como finalidade medir, armazenar e transmitir os dados hidrológicos, acompanhando o nível do rio (usando sensor tipo radar) e da precipitação (com pluviômetro), de maneira a permitir registros em tempo real da situação do rio, principalmente no que diz respeito a enxurrada, erosão de margens e alagamento do núcleo urbano. Estão instaladas nas seguintes localidades:



Bremen / Retiro - Av. Barros Reis, 652-
Retiro – Salvador/Ba



Viaduto próximo a loja TOK & STOK /ACM - Av. Tancredo Neves, s/n, ACM –
Salvador/BA

2.3 AQUISIÇÃO E INSTALAÇÃO DE NOVOS SISTEMAS DE ALERTA E ALARME EM 03 ÁREAS

O SAA – Sistema de Alerta e Alarme, tem como objetivo alertar os moradores, quando da possibilidade iminente de deslizamento de terra, de acordo com os protocolos definidos no Plano Preventivo de Defesa Civil – PPDC.

O sistema emite som de alerta às famílias que residem nas áreas de risco onde estão instalados, quando da necessidade de evacuação dos seus imóveis. Esse procedimento é realizado quando o volume de chuva nesses locais chega ao limite protocolar de 150 milímetros em 72 hs, e existe a probabilidade de permanência de chuvas segundo previsões meteorológicas.

Estão sendo instalados mais 03 novos Sistemas de Alerta e Alarme nas seguintes localidades: Bosque Real(Sete de Abril), Lindolfo Barbosa (Castelo Branco) e Baixa do Cacau (São Caetano).

Atualmente temos o SAA instalado em 7 áreas de risco.

Para que o sistema funcione da maneira esperada, a Codesal realiza um mapeamento de risco e de ocupação e conta com a colaboração de moradores voluntários capacitados para ajudar em situações de emergência.

2.4 PROJETO PAE - PLANO DE AÇÕES ESTRUTURAIS

As propostas elaboradas pelo PAE - Plano de Ações Estruturais para as áreas de risco da cidade do Salvador, são identificadas e mapeadas nas áreas onde deverão ocorrer intervenções estruturais. Estas propostas foram baseadas em trabalhos contínuos de investigação, concepção de soluções de engenharia civil, urbanísticas e habitacionais visando à redução progressiva das situações de risco de escorregamentos, enxurradas e alagamentos por meio de indicações de soluções estruturais, que evitem ou minimizem a possibilidade de ocorrência das situações de risco ou reduzam a vulnerabilidade das encostas e ocupações.

As propostas de intervenções foram embasadas nas diretrizes estabelecidas no PDDU - LEI Nº 9.069 /2016.

Poligonais de intervenção trabalhadas entre março e junho:

- Moscou I – Castelo Branco - em desenvolvimento
- Moscou II – Castelo Branco – em desenvolvimento
- Villa Mar – Canabrava – em desenvolvimento

Para a composição dos Planos de Ações Estruturais foram realizadas visitas técnicas e atividades internas relativas às três áreas distintas, trabalhadas em paralelo.

Visitas técnicas:

- Reconhecimento de área;
- Identificação de aspectos físicos e ambientais;
- Análise preliminar do risco instalado;
- Registros de imagens e vídeos em pontos georreferenciados;
- Identificação dos locais críticos;
- Interação com líderes comunitários e esclarecimentos à comunidade.

Atividades internas:

- Organização de dados no software Qgis;
- Elaboração de diagnóstico diferencial;
- Pesquisa de soluções;
- Proposição de soluções de geotecnia;
- Proposição de soluções de acessibilidade;
- Proposição de soluções baseadas em ecossistemas (AbE);
- Proposição de soluções de drenagem;
- Pré-dimensionamento de dispositivos de drenagem em planilha eletrônica;
- Refinamento dos dados;
- Elaboração de peças gráficas;
- Edição do relatório;
- Depuração das informações para compor o formato da apresentação.



Imóveis em risco de alagamento e acessos precários. Localidade: Moscou I.



Acesso precário. Localidade: Moscou I.

2.4.1 Análise de Risco das Barragens Municipais

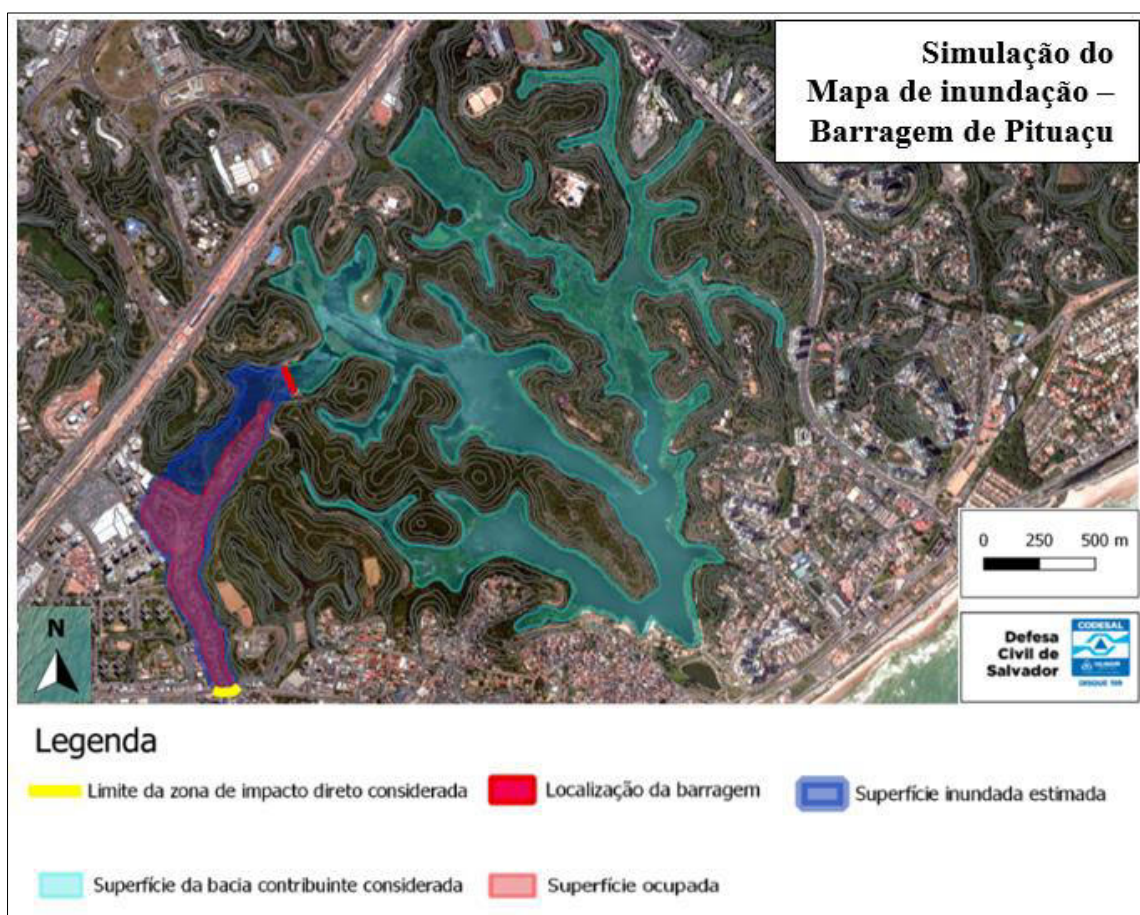
A Defesa Civil realizou um trabalho de análise de risco das barragens municipais. A análise de risco tem como objetivo estimar a população diretamente atingida, numa poligonal pré-definida, na hipótese de rompimento das barragens, caso a caso, através de uma simulação dos mapas de inundações. A análise se presta como um meio de alerta ao conjunto dos órgãos responsáveis pela administração das mesmas, estimulando a consequente operacionalização dos instrumentos de controle e monitoramento, atendendo, portanto, as diretrizes de segurança desses equipamentos sendo elas:

- Pituaçu
- Cascão
- Cobre
- Ipitanga I
- Ipitanga II

2.4.1.1 Atividades desenvolvidas

- Concepção de método de análise;
- Ajuste dos critérios adotados;
- Elaboração de simulação de mapas de inundação para cada barragem através do software Qgis;
- Estimativa da população diretamente atingida;
- Estimativa de tempo de impacto primário;
- Edição de relatório.

Figura 9 – Mapa de Simulação de Inundação da barragem de Pituaçu



Fonte: Defesa Civil de Salvador - Codesal

2.5 VISTORIAS DE VIADUTOS

Foram vistoriados vários viadutos da cidade para verificação das condições de manutenção dos mesmos com relação a segurança da população, relação abaixo:

- Viaduto Arco do Aquidabã
- Viaduto do Campo Santo
- Viaduto dos Engenheiros
- Viaduto Padre Feijó/Miguel Calmon
- Viaduto Nazaré
- Viaduto Eng.º José Nilson Dantas Maciel
- Viaduto Américo Simas (alça II – Schincariol)
- Viaduto da Graça
- Viaduto Marta Vasconcelos II
- Viaduto São Raimundo
- Viaduto Rômulo Almeida
- Viaduto Reis Católicos alça I
- Viaduto Juscelino Kubitschek
- Viaduto Raul Seixas
- Viaduto da Baixinha do Santo Antônio
- Viaduto Chico Mendes
- Viaduto das Pitangueiras
- Viaduto Ladeira da Fonte das Pedras
- Viaduto Rio vermelho/Garibaldi
- Viaduto Américo Simas (alça I – Marinha)
- Viaduto Forte de São Pedro
- Viaduto Marta Vasconcelos I
- Viaduto Praça da Sé
- Viaduto Vale do Ogunjá
- Viaduto Gabriela
- Viaduto Reis Católicos alça II
- Viaduto dos Motoristas
- Viaduto Luiz Cabral

2.5.1 Atividades Realizadas:

- Localização
- Avaliação de risco - condicionantes avaliados
- Avaliação do cenário
- Riscos identificados
- Recomendações
- Grau de risco presumido
- Encaminhamentos interinstitucionais
- Relatório fotográfico
- Mapa de localização.

FOTOS



Viaduto do Campo Santo. : Avenida Cardeal da Silva, s/n – Federação.

Situação:

Infiltrações generalizadas, eflorescências e ferragens expostas em alto grau de oxidação, na laje do Tabuleiro.

Rel. Fotográfico:



Viaduto Chico Mendes.-: Avenida Mário Leal Ferreira, s/n – Bonocô.

Situação:

Trincas e fissuras nas placas de concreto de contenção do aterro.

Rel. Fotográfico:



2.6 EDIFICAÇÕES EM RISCO

Em complementação ao projeto “Casarões” a Defesa Civil está realizando vistorias em imóveis com ocupação irregular. Este projeto é intitulado como “Edificações em Risco de Salvador”.

A Tabela 25 descreve os imóveis de ocupação irregular que foram avaliados entre os meses de maio a junho de 2019.

Tabela 25 – Edificações em Risco de Salvador

PRÉDIO	ENDEREÇO	PAV.	MOV.	RISCO	PROC.
Edifício Churchill	Rua José Gonçalves, 45, Centro.	11	-	Alto/ incêndio	88635
Casarão	Rua do Passo, 32 – Santo Antônio Além do Carmo	04	MSTB	Alto/ incêndio e desabamento	19865
Casarão Sefaz (Desocupação)	Ladeira da Praça, 18, Centro Histórico.	04	MDMT	Alto/ Desabamento	6335
Casarão	Rua do Julião, 5, Comércio.	02	-	Alto/ Desabamento e incêndio	1795 (Coletiva)

Fonte: Defesa Civil de Salvador - Codesal

2.7 AVALIAÇÃO DOS CASARÕES ESCORADOS

Este trabalho teve como objetivo avaliar as condições de conservação das estruturas de contenção das fachadas de 36 (trinta e seis) casarões escorados emergencialmente com recurso disponibilizado pelo Ministério da Integração Nacional.

Foram avaliadas as seguintes situações relacionadas ao estado de conservação das estruturas, tais como:

- Estado de conservação dos perfis metálicos em relação a corrosão galvânica;
- Integridade dos contraventamentos;
- Estado de conservação das sapatas;
- Ligação entre as estruturas.
- Além de outras situações que possam representar risco aparente

Tabela 26 – Casarões Escorados

Nº	Endereço	Escoramento	Situação
1	Rua Conselheiro Lafayete, 09	Não	-
2	Rua Conselheiro Lafayete, 11	Não	-
3	Ladeira da Conceição da Praia, 05	Não	-
4	Rua Manoel Vitorino, 04	Não	-
5	Ladeira da Conceição da Praia, 13	Demolido	

Nº	Endereço	Escoramento	Situação
6	Ladeira da Conceição da Praia, 30	Sim	Escoramento existente e instável.
7	Praça dos Veteranos, 30	Sim	O escoramento em bom estado de conservação.
8	Rua da Independência, 05	Demolido	
9	Rua da Independência, 07	Demolido	
10	Rua da Independência, 37	Sim	Escoramento oxidado com perda da seção transversal do aço.
11	Rua da Independência, 45	Sim	O escoramento oxidado com perda da seção transversal do aço.
12	Ladeira da Soledade, 131	Sim	Escoramento oxidado com perda da seção transversal do aço.
13	Ladeira da Soledade, 133		Escoramento metálico oxidado, com perda parcial de peças, comprometendo a sua função estrutural.
14	Rua da Soledade, 138	Sim	Escoramento com peças oxidadas, comprometendo a estabilidade do conjunto.
15	Rua do Alvo, 28	Sim	Escoramento metálico apresenta pontos de oxidação.
16	Ladeira da Montanha, 17	Sim	Escoramento com peças danificadas e rompidas, comprometendo a estabilidade do conjunto.
17	Ladeira da Montanha, 39	Sim	Escoramento metálico apresenta pontos de oxidação.
18	Rua do Corpo Santo, 5	Sim	Escoramento metálico encontra-se em bom estado de conservação.
19	Rua do Corpo Santo, 7	Sim	Escoramento metálico encontra-se em bom estado de conservação.
20	Rua do Corpo Santo, 27	Sim	Escoramento metálico encontra-se em bom estado de conservação.
21	Rua do Tesouro, 29	Sim	Escoramento metálico encontra-se em bom estado de conservação/ escoramento metálico da fachada posterior apresenta oxidação na estrutura.
22	Rua do Tesouro, 31	Sim	Escoramento metálico da fachada frontal c/ falta de algumas peças, apresentando trechos com rompimentos nos travamentos. Escoramento metálico da fachada posterior apresenta oxidação das peças metálicas, comprometendo a sua função estrutural.

Nº	Endereço	Escoramento	Situação
23	Rua do Tesouro, 33	Sim	Escoramento metálico na fachada frontal apresenta pontos de oxidação da estrutura comprometendo o seu travamento e consequente função estrutural.
24	Rua do Tesouro, 35	Sim	Escoramento metálico da fachada frontal apresenta pontos de oxidação na estrutura, comprometendo a sua função.
25	Rua dos Adobes, 5	Sim	Escoramento metálico da fachada frontal apresenta oxidação e perda da seção transversal do aço, comprometendo a sua função estrutural. O escoramento metálico da fachada posterior encontra-se em bom estado de conservação.
26	Rua dos Adobes,33	Sim	O escoramento metálico da fachada frontal encontra-se em bom estado de conservação.
27	Ladeira do Taboão, 53	Não	
28	Ladeira do Taboão, 59	Sim	Apresenta estruturas de escoramento parcial da marquise.
29	Rua do Julião, 01	Não	
30	Rua do Julião, 03	Sim	Estrutura de escoramento na fachada com peças oxidadas, com perdas de seção, sem travamento, podendo causar colapso da estrutura.
31	Rua do Julião, 05 e 07	Não	
32	Rua do Julião, 06	Sim	Escoramento com travamento comprometido.
33	Rua do Julião, 08	Sim	Escoramento da fachada posterior sem travamento horizontal comprometendo a finalidade de estabilização.
34	Rua do Julião,09	Sim	Fachada lateral com escoramento parcialmente visível, estando o restante coberto com perfis oxidados.
35	Rua do Julião, 11	Demolido	
36	Rua Pau da Bandeira, s/n,	Sim	Escoramento com perda de perfis metálicos, pontos de oxidação com perda de seção e comprometimento do travamento

Fonte: SGDC/Codesal

2.8 CADASTRO DE IMÓVEIS PARA DESOCUPAÇÃO DA ÁREA DA PEDREIRA SANTA LUZIA – CAPELINHA DE SÃO CAETANO/ LOBATO

O bordo superior da Pedreira Santa Luzia, na sua parte mais extrema, é formado pela Vila Picasso e pela Travessa Candiubá, vias estreitas e de difícil acesso, com trechos muito erodidos, quase inacessíveis, caracterizados com risco alto a muito alto para deslizamentos de terra. Na outra extremidade encontramos a Rua da Jaqueira com outras transversais. A parte inferior da pedreira compreende a Rua Voluntários da Pátria e transversais, margeada por canal estreito e a linha férrea, com construções precárias em todo o perímetro da borda. Todos os imóveis ali construídos, nas porções superior e próximo à base das encostas, assentados tanto sobre a rocha, quanto sobre o solo alterado, misturado a resíduos sólidos e lixo doméstico, compromete sobremaneira a estabilidade mecânica do solo, diminuindo sua coesão e aumentando o risco de deslizamento dessas encostas, principalmente quando submetidas a períodos de chuvas intensas e continuadas, bem como potencializa o risco de desabamento destes imóveis.

Diante do observado em campo, constatou-se um quadro de alta suscetibilidade a deslizamentos de terra em vários pontos dessas encostas, dada a elevada declividade, podendo atingir casas no topo e próximo a base. Assim foram realizados os cadastros e vistorias para as habitações situadas no topo e próximo a base da encosta visando a identificação e determinação do diagnóstico dos imóveis, tendo a finalidade de proceder a desocupação dos imóveis em situação de risco alto e muito alto. Foram cadastrados 77 imóveis na Vila Picasso, 156 Voluntários da Pátria e 21 imóveis na Rua da Jaqueira, totalizando 254 imóveis.

2.9 PLANO DE CONTINGÊNCIA DO CENTRO HISTÓRICO

O Plano de Contingência que está sendo elaborado pela Codesal com a participação dos órgãos envolvidos, tem como objetivo definir procedimentos, responsáveis e ações a serem adotadas pelos órgãos de forma direta ou indireta, no caso de ocorrência de acidentes nos imóveis do Centro Histórico de Salvador, de forma a salvaguardar a população e o patrimônio histórico-cultural do local. Assim visa orientar as equipes responsáveis pelo atendimento às emergências, definindo as primeiras ações a serem adotadas, bem como os recursos materiais e humanos

disponíveis, auxiliando assim a atuação de forma organizada e eficaz, para que as estratégias de resposta possam neutralizar os efeitos adversos ou minimizar as suas consequências no menor tempo possível.

A área de abrangência deste Plano de Contingência foi definida por meio da análise de avaliações técnicas e mapeamentos de riscos das áreas identificadas como prováveis e relevantes de ocorrerem incêndios e desabamentos por conta da depreciação dos seus imóveis, e engloba várias ruas, ladeiras e becos, tanto da Cidade Baixa quanto da Cidade Alta.

Sua poligonal é delimitada pelas Ladeira da Preguiça, Rua da Conceição da Praia, Rua Santos Dummont e Rua Álvares Cabral na Cidade Baixa, e Praça Castro Alves, Largo de São Bento, Largo da Barroquinha, Avenida J. J. Seabra, Rua do Taboão e Caminho Novo do Taboão no trecho da Cidade Alta. Para tanto estão sendo vistoriados e cadastrados todos os imóveis e casarões que estão inseridos nesta poligonal, para que se possa conhecer a real situação dos mesmos. De março a junho foram vistoriados e cadastrados 284 casarões.

3. PROJETO CASARÕES

Consiste na realização periódica de vistorias preventivas nos casarões particulares ou públicos para avaliar os riscos de incêndio ou construtivos, de forma a prevenir, proteger e preservar o bem-estar e a proteção civil dos cidadãos.

No período entre março e junho de 2019, foram realizadas vistorias solicitadas por proprietários, moradores ou órgãos competentes, via ofício.

O diagnóstico dos casarões tombados, bem como as intervenções necessárias são encaminhadas para o IPHAN ou IPAC de acordo com a responsabilidade de cada um, para ciência da situação e tomada das medidas cabíveis. Para os casarões de propriedade particular são emitidas as notificações com a mesma finalidade.

Para o ano de 2019, **entre os meses de abril a junho**, já foram atualizadas vistorias em 169 casarões. Desde o início do Projeto, já foram realizados 948 vistorias.

3.1 AVALIAÇÃO DE CENÁRIO

Esta atividade tem como objetivo identificar as situações de risco que se inserem no circuito ou locais onde acontecem os eventos e que estão relacionados ao estado de conservação de imóveis e da infraestrutura local e que porventura, possam ocasionar acidentes. Portanto são avaliadas situações relacionadas ao estado de conservação das fachadas de imóveis, redes de telefonia e energia, vias de tráfego e calçadas, iluminação pública, equipamentos públicos urbanos, drenagem, vegetação e a limpeza da área que envolve o trajeto do evento, além de outras situações que possam impactar na circulação do público participante do evento e transeuntes locais.

Eventos avaliados:

- Carnaval
- Aniversário da Cidade/ Ponto de Queima de Fogos (Farol da Barra)
- Dois de Julho

3.2 PROJETO DEFESA CIVIL NAS ESCOLAS

O Projeto Defesa Civil nas Escolas implementado pela Codesal, em parceria com a Secretaria Municipal de Educação, formou e capacitou um total de 43 pessoas entre gerentes regionais, coordenadores pedagógicos, professores e gestores da

Secretaria de Educação, para atuarem como multiplicadores das ações de defesa civil nas escolas.

No início de março, foi dado início ao PDCE em 10 escolas.

Foram abordados módulos nas escolas previamente escolhidas que se encontram em áreas de alto risco, tais como: atuação da defesa civil, percepção de risco, primeiros socorros e formas de contágio e prevenção de doenças contagiosas. Dessa forma, todos os conteúdos citados foram trabalhados, buscando aliar o conteúdo a metodologia e a avaliação diagnóstica.

Técnicos da defesa civil se apoiaram em atividades lúdicas através de animação, músicas e teatro de fantoches. Além disso, contamos com a parceria do CCZ (Centro de Controle de Zoonoses), onde na capacitação foram utilizadas atividades lúdicas para transmitir informações através de palestras, feiras com maquetes explorando o ciclo de evolução do *Aedes Aegypti*.

Durante a Operação Chuva, a Codesal capacitou 931 alunos do Projeto Defesa Civil nas Escolas.

Os instrutores da Guarda Municipal trabalharam com a técnica de demonstração, simulação de situações adversas, vídeos e exemplos.

Tabela 29 – Escolas Trabalhadas x Prefeitura Bairro

Total de Alunos PDCE - 1º Semestre

GRE	ESCOLA	MAT.	VESP.	Total
SUBÚRBIO II	Municipal Ilha de Maré	53	19	72
Liberdade / Cidade Baixa	Municipal Hilberto Silva	31	21	52
SÃO CAETANO	Municipal Educador Paulo Freire	39	40	79
CENTRO	Municipal Lelis Piedade	68	58	126
ORLA	CMEI Vale Das Pedrinhas	25	24	49
SUBÚRBIO I	Municipal Santa Luzia	93	106	199
Cabula	Municipal Leovícia Andrade	59	52	111
Cajazeiras	Municipal Francisco Leite	60	58	118
ITAPUÃ	IMEJA Boca do Rio	35	32	67
Pirajá	Municipal de Castelo Branco	29	29	58
			TOTAL	931

Fonte: Defesa Civil de Salvador - Codesal

FOTOS



3.3 SIMULADOS DE EVACUAÇÃO

Os simulados são exercícios práticos que buscam preparar e conscientizar os moradores de áreas de risco sobre o processo de evacuação em situações de risco de desastres.

Para a realização do simulado, foram feitas avaliações dos cenários para reconhecimento dos riscos e elaborado o mapa de vulnerabilidades, após o estabelecimento das poligonais. Depois deste estudo, foi elaborado o mapa de evacuação, através da identificação, caracterização e sinalização das rotas de fugas, que foram posteriormente discutidos e reconstruídos com os moradores.

De março a maio foram realizados 05 simulados nas áreas contempladas com o Sistema de Alerta e Alarme, vide quadro abaixo.

Tabela 30 – Simulados de Evacuação

Nº	Data	Comunidade	Bairro
1	30/03	Bom Juá	Bom Juá
2	27/04	Voluntários da Pátria	Lobato
3	27/04	Vila Picasso	Capelinha/São Caetano
4	04/05	Calabetão	Calabetão
5	18/05	Mamede	Alto da Terezinha

Fonte: Defesa Civil de Salvador – Codesal

FOTOS



3.4 MAPEAMENTO DE ÁREAS DE RISCO

Realizou-se durante os meses de março a junho, o mapeamento de 03 áreas de risco. O trabalho consistiu na visita a campo em áreas sujeitas a deslizamentos e alagamentos para identificação dos riscos existentes e posterior elaboração de

relatórios e mapas da área, mapa de risco, mapa de diagnóstico e mapa de intervenção, bem como relatório fotográfico com intervenções propostas. O quadro abaixo, descreve as áreas que foram mapeadas nos meses de março a junho de 2019.

Já foram mapeadas um total de 96 áreas.

Tabela 31 - Áreas Mapeadas

Área	Bairro
Rua São Paulo	Cajazeiras VI
Rua da Grécia	Sete de Abril
Rua Dois de Julho	Vila Canária

Fonte: Defesa Civil de Salvador - Codesal

Figura 10 – Mapa de Risco – Rua São Paulo

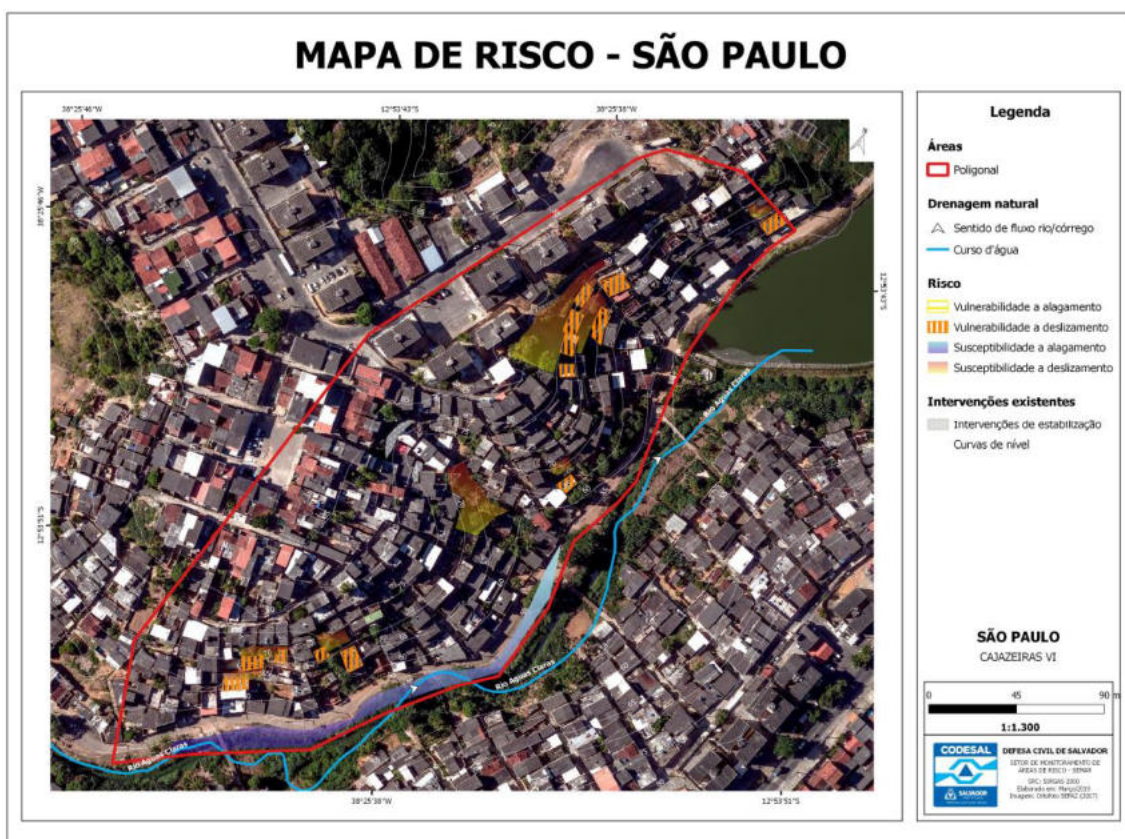


Figura 11 – Mapa de Risco

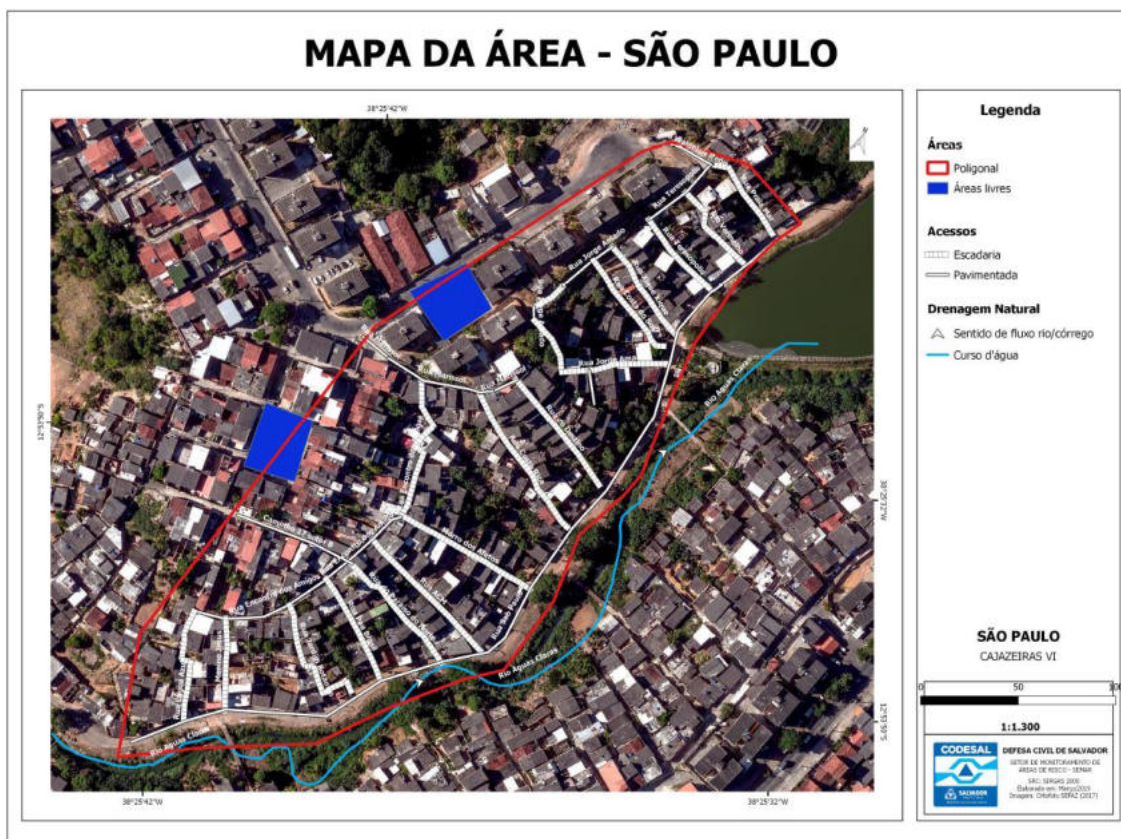


Figura 12 – Mapa de Risco

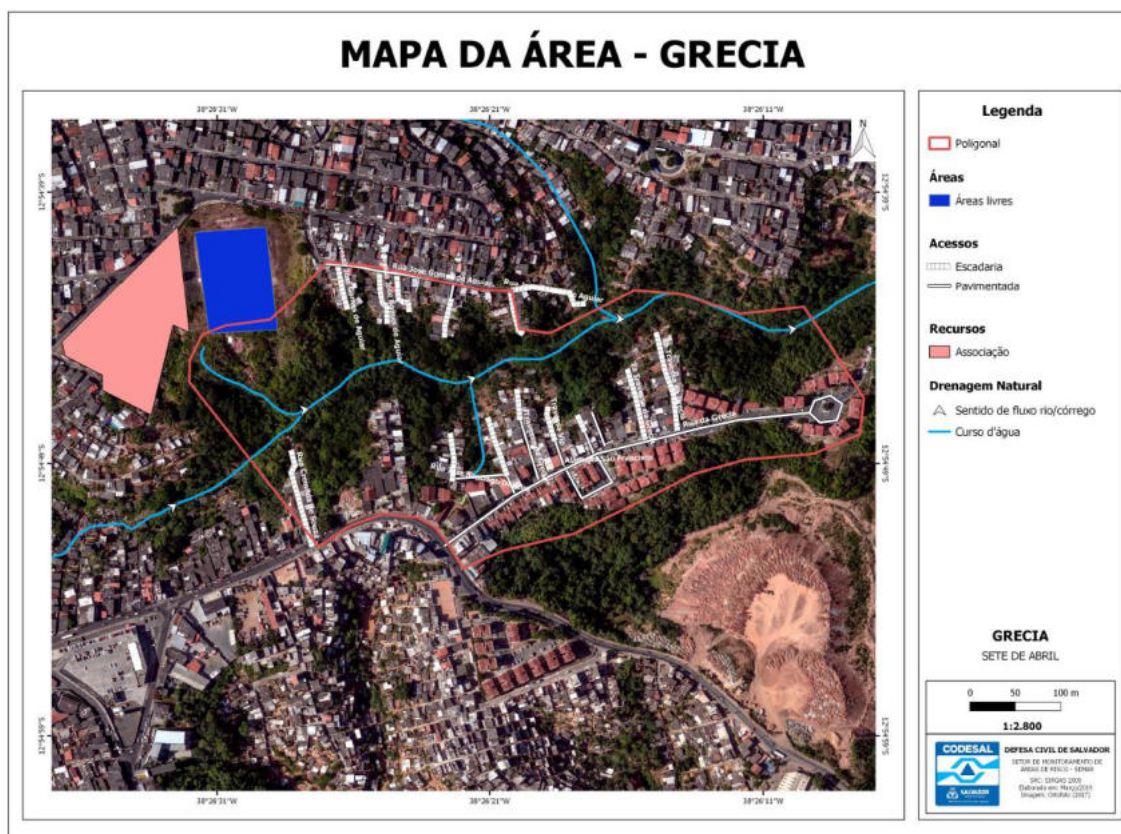


Figura 13 – Mapa de Risco



Figura 14 – Mapa de Risco – Vila Canária

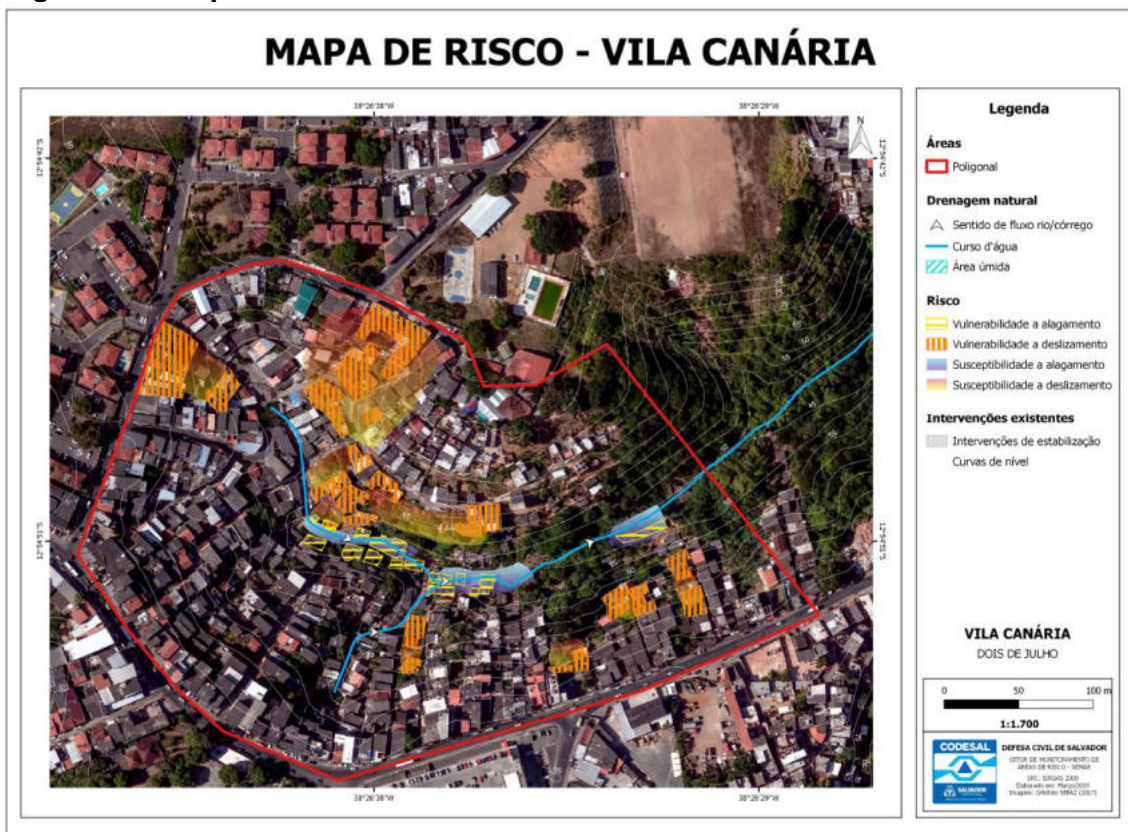
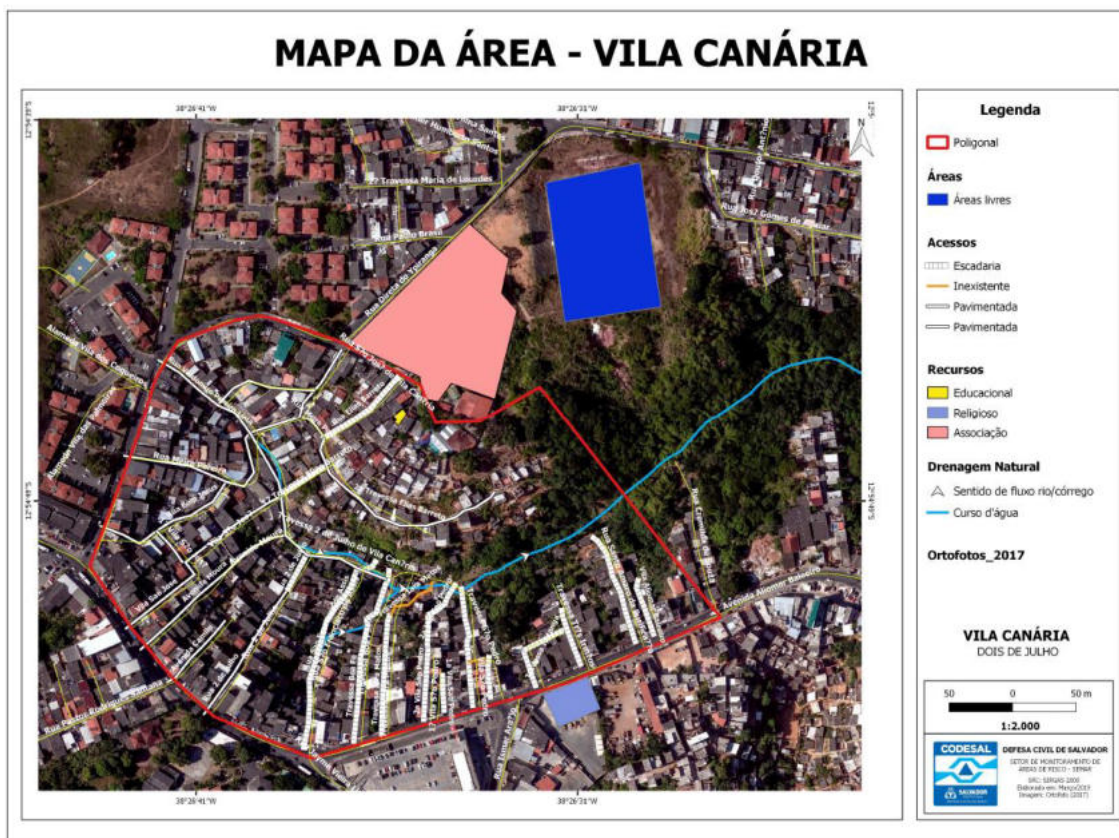


Figura 15 – Mapa de Risco



Além do mapeamento foram realizadas as atualizações dos mapas das comunidades.

Tabela 31 - Mapa de comunidades atualizadas

Área	Bairro
Pedro Ferrão	Liberdade
Mamorana	São Caetano

Fonte: Defesa Civil de Salvador – Codesal

4 CUSTO DA OPERAÇÃO CHUVA

Tabela 33 – Custo da Operação

ITENS	TOTAL
Gratificação	349.630,98
Alimentação	26.712,00
Transporte	8.656,00
Veículos	162.928,52
Combustível	17.198,15
Lonas	210.875,00
Fardamento	7.261,18
Total Geral	R\$ 783.261,83

Fonte: Defesa Civil de Salvador – Codesal

ANEXO I

DECRETO Nº 30.902 /2019 - OPERAÇÃO CHUVA 2019



DECRETO Nº 30.902 de 01 de abril de 2019

Institui a Operação Chuva 2019, dispõe sobre o funcionamento em regime de trabalho intensivo, declara em estado de alerta os órgãos e entidades que indica e dá outras providências.

O PREFEITO MUNICIPAL DO SALVADOR, CAPITAL DO ESTADO DA BAHIA, no uso de suas atribuições, com fundamento nos artigos 78, Inciso XIX, e 102 da Lei Complementar nº 1, de 1991, alterada pela Lei Complementar nº 30, de 2001; na Lei nº 8.969, de 11 de janeiro de 2016, e tendo em vista o Decreto nº 26.459, de 15 de setembro de 2015 e a proximidade da época de chuvas mais fortes que se abatem, historicamente, sobre a cidade, considerando:

as características físicas e geomorfológicas da Cidade, que potencializam os riscos de desastres naturais no período de chuvas intensas;

o padrão de ocupação precária, que se consolidou ao longo do tempo, principalmente nas encostas, criando, ampliando e agravando as áreas de risco na Cidade;

a existência de um grande número de áreas com risco de deslizamentos, apesar da contínua realização de obras de contenção de encostas;

a persistência, apesar dos frequentes serviços de manutenção e limpeza, de pontos críticos de alagamento que provocam transtornos e prejuízos à população;

a indispensável participação ativa de toda a população na formação de uma cultura de prevenção e redução de risco de desastres naturais;

a importância de adotar medidas preventivas e emergenciais, capazes de eliminar ou minimizar os efeitos danosos à população, causados pelas chuvas, especialmente junto às comunidades mais carentes;

a necessidade de definir claramente ações coordenadas dos diversos órgãos e entidades da Administração Municipal que devem ser envolvidos na execução de obras e serviços de caráter preventivo e emergencial;

DECRETA:

Capítulo I DA OPERAÇÃO CHUVA 2019

Art. 1º Fica instituída a “Operação Chuva 2019”, de natureza especial, sob a Coordenação Geral da Secretaria Municipal de Sustentabilidade, Inovação e Resiliência - SECIS, com a finalidade de incrementar as ações preventivas e dar

agilidade e efetiva resposta a desastres naturais, para reduzir efeitos dos problemas causados pelas chuvas que se abatem anualmente no período outono/inverno sobre a cidade, que compreenderá as seguintes etapas:

I - Etapa Preparatória, a ser iniciada durante o mês de março, destinada à intensificação de adoção de ações preventivas;

II - Etapa de Alerta, a ser realizada durante os meses de abril a junho, destinada à adoção de ações de monitoramento e resposta a situações de risco ou desastre.

Parágrafo único. A Coordenação Executiva da Operação Chuva será exercida pela Defesa Civil de Salvador -- CODESAL, competindo-lhe promover a mobilização de recursos, em articulação com os órgãos e entidades envolvidos, tendo em vista as ações necessárias, previamente identificadas, respeitando as respectivas competências e atribuições.

Capítulo II DA ETAPA PREPARATÓRIA

Art. 2º Constituem ações da Etapa Preparatória, a serem realizadas em caráter prioritário, pelos respectivos órgãos responsáveis:

I - limpeza de canais e córregos (macro drenagem);

II - manutenção preventiva da rede de micro drenagem, especialmente a limpeza de bueiros do sistema de águas pluviais;

III - vistoria e poda ou erradicação de árvores sob risco de tombamento;

IV - remoção de materiais de construção e resíduos de obras dispostos indevidamente nas vias públicas;

V - limpeza de encostas e remoção de lixo acumulado;

VI - drenagem superficial de águas lançadas nas encostas;

VII - manutenção e recuperação de escadarias;

VIII - manutenção da pavimentação asfáltica (tapa-buracos);

IX - sensibilização da população moradora em áreas de risco, com o apoio de Núcleos Comunitários de Proteção e Defesa Civil - NUPDEC'S, quando existentes, e dos Voluntários da Defesa Civil;

X - incremento das vistorias técnicas de imóveis e áreas de risco, com notificação aos moradores quando necessário;

XI - remoção preventiva de moradores em situações de alto risco, com a concessão de auxílio moradia, quando cabível;

XII - demolição de imóveis condenados pela CODESAL;

XIII - monitoramento de pontos críticos de alagamentos;

XIV - recobrimento de encostas com risco de deslizamento;

XV - veiculação de campanha de informação, conscientização e mobilização preventiva da população. XVI - execução de plantio de árvores em áreas do município.

§ 1º Durante a Etapa Preparatória da Operação Chuva, os Órgãos e Entidades responsáveis darão atenção especial às áreas de risco, priorizando as atividades indicadas no caput deste artigo, visando minimizar os riscos de desastres naturais na Cidade.

§ 2º Os órgãos responsáveis pelas ações referidas neste artigo deverão apresentar, semanalmente, à Coordenação Executiva da Operação Chuva, relatório circunstanciado das providências adotadas em atendimento às determinações deste Decreto.

Capítulo III DA ETAPA DE ALERTA

Art. 3º Constituem ações especiais do Estado de Alerta:

I - Remoção preventiva de moradores em situações de alto risco, com a concessão de auxílio moradia, quando cabível;

II - Demolição imediata de imóveis condenados pela CODESAL;

III - Ações de socorro e assistência a população;

IV - Avaliação de danos;

V - Desmontagem de estruturas danificadas;

VI - Remoção de escombros e limpeza de ambientes;

VII - Incremento das vistorias técnicas de imóveis e áreas de risco, com notificação aos moradores, sempre e quando necessário;

VIII - Intensificação do acompanhamento das condições meteorológicas, com base nas informações do Centro de Monitoramento e Alerta da Defesa Civil (CEMADEC);

IX - Monitoramento de campo em pontos críticos de deslizamentos e alagamentos;

X - Informação e mobilização da população moradora em áreas de risco.

§ 1º Durante o Estado de Alerta da Operação Chuva, os Órgãos e Entidades responsáveis darão atenção especial às áreas de risco, priorizando as atividades indicadas no caput, sobre as demais de sua competência, visando minimizar os riscos de desastres naturais na Cidade ou minimizar os seus efeitos, no caso de sua ocorrência.

§ 2º Cada órgão ou entidade da Administração Municipal responsável pelas ações referidas neste artigo, deverá apresentar, semanalmente, à Coordenação Executiva da Operação Chuva, relatório circunstanciado das providências adotadas em atendimento às determinações deste Decreto.

§ 3º A Operação Chuva 2019, etapa de alerta, será realizada no período de abril a junho do ano em curso e poderá ser prorrogada, mediante ato do Prefeito Municipal, por solicitação do Coordenador Executivo da Operação, com base em análises do Centro de Monitoramento e Alerta da Defesa Civil (CEMADEC).

Art. 4º Ficam declarados em Estado de Alerta para os fins da Operação Chuva 2019 as seguintes unidades dos órgãos e entidades integrantes da administração municipal:

I - a Defesa Civil de Salvador - CODESAL a quem caberá a coordenação;

II - a Diretoria de Manutenção da Infraestrutura Urbana e a Diretoria de Equipamentos, Mobiliário Urbano e Edificações Públicas da Secretaria Municipal de Manutenção da Cidade - SEMAN;

III - a Diretoria de Proteção Social Especial, da Secretaria Municipal de Promoção Social e Combate à Pobreza - SEMPS;

IV - a Diretoria de Fiscalização da Secretaria Municipal de Desenvolvimento e Urbanismo - SEDUR;

V - a Gerência de Operações da Guarda Civil Municipal - GCM;

VI - a Diretoria de Operações da Empresa de Limpeza Urbana de Salvador - LIMPURB;

VII - a Diretoria Técnica da Companhia de Desenvolvimento Urbano de Salvador - DESAL;

VIII - a Diretoria Geral das Prefeituras Bairro.

§ 1º Os demais órgãos e entidades que integram o Sistema Municipal de Proteção e Defesa Civil - SMPDC poderão, por requisição da Coordenadoria Geral da Operação Chuva, colocar unidades de sua estrutura em regime de plantão, hipótese em que serão incorporados à Operação.

§ 2º Durante o Estado de Alerta da Operação Chuva, o Diretor Geral da CODESAL manterá convocado, em caráter permanente, o Comitê Interinstitucional de Ações Emergenciais criado pela Lei nº 8.969, de 11 de janeiro de 2016.

§ 3º Durante a Operação Chuva, a CODESAL manterá mobilizados os NUPDECS e os voluntários cadastrados com base no Decreto nº 26.459, de 15 de setembro de 2015.

Art. 5º A Ouvidoria Geral do Município e a Assistência Militar do Prefeito prestarão à CODESAL o apoio e a assistência necessária na execução da Operação Chuva.

Art. 6º Durante o Estado de Alerta, os órgãos operacionais da Administração Municipal, mobilizados para a Operação Chuva, além de darem continuidade às ações preventivas, devem manter em suas unidades regime de plantão de 24 horas durante todos os dias da semana, até o final da Operação.

Parágrafo único. Os órgãos e entidades envolvidos na Operação Chuva deverão estar aptos a atuar nas ações de socorro e assistência à população, exercendo atividades de logística, avaliação de danos, desmontagem de estruturas danificadas, remoção de escombros e limpeza de ambientes, dentre outras necessárias ao restabelecimento da normalidade.

Art. 7º A Coordenação Executiva da Operação Chuva poderá requisitar, sempre que entender necessário ao atendimento das ações emergenciais previstas neste Decreto, servidores, veículos e equipamentos dos órgãos e entidades da Administração Municipal.

Parágrafo único. Os servidores ou empregados de empresas públicas municipais requisitados para atuação na CODESAL serão disponibilizados à SECIS, a serviço da Operação Chuva e farão jus à Gratificação pela Participação em Operações Especiais a ser paga pelo órgão de origem do servidor ou empregado, na forma do art. 11 deste Decreto.

Capítulo IV ORGANIZAÇÃO, FUNCIONAMENTO E ATRIBUIÇÕES

Art. 8º A Operação Chuva contará com um Coordenador Geral, um Coordenador Executivo, um Subcoordenador Executivo, Coordenadores e Subcoordenadores de Plantão e Agentes Operacionais com as seguintes atribuições:

I - Coordenador Geral, estabelecer as diretrizes e exercer a supervisão da Operação Chuva.

II - Coordenador Executivo, traçar as diretrizes operacionais, exercer a coordenação técnica da Operação e promover a articulação com os órgãos e entidades relacionados no art.4º com os membros do Comitê Interinstitucional de Ações Emergenciais e com os demais integrantes do SMPDC para assegurar a efetividade das ações de prevenção e resposta a desastre.

III - Subcoordenador Executivo, auxiliar o Coordenador Executivo no desempenho de suas atribuições e substituí-lo em suas ausências.

IV - Aos Coordenadores e Subcoordenadores de Plantão, coordenar as ações de resposta nos seus respectivos órgãos e entidades, com poderes para mobilizar recursos humanos, materiais e equipamentos das suas unidades para o emprego imediato nas ações da Operação Chuva, quando requisitados pela Coordenação Executiva, além de prestarem o apoio necessário ao Coordenador Executivo;

V - Agentes Operacionais, executar as tarefas de campo relacionadas com as ações de socorro e resposta a desastres.

Art. 9º As funções descritas no art. 8º serão exercidas:

I - a Coordenação Geral, pelo Secretario Municipal de Sustentabilidade, Inovação e Resiliência - SECIS;

II - a Coordenação Executiva, pelo Diretor Geral da Defesa Civil de Salvador - CODESAL; III -a Subcoordenação Executiva, pelo Coordenador das Ações de Contingência da CODESAL;

IV - as Coordenações e Subcoordenações de Plantão, pelo servidor designado em cada um dos Órgãos e Entidades integrantes da Operação Chuva.

Parágrafo único. Integram a Operação Chuva todos os ocupantes de cargos, inclusive cargos em comissão e funções de confiança da estrutura da Defesa Civil de Salvador - CODESAL.

Art. 10. Os órgãos e entidades relacionados no Art. 4º deverão encaminhar à Coordenação Executiva da Operação Chuva, no prazo máximo de 05 (cinco) dias a partir da publicação deste Decreto, os seus respectivos Planos de Ação, com a indicação das equipes participantes e escalas de plantão.

§ 1º A Coordenação Executiva da Operação Chuva definirá, em conjunto com cada órgão envolvido, o dimensionamento das suas equipes e validará os respectivos Planos de Ação, no prazo máximo de 15 (quinze) dias a partir da publicação deste Decreto, de forma a garantir a agilidade necessária aos objetivos da Operação.

§ 2º Os Planos de Ação validados, com a relação de nome, CPF, matrícula e função dos servidores que participarão do Estado de Alerta, bem como as demandas de caráter sistêmico necessárias à execução das atividades da Operação, serão encaminhados à SEMGE, para as providências de sua competência.

Art. 11. Os servidores que atuarem na Operação Chuva farão jus à Gratificação pela Participação em Operações Especiais, na forma do art. 102 da Lei Complementar nº 01/91, nos valores constantes nos Anexos I e II, durante o estado de alerta indicado no art. 4º deste Decreto.

§ 1º Apenas servidores e empregados das unidades a que se refere o art. 4º e aqueles requisitados com fundamento no art. 7º poderão fazer jus à gratificação pela participação em Operações Especiais da Operação Chuva.

§ 2º O pagamento da gratificação referida no caput deste artigo aos empregados públicos na forma dos art. 4º e art. 7º deste Decreto, fica condicionado a deliberação dos respectivos Conselhos de Administração das Empresas Municipais empregadoras.

§ 3º A Gratificação pela Participação em Operações Especiais é vantagem temporária, que não se incorpora ao vencimento ou salário, nem serve de base para recolhimento da contribuição previdenciária.

§ 4º Não poderão atuar em Operações Especiais os servidores que, na vigência da Operação, estejam cedidos para outros órgãos ou entidades de outro Município, do Estado, da União ou de outro Poder do Município, bem como afastados por uma das licenças previstas no art. 110. da Lei Complementar nº. 01/91.

§ 5º O pagamento da Gratificação pela Participação em Operações Especiais ficará condicionado à comprovação de frequência junto à Coordenação Executiva, que atestará a planilha de pagamento calculada de acordo com as escalas de plantão previamente aprovadas e valores correspondentes à carga horária efetivamente realizada, gerados a partir do Sistema de Operações Especiais - SOE, devendo ser encaminhada à Secretaria Municipal de Gestão - SEMGE.

§ 6º Não haverá pagamento da Gratificação pela Participação em Operações Especiais para o trabalho realizado durante a jornada ordinária de trabalho do servidor/empregado público.

§ 7º É vedada a concessão da Gratificação de que trata o § 1º do art.102 da Lei Complementar nº 01, de 1991, alterada pela Lei Complementar nº 30, de 2001, ao dirigente máximo do órgão ou entidade da Administração Direta e Indireta do Município, considerados de relevante interesse público os serviços por estes prestados.

§ 8º É vedada a participação de servidores e empregados públicos em mais de uma Operação Especial na mesma data.



Capítulo V DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 12. Todos os órgãos e entidades municipais da Administração Direta e Indireta prestarão à CODESAL, durante o período de vigência da Operação Chuva, o apoio necessário ao desempenho de suas atividades, ficando assegurada prioridade de atendimento às suas requisições.

Art. 13. Os órgãos federais, estaduais, as empresas governamentais e privadas, assim como, as instituições privadas sem fins lucrativos e os prestadores de serviços essenciais à população do Município, no âmbito de suas atribuições, poderão prestar à CODESAL o apoio necessário ao bom desempenho da Operação.

Parágrafo único. A Operação Chuva poderá contar com a participação de voluntários, além daqueles já integrados às ações de defesa civil nos termos do Decreto nº 26.459, de 15 de setembro de 2015 na forma e sob as condições estabelecidas na Lei Federal nº 9.608/1998.

Art. 14. As despesas com custeio da Operação Chuva 2019, inclusive as decorrentes do pagamento da vantagem prevista no art. 11, não poderão ultrapassar os valores praticados sob igual título na Operação Chuva 2018 em relação a cada um dos órgãos e entidades envolvidos, observada ainda a existência de dotação orçamentária e disponibilidade financeira.

Parágrafo único. Cabe à Secretaria Municipal de Gestão - SEMGE fazer o acompanhamento e o controle das despesas a que se refere o caput deste artigo.

Art. 15. A Secretaria Municipal de Sustentabilidade, Inovação e Resiliência - SECIS poderá editar as instruções complementares necessárias à execução deste Decreto.

Art. 16. Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

GABINETE DO PREFEITO MUNICIPAL DO SALVADOR, em 13 de março de 2018.

ANTONIO CARLOS PEIXOTO DE MAGALHÃES NETO

Prefeito

KAIO VINICIUS MORAES LEAL
Chefe de Gabinete do Prefeito

PAULO GANEM SOUTO
Secretário Municipal da Fazenda

THIAGO MARTINS DANTAS
Secretário Municipal de Gestão

LUIZ ANTONIO GALVÃO
Secretário Municipal da Saúde

FÁBIO RIOS MOTA
Secretário Municipal de Mobilidade

VIRGÍLIO TEIXEIRA DALTRO
Secretário Municipal de Manutenção da
Cidade

CLÁUDIO TINOCO MELO DE OLIVEIRA
Secretário Municipal de Cultura e Turismo

BRUNO SOARES REIS
Secretário Municipal de Infraestrutura e Obras
Públicas, em exercício

IVETE ALVES DO SACRAMENTO
Secretária Municipal da Reparação

LUIZ ANTÔNIO VASCONCELLOS
 CARREIRA
 Chefe da Casa Civil

JOSÉ SERGIO DE SOUSA GUANABARA
 Secretário Municipal de Desenvolvimento e
 Urbanismo

FELIPE LUCAS DE LIMA E SILVA
 Secretário Municipal de Ordem Pública

ALBERTO MAGALHÃES PIMENTEL JÚNIOR
 Secretário Municipal do Trabalho, Esportes e
 Lazer

BRUNO OITAVEN BARRAL
 Secretário Municipal da Educação

JOSÉ PACHECO MAIA FILHO
 Secretário Municipal de Comunicação

ANDRÉ MOREIRA FRAGA
 Secretário Municipal de Sustentabilidade,
 Inovação e Resiliência

ROGÉRIA DE ALMEIDA PEREIRA DOS
 SANTOS Secretária Municipal de Políticas
 para as Mulheres, Infância e Juventude

LEONARDO SILVA PRATES
 Secretário Municipal de Promoção Social e
 Combate à Pobreza

ANEXO I

Operação Chuva 2019

FUNÇÃO	HORA - R\$
Coordenador Executivo	18,34
Subcoordenador Executivo	17,65
Coordenador de Plantão	17,65
Subcoordenador de Plantão	16,06
Engenheiro/Arquiteto/Geólogo	15,29
Agente Administrativo	14,45
Agente Operacional	10,00
Apoio Logístico	8,00

ANEXO II

AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO / AUXÍLIO TRANSPORTE

AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO (12H/DIA)	AUXÍLIO TRANSPORTE (VALOR/DIA)
24	7,40

ANEXO II

AÇÕES DOS ÓRGÃOS INTEGRANTES DA OPERAÇÃO CHUVA

SECRETARIA MUNICIPAL SOCIAL E COMBATE À POBREZA – SEMPS

POSTO AVANÇADO DE ATENDIMENTO SOCIAL – CODESAL

1.1 FAMÍLIAS/INDIVÍDUOS ATENDIDOS

Mês	Quantidade
Abril	265
Maio	237
Junho	59
Total	561

Fonte: Semps

1.2 ENCAMINHAMENTO PARA RECEBIMENTO DE PROVISÕES MATERIAIS

1.2.1 Total de famílias beneficiadas com Provisões Materiais:

Mês	Quantidade
Abril	170
Maio	191
Junho	48
Total	409

Fonte: Semps

TRABALHO DE CAMPO

DATA	LOCAL	AÇÃO	ENCAMINHAMENTO	SOLICITANTE
01/04	Fazenda Coutos	01 família cadastrada: 2 adultos. Residência teve desabamento total da marquise (da área externa), atingindo uma vítima. Não houve perdas materiais internas. - Ação conjunta CODESAL	Realizado cadastro em nome da neta da vítima. Orientada a comparecer no Serviço Social da CODESAL para cadastro e acesso ao Auxílio Moradia. Imóvel com indicação de Evacuação Temporária.	Gabinete SEMPRE
04/04	Fazenda Grande /Marotinho	08 famílias cadastradas: 11 adultos. - Residências atingidas por alagamento	Orientações junto às famílias	Prefeitura-Bairro Liberdade/São Caetano
10/04	Alto da Terezinha	18 famílias cadastradas: 18 Adultos. Realização de orientação para comparecimento ao Serviço Social da CODESAL e demais orientações, durante vistorias nos barracos de madeira. - Ação conjunta CODESAL - Relocação	Orientações junto às famílias	Ouvidoria Prefeitura
11/04	Vale do Matatu/Baixa do Tubo	28 famílias cadastradas: 59 adultos, 8 adolescentes e 20 crianças. - Apenas 21 famílias com perfil para acesso ao Auxílio Emergência. - Cadastro realizado pós alagamento, para fins de requerimento Benefício Eventual	02 encaminhamentos para CRAS; - Produção de relatório para pleito de Auxílio Emergência	Gabinete SEMPRE
12/04	Vila Picasso	27 famílias cadastradas: 50 adultos e 18 crianças.	Produção de Relatório para a DPSE.	Gabinete SEMPRE

DATA	LOCAL	AÇÃO	ENCAMINHAMENTO	SOLICITANTE
		• Orientação para busca do Serviço Social CODESAL e Posto Avançado SEMPRE. • Área de risco. Ação conjunta com equipe da CODESAL, durante as vistorias. • Relocação: 03 • Evacuação Temporária: 24		
15/04	Vila Picasso	• 24 famílias cadastradas: 54 adultos, 6 adolescentes e 15 crianças; • Orientação para busca do Serviço Social CODESAL e Posto Avançado da SEMPRE. • Área de risco. Ação conjunta com equipe da CODESAL, durante as vistorias. • Relocação: 01 • Evacuação temporária: 23	Produção de Relatório para a DPSE.	Gabinete SEMPRE
16/04	Vila Picasso	• 13 famílias cadastradas: 27 adultos, 2 adolescentes, 20 crianças. • Realização de cadastro e orientações durante as vistorias da equipe da CODESAL. • Evacuação Temporária: 13	Produção de Relatório para a DPSE.	Gabinete SEMPRE
17/04	Vila Picasso	• 06 famílias cadastradas: 12 adultos e 01 criança. • Orientação para busca do Serviço Social CODESAL e Posto Avançado da SEMPRE. • Área de risco. Ação conjunta com equipe da CODESAL, durante as vistorias. • Evacuação Temporária: 6	Produção de Relatório para a DPSE.	Gabinete SEMPRE



DATA	LOCAL	AÇÃO	ENCAMINHAMENTO	SOLICITANTE
22/04	Lobato - Rua Voluntários da Pátria.	14 famílias cadastradas: 22 adultos, 5 adolescentes e 8 crianças. - Realização de cadastro e orientações durante as vistorias da equipe da CODESAL. - Evacuação Temporária: 14	Produção de Relatório para a DPSE.	Gabinete SEMPRE
23/04	Capelinha de São Caetano – Rua da Jaqueira	15 famílias cadastradas: 38 adultos, 10 adolescentes e 1 criança. - Realização de cadastro e orientações durante as vistorias da equipe da CODESAL. - Evacuação Temporária: 15	Produção de Relatório para a DPSE.	Gabinete SEMPRE
03/05	Capelinha de São Caetano (Vila Picasso)	03 famílias cadastradas: 05 adultos - Evacuação Temporária; - Orientação para busca do Serviço Social CODESAL e Posto Avançado SEMPRE.	Realizado Relatório para a DPSE contendo o registro de todas as ações realizadas na Vila Picasso, datado de 21/05/2019.	Gabinete SEMPRE
08/05	Lobato (Voluntários da Pátria)	05 famílias cadastradas. Orientação para busca do Serviço Social CODESAL e Posto Avançado SEMPRE. 01 família recusou cadastro; 05 famílias não localizadas.	Realizado Relatório para a DPSE contendo o registro de todas as ações realizadas na Vila Picasso, datado de 21/05/2019.	Gabinete SEMPRE
10/05	Centro (Av. Carlos Gomes)	02 famílias residem na localidade. 01 Família contatada, porém não aceitou conversar com a equipe. Agendado retorno para 14/05/19, que foi remarcado para o dia 15/05/2019 por contato telefônico. - Evacuação de imóvel;	Pendente	Gabinete SEMPRE

DATA	LOCAL	AÇÃO	ENCAMINHAMENTO	SOLICITANTE
11/05	Mussurunga	Visita Domiciliar, com 01 família cadastrada: 2 adultos.	Dispensa de provisões: 1 Cesta Básica, 1 Colchão, Kit Dormitório, 1 Kit Higiene, 1 Kit Limpeza.	DPSE/SEMPRE
13/05	Capelinha do São Caetano	Tentativa de 04 visitas, sem sucesso: dois endereços foram localizados com moradores ausentes e dois não localizados.	Realizado Relatório para a DPSE contendo o registro de todas as ações realizadas na Vila Picasso, datado de 21/05/2019.	Gabinete SEMPRE
15/05	Centro (Av. Carlos Gomes)	01 família abordada, porém não aceitou prestar informações para realização de cadastro; - Realização de Encaminhamento solicitando o comparecimento de 01 família à Coordenação de Apoio às Ações Sociais de Habitação e Defesa Civil da SEMPRE.	Realizado Relatório Social para o GAB/SEMPRE, datado de 15/05/2019.	Gabinete SEMPRE
15/05	Lobato (Voluntários da Pátria)	16 tentativas de visita; 03 famílias cadastradas. Orientação para busca do Serviço Social CODESAL e Posto Avançado SEMPRE; 06 famílias ausentes; 06 famílias já haviam sido cadastradas; 01 usuário informou não morar na localidade visitada;	Realizado Relatório para a DPSE contendo o registro de todas as ações realizadas na Vila Picasso, datado de 21/05/2019.	Gabinete SEMPRE
20/05	Comércio (Ladeira da Preguiça)	03 famílias abordadas, para cadastro e oferta de serviços e benefícios da Assistência Social em decorrência de ação da reintegração de posse.	Realizado Relatório Social datado de 20/05/2019 para o Gabinete.	Gabinete SEMPRE
21/05	Centro Histórico (Ladeira da Praça)	Tentativa de realização de cadastros – 16 famílias, porém não	Realizado Relatório Social datado de 24/05/19 e entregue ao GAB/SEMPRE.	Ofício da SEFAZ Nº1088/2019



DATA	LOCAL	AÇÃO	ENCAMINHAMENTO	SOLICITANTE
		realizados. Agendamento para 22/05/19		
22/05	Centro Histórico (Ladeira da Praça)	06 cadastros realizados: 06 adultos e 03 crianças;	Realizado Relatório Social datado de 24/05/19 e entregue ao GAB/SEMPRE.	Ofício da SEFAZ Nº1088/2019
03/05	Capelinha de São Caetano (Vila Picasso)	03 famílias cadastradas: 05 adultos - Evacuação Temporária; - Orientação para busca do Serviço Social CODESAL e Posto Avançado SEMPRE.	Realizado Relatório para a DPSE contendo o registro de todas as ações realizadas na Vila Picasso, datado de 21/05/2019.	Gabinete SEMPRE
08/05	Lobato (Voluntários da Pátria)	05 famílias cadastradas. Orientação para busca do Serviço Social CODESAL e Posto Avançado SEMPRE. 01 família recusou cadastro; 05 famílias não localizadas.	Realizado Relatório para a DPSE contendo o registro de todas as ações realizadas na Vila Picasso, datado de 21/05/2019.	Gabinete SEMPRE
10/05	Centro (Av. Carlos Gomes)	02 famílias residem na localidade. 01 Família contatada, porém não aceitou conversar com a equipe. Agendado retorno para 14/05/19, que foi remarcado para o dia 15/05/2019 por contato telefônico. - Evacuação de imóvel;	Pendente	Gabinete SEMPRE
11/05	Mussurunga	Visita Domiciliar, com 01 família cadastrada: 2 adultos.	Dispensa de provisões: 1 Cesta Básica, 1 Colchão, Kit Dormitório, 1 Kit Higiene, 1 Kit Limpeza.	DPSE/SEMPRE
13/05	Capelinha do São Caetano	Tentativa de 04 visitas, sem sucesso: dois endereços foram localizados com moradores ausentes e dois não localizados.	Realizado Relatório para a DPSE contendo o registro de todas as ações realizadas na Vila Picasso, datado de 21/05/2019.	Gabinete SEMPRE
15/05	Centro (Av. Carlos Gomes)	01 família abordada, porém não aceitou prestar informações para realização de cadastro;	Realizado Relatório Social para o GAB/SEMPRE, datado de 15/05/2019.	Gabinete SEMPRE

DATA	LOCAL	AÇÃO	ENCAMINHAMENTO	SOLICITANTE
		Realização de Encaminhamento solicitando o comparecimento de 01 família à Coordenação de Apoio às Ações Sociais de Habitação e Defesa Civil da SEMPRE.		
20/05	Comércio (Ladeira da Preguiça)	03 famílias abordadas, para cadastro e oferta de serviços e benefícios da Assistência Social em decorrência de ação da reintegração de posse.	Realizado Relatório Social datado de 20/05/2019 para o Gabinete.	Gabinete SEMPRE
21/05	Centro Histórico (Ladeira da Praça)	Tentativa de realização de cadastros – 16 famílias, porém não realizados. Agendamento para 22/05/19	Realizado Relatório Social datado de 24/05/19 e entregue ao GAB/SEMPRE.	Ofício da SEFAZ Nº1088/2019
22/05	Centro Histórico (Ladeira da Praça)	06 cadastros realizados: 06 adultos e 03 crianças;	Realizado Relatório Social datado de 24/05/19 e entregue ao GAB/SEMPRE.	Ofício da SEFAZ Nº1088/2019
23/05	Centro Histórico (Ladeira da Praça)	06 cadastros realizados: 08 adultos e 01 criança;	Realizado Relatório Social datado de 24/05/19 e entregue ao GAB/SEMPRE.	Ofício da SEFAZ Nº1088/2019
24/05	Centro Histórico (Ladeira da Praça)	04 cadastros realizados: 04 adultos, finalizando esta demanda.	Realizado Relatório Social datado de 24/05/19 e entregue ao GAB/SEMPRE.	Ofício da SEFAZ Nº1088/2019
28/05	Centro Histórico (Ladeira da Praça)	2 cadastros realizados: 03 adultos e 01 criança.	Devolutiva ao GAB/SEMPRE	Gabinete SEMPRE
15/06	Pirajá	1 família abordada: 4 adultos - Desabamento de escada em área externa, devido à construção desordenada. - Prestadas orientações ao filho da vítima atingida, que foi removida para atendimento hospitalar.	Perdas não relacionadas aos critérios da operação chuva.	Gabinete SEMPRE
19/06	Soledade	7 famílias abordadas	Produção de relatório técnico.	Gabinete SEMPRE



DATA	LOCAL	AÇÃO	ENCAMINHAMENTO	SOLICITANTE
		Prestadas orientações acerca da necessidade de buscar ocupação segura, dos benefícios e serviços socioassistenciais. Famílias recusaram.		

Fonte: Semps

PARTICIPAÇÃO EM SIMULADOS

Data	Local
30/03	Bom Juá
26/04	Voluntários da Pátria
26/04	Capelinha de São Caetano
04/05	Calabetão
18/05	Alto da Santa Terezinha

Fonte: Semps

SERVIÇO DE ACOLHIMENTO PROVISÓRIO PARA ADULTOS E FAMÍLIAS DESALOJADOS E/OU DESABRIGADOS

Selecionado o **CREAS Cabula**, localizado no Conjunto Parque Residencial Planalto, Rua C, Quadra. E, Rua São Roque do Cabula, 01 - Casa 01 – Cabula para ser uma Unidade de Acolhimento Provisório,

Foram realizados reparos na escada de acesso ao andar superior do CREAS dotando-o de provisões materiais.

PROVISÃO MATERIAL ENCAMINHADA PARA ACOLHIMENTO PROVISÓRIO

Áreas de Sirene	Escola	Colchão	Kit Dormitório	Kit Limpeza	Kit Higiene	Kit Infantil	Água Mineral
Pedro Ferrão	Esc. Mun. Hilberto Silva	06	06	06			36 garrafas 500ml
Bom Juá	Esc. Mun. Xavier Marques	06	06	06			36 garrafas 500ml
Vila Picasso	Esc. Mun. Prof. Antônio Carvalho Guedes	06	06	06			36 garrafas 500ml
Mamede	Esc. Mun. Santa Terezinha	06	06	06			36 garrafas 500ml
Calabetão	Esc. Mun. do Calabeão	06	06	06			36 garrafas 500ml

Áreas de Sirene	Escola	Colchão	Kit Dormitório	Kit Limpeza	Kit Higiene	Kit Infantil	Água Mineral
Baixa de Santa Rita	Espaço Axé	06	06	06			36 garrafas 500ml
Voluntários da Pátria	Esc. M. Santa Luzia	06	06	06			36 garrafas 500ml
	CREAS Cabula	12	12	12	12	12	

- Não houve acolhimento no período da Operação Chuva.

ANÁLISE E DELIBERAÇÃO DOS PROCESSOS DA DEFESA CIVIL

CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS – AUXÍLIO MORADIA

Auxílio Moradia	Abril	Maio	Junho	Total
Concedido – Evacuação Temporária	903	563	304	1770
Concedido – Relocação/Demolição	71	28	32	131
Total Concedido	974	591	336	1901
Indeferidos – Evacuação Temporária	13	07	06	26

Fonte: Semps

CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS – AUXÍLIO EMERGÊNCIA

Auxílio Emergência	Abril	Maio	Junho	Total
01 Salário Mínimo	116	42	48	206
02 Salários Mínimos	40	19	04	63
03 Salários Mínimos	07	05	0	12

Fonte: Semps

PROCESSOS EM ANÁLISE

Situação	Abril	Maio	Junho
Evacuação Temporária	223	279	44
Relocação/Demolição	11	12	03
Sem Intervenção	20	0	0
Total	254	291	47

Fonte: Semps

SITUAÇÃO DE OFÍCIOS E CI'S RECEBIDOS

Total de ofícios emitidos pela CODESAL: 101

Total de CI's emitidas pela SEMPRE: 01

DATA DO OFÍCIO/ CI	OFÍCIO/ CI	PESSOAS	BENEFÍCIO	DEFERIDO	ANÁLISE	INDEFERIDO
01/04/2019	323/2019	4	4	4	0	0
01/04/2019	338/2019	10	10	10	0	0
03/04/2019	369/2019	39	53	51	0	2
04/04/2019	371/2019	1	1	1	0	0
05/04/2019	375/2019	25	35	35	0	0
07/04/2019	381/2019	40	46	45	0	1
07/04/2019	382/2019	44	47	45	0	2
08/04/2019	383/2019	1	1	1	0	0
09/04/2019	389/2019	1	1	1	0	0
09/04/2019	391/2019	3	4	4	0	0
09/04/2019	394/2019	50	59	59	0	0
09/04/2019	395/2019	37	43	43	0	0
10/04/2019	413/2019	1	2	2	0	0
11/04/2019	416/2019	38	41	41	0	0
11/04/2019	417/2019	45	48	47	0	1
12/04/2019	418/2019	40	46	45	0	1
12/04/2019	419/2019	23	25	25	0	0
12/04/2019	454/2019	26	30	30	0	0
12/04/2019	455/2019	21	24	24	0	0
13/04/2019	457/2019	30	36	35	0	1
13/04/2019	458/2019	30	39	39	0	0
13/04/2019	459/2019	32	46	46	0	0
15/04/2019	462/2019	30	36	36	0	0
16/04/2019	463/2019	20	23	23	0	0
16/04/2019	465/2019	30	34	33	0	1
16/04/2019	466/2019	30	30	29	0	1
16/04/2019	470/2019	30	37	36	0	1
17/04/2019	471/2019	30	32	32	0	0
17/04/2019	472/2019	30	33	33	0	0
17/04/2019	473/2019	30	35	35	0	0
18/04/2019	474/2019	10	13	13	0	0
19/04/2019	481/2019	11	22	22	0	0
19/04/2019	483/2019	30	32	32	0	0
19/04/2019	484/2019	30	31	30	0	1

DATA DO OFÍCIO/ CI	OFÍCIO/ CI	PESSOAS	BENEFÍCIO	DEFERIDO	ANÁLISE	INDEFERIDO
19/04/2019	485/2019	30	33	33	0	0
19/04/2019	486/2019	29	34	34	0	0
19/04/2019	487/2019	12	16	16	0	0
21/04/2019	505/2019	1	2	2	0	0
22/04/2019	467/2019	30	32	32	0	0
22/04/2019	526/2019	1	1	1	0	0
23/04/2019	527/2019	35	35	0	35	0
23/04/2019	528/2019	30	31	30	1	0
23/04/2019	529/2019	29	29	0	29	0
23/04/2019	530/2019	2	2	2	0	0
23/04/2019	CI GABINETE 16/2019	20	20	0	20	0
24/04/2019	532/2019	30	30	0	30	0
24/04/2019	533/2019	29	29	0	29	0
24/04/2019	535/2019	30	30	0	29	1
25/04/2019	538/2019	30	30	0	30	0
25/04/2019	539/2019	26	26	0	26	0
25/04/2019	540/2019	25	25	0	25	0
03/05/2019	612/2019	30	33	33	0	0
03/05/2019	613/2019	30	33	33	0	0
05/05/2019	614/2019	30	30	29	0	1
05/05/2019	615/2019	30	38	38	0	0
05/05/2019	616/2019	34	38	38	0	0
07/05/2019	628/2019	1	1	1	0	0
08/05/2019	709/2019	1	2	2	0	0
08/05/2019	710/2019	30	32	32	0	0
08/05/2019	711/2019	30	36	35	0	1
09/05/2019	712/2019	30	31	31	0	0
09/05/2019	713/2019	30	33	32	0	1
10/05/2019	714/2019	30	39	39	0	0
10/05/2019	715/2019	28	33	33	0	0
10/05/2019	716/2019	30	32	32	0	0
10/05/2019	717/2019	29	33	32	0	1
10/05/2019	718/2019	30	31	31	0	0
12/05/2019	719/2019	30	32	32	0	0
12/05/2019	720/2019	30	31	31	0	0
12/05/2019	721/2019	11	14	14	0	0
14/05/2019	775/2019	1	1	1	0	0
15/05/2019	793/2019	30	30	30	0	0

DATA DO OFÍCIO/ CI	OFÍCIO/ CI	PESSOAS	BENEFÍCIO	DEFERIDO	ANÁLISE	INDEFERIDO
15/05/2019	794/2019	23	23	23	0	0
16/05/2019	803/2019	30	33	30	0	3
16/05/2019	804/2019	20	25	25	0	0
17/05/2019	836/2019	20	20	0	20	0
17/05/2019	837/2019	20	20	0	20	0
20/05/2019	844/2019	16	16	0	16	0
20/05/2019	845/2019	25	25	0	25	0
21/05/2019	852/2019	20	20	0	20	0
21/05/2019	854/2019	30	30	0	30	0
21/05/2019	855/2019	30	30	0	30	0
23/05/2019	868/2019	1	1	0	1	0
24/05/2019	873/2019	30	30	0	30	0
24/05/2019	874/2019	35	35	0	35	0
25/05/2019	876/2019	34	34	0	34	0
25/05/2019	877/2019	30	30	0	30	0
02/06/2019	899/2019	30	39	39	0	0
02/06/2019	900/2019	33	34	34	0	0
03/06/2019	901/2019	33	36	36	0	0
03/06/2019	907/2019	33	38	38	0	0
04/06/2019	908/2019	28	33	33	0	0
05/06/2019	911/2019	35	41	41	0	0
06/06/2019	913/2019	33	36	36	0	0
07/06/2019	915/2019	30	38	37	0	1
07/06/2019	916/2019	35	43	42	0	1
09/06/2019	923/2019	30	31	29	0	2
09/06/2019	924/2019	21	24	23	0	1
09/06/2019	925/2019	1	1	0	1	0
10/06/2019	930/2019	3	3	0	3	0
18/06/2019	943/2019	20	20	0	19	1
19/06/2019	946/2019	24	24	0	24	0

Fonte: Sempis

CONCESSÃO DE PROVISÃO MATERIAL

O local escolhido para a implantação do espaço para almoxarifado e dispensação de provisão foi o prédio localizado na **Rua Conselheiro Saraiva, 43, Comércio**, onde no passado funcionou o Bolsa Família e estava fechado.

Para que funcionasse adequadamente foi necessária aquisição de bomba de água e tubulações, material elétrico, cadeados, etc., além de uma limpeza pesada. Foi realizada vistoria pela ZOONOSE e o espaço foi dedetizado.

PROVISÃO MATERIAL

Item	Abril	Mai	Junho	Total
Cesta Básica	68	135	44	247
Colchão	255	176	77	508
Lençol	257	109	81	447
Cobertor	248	99	79	426
Toalha	246	99	81	426
Kit Limpeza	31	143	46	220
Kit Higiene	03	36	26	65
Kit Infantil	08	13	06	27

Fonte: Semps

Nenhum kit está indo completo, pois não terminaram os processos de compra, logo estamos entregando de forma incompleta, exemplo, o kit infantil não está indo a banheira, pois não chegou.

As cestas básicas utilizadas em abril foram emprestadas pela Diretoria de Proteção Social Básica – DPSB.

As Cestas Básicas adquiridas para a Operação Chuva foram devolvidas inicialmente pela CLM por estar fora das especificações legais de recebimento, apontando os seguintes problemas:

- Alguns pacotes de biscoito cream cracker estavam com validade ilegível;
- Farinha de mandioca com selagem vertical aberta em quase todas as cestas abertas para amostragem;
- Cestas com farinha derramada internamente;

- Cestas com validades variando: produtos variam de validade por cesta (o que dificulta o processo de identificação da validade) e a menor identificada fia a do café 13/07/2019 (validade que será da cesta);
- Como a amostragem é de apenas 20 % da carga, ressaltamos que diante da variedade de validades, as cestas que não foram abertas podem conter outras validades e inclusive menores que 13/07/2019

Posteriormente foram entregues as cestas com as especificações adequadas.

CUSTO OPERACIONAL

PAGAMENTO DE SERVIDOR

Descrição	Abril	Maio	Junho	Total
Gratificação	35.863,44	35.863,44	35.863,44	107.590,32
Alimentação	4.728,00	4.728,00	4.728,00	14.184,00
Transporte	1.106,00	1.106,00	1.106,00	3.318,00
Total	41.697,44	41.697,44	41.697,44	125.092,32

Fonte: Semps

PAGAMENTO DE AUXÍLIOS

Descrição	Abril	Maio	Junho	Total
Auxílio Moradia	292.200,00	177.300,00	100.800,00	570.300,00
Auxílio Emergência	216.566,00	94.810,00	55.888,00	367.264,00
Total	508.766,00	272.110,00	156.688,00	937.564,00

GUARDA CIVIL DO MUNICÍPIO DE SALVADOR – GCM

DESPESAS COM PAGAMENTO DE PESSOAL

A Guarda Civil Municipal de Salvador percebeu um aditivo orçamentário, onde tivemos como execução de custeio com despesas para pagamento com pessoal, um total de R\$ **43.189,68 (quarenta e três mil, cento e oitenta e nove reais e sessenta e oito centavos).**

DESCRIÇÃO DO EFETIVO EMPREGADO

A Guarda Civil Municipal atuou no período que compreendeu a Operação Chuva 2019 em diversos pontos onde ocorreram ações inerentes ao período outono/inverno junto a CODESAL. Coordenador, Subcoordenador e agentes operacionais, estiveram à disposição a fim de garantir o sucesso da operação. Estes distribuídos e empregados operacionalmente todo o período, em ações relacionadas a garantia da execução dos serviços por estes planejados pelos respectivos órgãos municipais envolvidos no evento, através das atividades relacionadas.

- **Coordenação Geral**

O Coordenador Geral das Operações teve como função fiscalizar os relatórios e registros para que fossem adotadas as medidas cabíveis, sobretudo as ocorrências mais relevantes.

- **Subcoordenador.**

Subcoordenador ficou responsável em fiscalizar as distribuições de materiais e equipamentos, a execução do serviço desenvolvido pelas equipes, observando os registros de assinaturas individuais do recebimento por parte do efetivo envolvido na operação, bem como subsidiar o Coordenador Geral de informações precisas acerca das anormalidades e ocorrências destaque.

- **Agente**

O efetivo operacional empregado na condição de agente esteve responsável pela execução direta do serviço durante a operação, entre eles, alguns com funções de confiança, supervisores e encarregados, que foram os responsáveis direto pelo cumprimento das ordens emanadas da Sub coordenação, orientadas pelas Coordenação Geral. Estes estiveram junto as equipes que reforçaram a bases de apoio CODESAL e SEMPRE, através de rondas, bem como participaram de simulados junto as comunidades, acompanharam os coordenadores da CODESAL em visitas técnicas e preventivas dentre outras demandas relacionadas a operação.

- **Base operacional Codesal**

Durante a operação, fez-se necessário o aumento do efetivo dos Guardas Civis Municipais no posto da CODESAL em regime de escala de 24 horas, para atender o aumento da demanda tendo em vista que o posto foi o principal ponto de coleta e atendimento ao público em geral.

- **Base apoio Sempre**

Durante a operação, fez-se necessário o emprego da Guarda Civil Municipal na Base apoio SEMPRE (comércio) de segunda a sexta-feira das 07: às 19:00h, com o objetivo de atender a demanda do posto em questão.

PLANILHA DE CUSTO					
Efetivo	Função	Horário	Valor	Custo mensal	Custo Total/Função
ABRIL					
4	Coordenador	pronto emprego 24hs	243,80	975,2	975,20
4	subcoordenador	pronto emprego 24hs	224,72	898,88	898,88
57	agente	12hs	152,00	8664	8.664,00
65				TOTAL	10.538,08
MAIO					
3	Coordenador	pronto emprego 24hs	243,8	731,40	731,40
5	Subcoordenador	pronto emprego 24hs	224,72	1.123,60	1.123,60

PLANILHA DE CUSTO					
Efetivo	Função	Horário	Valor	Custo mensal	Custo Total/Função
66	Agente	12hs	152,00	1.0032,00	10.032,00
74				TOTAL	11.887,00
JUNHO					
8	Coordenador	pronto emprego 24hs	243,8	1.950,40	1.950,40
8	subcoordenador	pronto emprego 24hs	224,72	1.797,76	1.797,76
115	agente	12hs	152,00	1.748,00	17.480,00
131				TOTAL	21.228,16
CUSTO TOTAL OPERAÇÃO					
15	Coordenador	pronto emprego 24hs	243,80	3.657,00	3.657,00
17	subcoordenador		224,72	3.820,24	3.820,24
238	agente		152,00	36.176,00	36.176,00
270				TOTAL FINAL	46.653,74

Fonte: GCM

LOGÍSTICA: DESCRIÇÃO DOS EQUIPAMENTOS E SUPRIMENTOS UTILIZADOS

A Gerência de Operações através dos Setores de Transporte e Paio, bem como a Gerência Administrativa Financeira através do Setor de Materiais desencadearam ações visando à disponibilização dos equipamentos e suprimentos necessários para o desenvolvimento das atividades operacionais e administrativas da GCMS por ocasião da operação.

ORDENS DE SERVIÇOS

Foram confeccionadas, através da Gerência de Operações (GEOGM), Ordens de Serviço (O.S.) para o atendimento das demandas previstas e devidamente planejadas pela GCMS, estas atreladas as atividades elencadas no item 2.

ATENDIMENTOS

Em relação aos atendimentos, podemos constatar um significativo número de registros, esses relacionados estritamente as ações desenvolvidas pela CODESAL E SEMPRE em atendimento ao público em geral.

COMUNICAÇÕES

Durante a Operação, a aplicabilidade da Central de Operações (CEOP), juntamente com o efetivo lotado no Centro de Operações e Inteligência (COI), foram alguns dos fatores de destaque no suporte as ações realizadas pela GCMS, onde, estabelecemos um link entre as demandas oriundas do nosso corpo operacional, público e unidades externas, disponibilizando as medidas necessárias para o desenvolvimento das atividades através da utilização de ferramentas direcionadoras como SIGEO GUARDA, SINESP CIDADÃO, INFOSEG, as quais puderam subsidiar as Coordenações e seus respectivos efetivos empregados, por ocasião das tomadas de decisões no terreno.

REGISTROS POSITIVOS A CERCA DA OPERAÇÃO

- Antecipação do planejamento interno da GCMS ainda no mês de março / 2019;
- Realização de reunião interna preparatória visando à montagem das equipes com funções e responsabilidades definidas com foco no planejamento administrativo, financeiro, operacional e logístico;
- Participação da Coordenação de Operações Especializadas da GCMS em reuniões externas com o órgão municipal responsável (CODESAL) e outros órgãos envolvidos no evento, visando o alinhamento das ações a serem desenvolvidas por cada unidade;
- Simulados de conscientização e treinamento das comunidades em áreas de risco.
- Instalação de novos pluviômetros.
- Instalação de equipamentos de alerta e alarme.
- Cadastramento dos líderes operacionais da GCMS junto ao App Fala Salvador.

CONCLUSÃO

Conclui-se o presente relatório reconhecendo o excelente desempenho da Guarda Civil Municipal, desde a concepção e início dos trabalhos administrativos voltados a confecção do Plano de Operações, até o desencadeamento das ações de cunho operacional.

Ressaltamos que a observância e promoção do detalhamento do planejamento de uma operação é um elemento expressivo e significativo para o resultado final almejado, ao passo que destacamos que a Guarda Civil Municipal alcançou os objetivos propostos a Instituição, através da prestação de serviços pautados no foco à qualidade, eficácia e eficiência, como uma grande instituição deve prover.

SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO E URBANISMO - SEDUR

OBJETIVO GERAL

Retratar todas as ações de fiscalização realizadas pela SEDUR tendo como solicitante a CODESAL no período da OPERAÇÃO CHUVA. Este Relatório é composto de fotos retratando as situações antes e depois das ações realizadas pela SEDUR bem como tabela demonstrando mensalmente os quantitativos das demolições realizadas.

OBJETIVOS ESPECIFICOS

- Efetuar demolição dos imóveis e estruturas indicados pela DEFESA CIVIL DO SALVADOR;
- Manter regime de plantão de 24 horas do SEDEB - Setor de Demolição e Apreensão de Bens, para atendimento às emergências, quando necessário;
- Emitir Relatórios mensais, mantendo a Defesa Civil do Salvador, informada sobre o atendimento das demolições solicitadas.

ORGÃOS ENVOLVIDOS

SECIS – Secretaria Cidade Sustentável e Inovação;

CODESAL – Defesa Civil de Salvador;

SEDUR – Secretaria Municipal de Desenvolvimento e Urbanismo

RECURSOS HUMANOS UTILIZADOS :

Foram disponibilizados toda a estrutura organizacional de apoio operacional de demolição e técnicos para atendimento de situações de emergência, em regime de plantão 24 h , sendo a equipe composta de :

- 01 (um) - Coordenador de Núcleo
- 01 (um) - Subcoordenador de Núcleo
- 01 (um) - Engenheiros de Segurança -(regime de escala)

- 02 (um) - Supervisores do SAD (Demolição)
- 01 (um) - Encarregados
- 10 (dez) - Operários

RECURSOS MATERIAS DISPONIBILIZADOS

Foram disponibilizados toda a estrutura organizacional de apoio operacional de demolição e técnicos para atendimento de situações de emergência, em regime de plantão 24 h , sendo a equipe composta de :

- 01(um) - Veículo leve
- 01 (um) - Veículos tipo Kombi
- 01 (um) - Caminhão Tipo Muck
- 02 (dois) - Caminhão basculante
- Ferramentas em Geral (Pá, picareta, enxada, marreta, etc.)
- Maquinário (01 - Escavadeira , 01 Retroescavadeira)

AÇÕES REALIZADAS

SOLICITAÇÃO	ABRIL	MAIO	JUNHO	TOTAL
Demolição Parcial	26	20	09	55
Demolição Total	15	15	23	53
Fiscalização	31	75	14	120
Notificações	18	15	07	40
Embargo	05	05	02	12
Auto de Infração	01	02	--	03

Fonte: Sedur

CUSTOS DA OPERAÇÃO

Quanto aos Custos Operacionais Temos :

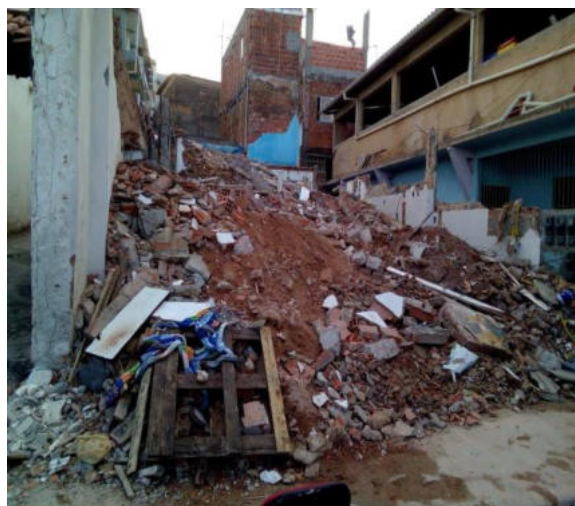
1.0 - Gratificação Funcional:.....R\$ 19.273,92
 2.0 - Alimentação :..... R\$ 1.512,00
 3.0 - Transporte:.....R\$ 504,00
 4.0 - Custos de Demolição :R\$ 235.350,00
TOTAL.....R\$ 256.639

Obs : Combustível Utilizado 2.550 litros

CONCLUSÃO

A Cidade do Salvador com suas características geomorfológica e aspecto social econômico propicia as ocupações desordenadas em área de risco requer monitoramento de ações constantes preventivas que vêm sendo sistematicamente coordenadas pela CODESAL e com o apoio integral da SEDUR. Estas ações se intensificam no período chuvoso e a SEDUR com seu quadro técnico se empenha no intuito de amenizar os possíveis problemas de desabamento de imóveis e estruturas nas áreas de risco; participando no trabalho preventivo nas comunidades através de orientações técnicas quanto a ocupações de obras irregulares em área de encosta, bem como efetuando as ações fiscais nas possíveis construções que podem provocar risco a população. Assim verificamos que através dos trabalhos realizado nos últimos anos a SEDUR vem observando neste ano de 2019 uma qualificação nos trabalhos realizados e conseqüentemente, um pronto atendimento nas solicitações que envolvam risco iminente para a população mais carente de Salvador.

FOTOS



SECRETARIA MUNICIPAL DE MANUTENÇÃO – SEMAN

INTRODUÇÃO

Durante a Operação Chuva 2019, a Secretaria Municipal de Manutenção da Cidade do Salvador intensificou ações de manutenção preventiva nos sistemas de micro e macrodrenagem do município objetivando minimizar os transtornos à população ao longo do período chuvoso.

Estas medidas que contemplaram desde a limpeza e jateamento da rede até a dragagem dos canais demonstraram o bom funcionamento do sistema drenante, comprovado pela normalização das situações de alagamento, transbordamento de calhas e córregos com o escoamento total das águas após a seção das tormentas, permitindo condições de trafegabilidade nas vias.

OBJETIVO

Apresentar as ações de ordem preventiva e corretiva realizadas pela Secretaria Municipal de Manutenção da Cidade durante a **Operação Chuva 2019**, sob coordenação da Defesa Civil de Salvador – CODESAL, conforme **Decreto 30.902 publicado no DOM de 02 de abril de 2019, onde informa o início da Operação em 1º de abril de 2019.**

AÇÕES REALIZADAS

- **Sistema de Microdrenagem**

A manutenção do sistema de microdrenagem contemplou a desobstrução a limpeza das caixas coletoras e poços de visita, bem como no jateamento de galerias por meio de equipamentos de alta pressão, tipo swer-jet, o que possibilitou a retirada de materiais sedimentados restaurando a capacidade de vazão das redes. Foram priorizadas as principais avenidas e corredores de tráfego, como mostrado no Quadro 01.

Quadro 01 – Principais vias de tráfego contempladas com ação de desobstrução de rede

LOGRADOURO	BAIRRO
Avenida ACM - Sentido Paralela	Rio Vermelho
Avenida ACM (rua interna Igreja Universal)	Rio Vermelho
Avenida Luís Viana (Paralela)	Diversos
Avenida Lafayette Coutinho (Contorno)	Comércio
Avenida Caminho de Areia	Ribeira
Avenida Adhemar de Barros	Ondina
Avenida Anita Garibaldi	Garibaldi
Avenida Araújo Pinho / Rua João das Botas	Canela
Avenida Centenário	Barra
Avenida da França	Comércio
Avenida Djalma Dutra	Sete Portas
Avenida Dom João VI	Brotas
Avenida Dorival Caymmi	Itapuã
Avenida Fernandes da Cunha	Calçada
Avenida Joana Angélica	Nazaré
Avenida Jorge Amado	Boca do Rio
Avenida Juracy Magalhães (Rua do Canal)	Rio Vermelho
Avenida Leovigildo Filgueiras	Garcia
Avenida Magalhães Neto	Pituba
Avenida Manoel Dias da Silva	Pituba
Avenida Presidente Castelo Branco	Vale de Nazaré
Avenida Princesa Isabel	Barra
Avenida Reitor Miguel Calmon	Canela
Avenida Sabino Silva	Chame-Chame
Avenida Sete de Setembro (do Farol da Barra até Castro Alves)	Piedade/Barra
Avenida Vasco da Gama	Dique do Tororó
Caminho de Areia	Ribeira
Ladeira da Soledade/ Rua São José de Cima/ Rua dos Perdões	Soledade
Ladeira de Independência / Rua do Gravatá	Nazaré
Ladeira de Santana	Nazaré
Ladeira do Boqueirão / Rua Direita de Santo Antônio	Santo Antônio

LOGRADOURO	BAIRRO
Largo da Sereia de Itapuã / Avenida Dorival Caymmi	Itapuã
Largo de Lapinha / Corredor da Lapinha	Lapinha
Largo de Roma	Roma
Largo do Campo Grande	Campo Grande
Largo do Pelourinho / Rua Maciel de Baixo / Rua Alfredo de Brito	Pelourinho
Largo do Retiro / Avenida San Martin / Largo do Tanque	Retiro
Largo Terreiro de Jesus / Praça da Sé	Pelourinho
Loteamento Petromar (ruas internas) - Stella Maris	Stella Maris
Praça Castro Alves / Rua Carlos Gomes	Centro
Praça da Sé / Praça Municipal / Rua Chile	Centro
Praça Irmã Dulce	Roma
Região do 02 Largo 02 de Julho e Transversais	02 de Julho
Região do Comércio (ruas internas)	Comércio
Região do entorno da Praça General Labatut	Pirajá
Região entorno da Praça Almeida Couto (em frente ao Colégio Salesiano)	Nazaré
Região no entorno do Campo da Pólvora	Campo da Pólvora
Rua Afonso Celso	Barra
Rua Amazonas	Pituba
Rua Barão de Cotegipe	Calçada
Rua Capitão Mello - Stella Maris	Stella Maris
Rua Carlos Gomes	Centro
Rua Chile até Pelourinho	Centro
Rua Cônego Pereira / J.J. Seabra	Sete Portas
Rua da Flórida	Graça
Rua da Graça	Graça
Rua da Imperatriz	Bomfim
Rua da Mouraria e Rua da Mangueira	Nazaré
Rua da Paz	Graça
Rua das Pedrinhas	Imbuí
Rua Dilson Jathay da Fonseca	Stella Maris
Rua Direita da Piedade / Ladeira dos Barris	Piedade
Rua Direta de São Marcos	São Marcos

LOGRADOURO	BAIRRO
Rua do Carmo / Ladeira do Carmo / Ladeira do Passo	Centro
Rua do Meio	Rio Vermelho
Rua do Paraíso - Nazaré	Nazaré
Rua dos Perdões / Rua dos Adobes	Centro
Rua Fonte do Boi e Rua Odilon Santos	Rio Vermelho
Rua General Labatut e ruas no entorno da Biblioteca Central dos Barris	Barris
Rua Hélio Machado	Boca do Rio
Rua Junqueira Ayres	Barris
Rua Leovigildo de Carvalho / Rua Jota Castro Rabelo / Rua João de Deus	Canela
Rua Leovigildo Filgueiras	Garcia
Rua Luis Régis Pacheco	Uruguai
Rua Luiz Tarquínio	Boa Viagem
Rua Marquês de Caravelas	Barra
Rua Marques de Leão - Barra	Barra
Rua Osvaldo Cruz	Rio Vermelho
Rua Pacífico Pereira	Garcia
Rua Padre Feijó	Canela
Rua Princesa Leopoldina	Barra
Rua Recife	Barra
Ruas no entorno do Condomínio Rio da Pedras	Imbuí
Vale dos Barris (5º Centro)	Barris

Fonte: Seman

Os serviços de manutenção compreenderam também a reposição de grelhas, e a recuperação de galerias de águas pluviais, mediante substituição de elementos condutores, danificados em razão das precipitações intensas. Na Tabela 01 são apresentadas as principais intervenções realizadas para manutenção preventiva e corretiva do sistema de microdrenagem.

Tabela 01 –Ações de manutenção no sistema de microdrenagem realizadas na Operação Chuva 2019 (Abril a Junho)

DESCRIÇÃO DA AÇÃO	UNIDADE	QUANTIDADE
Desobstrução de caixas de sarjeta	und	1.697 (estimado)
Desobstrução de Pvs	und	63
Desobstrução de galerias de drenagem	m	73.635,20
Assentamento de grelhas de caixas	und	150 (estimado)
Recuperação de redes de drenagem	m	4.178,00

Fonte: Seman

• Sistema de Macrodrenagem

Muito embora as ações de manutenção do sistema de macrodrenagem seja realizada de forma permanente, houve no período da Operação a intensificação dos serviços de dragagem dos córregos e canais. De abril a junho de 2019 foram removidos aproximadamente cerca de 40.000 metros cúbicos de expurgo, correspondendo a cerca de 9,295 quilômetros de canais dragados. No Quadro 02 são apresentados os canais dragados neste período.

Quadro 02 – Canais dragados (Abril a Junho 2019)

LOGRADOURO	BAIRRO
Canal Rio Sapato	Ipitanga
Canal Voluntários da Pátria	Capelinha São Caetano
Canal Baixão de Luis Anselmo	Brotas / Luis Anselmo
Canal da Rua da Creche	Castelo Branco
Canal Sr. do Bomfim	Plataforma
Canal Rua Vila Brasil / Canal Aliança	Praia Grande
Canal da Churupita	Coutos
Canal Luis Maria	Uruguai
Canal Rua Golan	Coutos
Canal Parque Sílvio Leal	Via Regional - Caj IV
Canal Rua Recanto das Mangueiras.	Estrada das Barreiras
Canal Rua da Jaqueira	Periperi
Canal Osvaldo Neves	Periperi
Rua 05 de Novembro	Rio Sena

LOGRADOURO	BAIRRO
Canal da Gal Costa	Sussuarana
Canal Baixa do Tubo	Brotas / Luis Anselmo
Canal Rio Combonas	Castelo Branco
Canal da Regional (Eraldo Tinoco)	Via Regional - Caj IV
Canal Travessa Fluminense	São Tome de Paripe
Canal Rua 1º de janeiro	Lobato
Canal Mané Dendê	Ilha Amarela
Canal do Calabetão de Baixo	Calabetão
Canal Santa Luzia do Lobato	Lobato
Canal Avenida Mario Sergio	Canabrava
Canal da Baixa Fria de Sete de Abril	Sete de Abril
Canal da Baixa Fria de São Caetano	São Caetano
Canal Rua Osvaldo Neves / Rua da Jaqueira	Periperi
Canal Conjunto Joanes Leste	Lobato
Canal de Mussurunga Rotula da Santinha	Mussurunga
Travessa Dois Irmãos / Av. Afrânio Peixoto	Lobato
Av. Suburbana	Lobato
Canal Castelo Branco Loteamento Moscou	Castelo Branco
Canal Condomínio Paralela Parque	Trobogy
Canal Rua Procurador Nelson Castro	Trobogy

Fonte: Seman

• Operação Tapa Buracos

No período da Operação foram intensificadas as ações corretivas no pavimento asfáltico da cidade de modo a manter as condições de trafegabilidade das vias de rolamento. **Entre os meses de abril e junho do corrente ano foram aplicadas 36.571,85 toneladas** de Concreto Betuminoso Usinado a Quente por meio de operações tapa-buracos.

• Podas de Árvores

As atividades relacionadas à manutenção de áreas verdes englobaram as podas de árvores, a remoção de galhos caídos e vegetais mortos, cujos totais realizados são mostrados na Tabela 02.

Tabela 02 – Ações de podas realizadas na Operação Chuva 2018 (Abril a Junho)

DESCRIÇÃO DA AÇÃO	UN	QUANTIDADE (estimado)
Poda em árvore de pequeno porte, altura de 1 a 5 metros,	und	4.000,00
Poda em árvore de médio porte, com altura de 5,0 a 9,0 metros	und	4.000,00
Poda de palmáceas (palmeiras) com altura acima de 15,0 metros	und	4.000,00
Remoção de árvore caída/galho	und	95,00
Supressão de árvore médio porte, em área de risco, com altura de 5 a 9 metros	und	75,00
Supressão de árvore de grande porte em área de risco (acima de 9,0 metros).	und	18,00
TOTAL		12.188 ações

Fonte: Seman

CUSTOS

Na Tabela 03 é apresentado o custo total relativo a despesas para pagamento com gratificações dos servidores envolvidos na Operação Chuva 2019.

Tabela 03 – Custo total com pagamento de gratificações

DESCRIÇÃO	QUANT.
Recursos Humanos	R\$ 399.997,82

Fonte: Seman

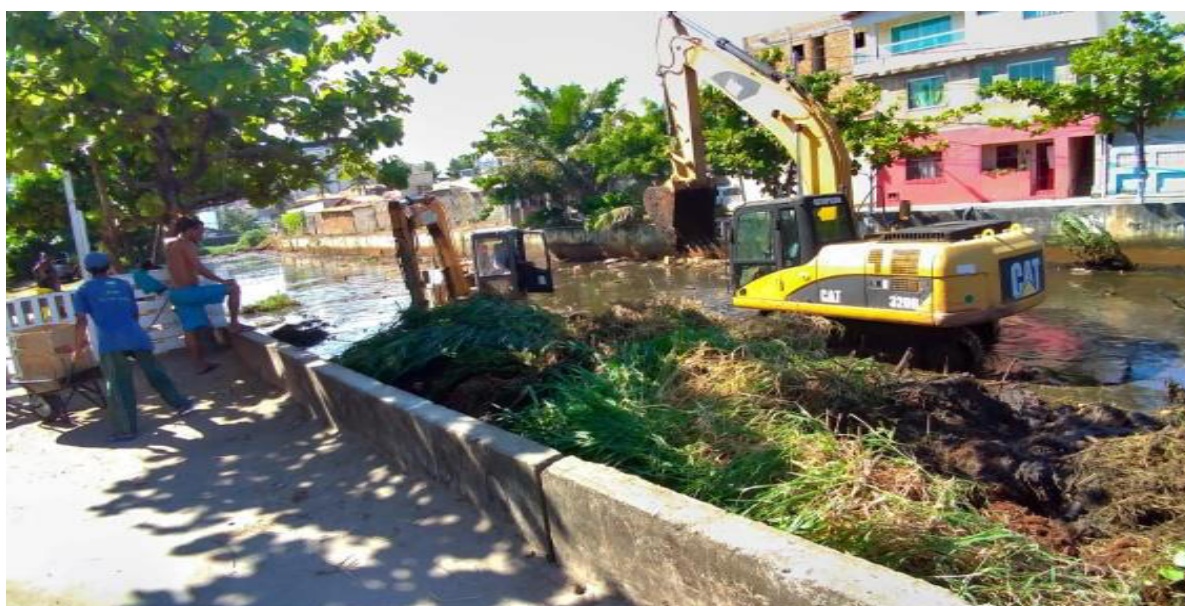
Os demais custos relativos aos serviços terceirizados de manutenção das redes de micro e macrodrenagem, operações tapa-buracos e manutenção de áreas verdes são apresentados na Tabela 04.

Tabela 04 - Custo descritivo dos serviços

DESCRIÇÃO	CUSTO (R\$) (estimado)
Operação Tapa Buraco (Aplicação + Aquisição de insumos)	R\$14.166.372,70
Limpeza de Canais (macrodrenagem)	R\$ 1.863.761,60
Recuperação e Desobstrução de rede (microdrenagem)	R\$ 7.662.522,63
Manutenção de Áreas Verdes	R\$ 2.478.407,67
TOTAL	R\$ 26.171.064,60

Fonte: Seman

FOTOS



COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO DE SALVADOR – DESAL

PLANO DE AÇÃO

ATRIBUIÇÕES / AÇÕES PROGRAMADAS

- a) Manutenção preventiva da rede de microdrenagem, com limpeza de bueiros, caixas de sarjetas, valetas e similares;
- b) Em conjunto com outros órgãos, colocação de lonas plásticas em áreas de risco, apoio nas ações de sinistros e outras atividades afins;
- c) Remoção de materiais de construção e resíduos de obras dispostos indevidamente nas vias públicas;
- d) Fabricação, fornecimento e/ou montagem pré-moldados necessários às operações preventivas ou emergenciais. (blocos de cimento, meios fios, manilhas, grelhas pré-moldadas, tampões, meios fios de caixas de recepção e afins).
- e) Manutenção das equipes em plantões de 12 horas de segunda-feira a sexta-feira noturna e nos sábados, domingos e feriados plantões de 24 horas para atender às solicitações da Coordenação Executiva quanto à prestação de serviços emergenciais na área de competência da DESAL ou em conjunto com outros Órgãos envolvidos.

PLANEJAMENTO DAS AÇÕES DE ROTINA DURANTE OS PLANTÕES

A Desal, com o dimensionamento de pessoal, trabalhando com três equipes, compostas com profissionais, cada uma, se revezando em plantões de 12 horas, atendendo as demandas da CODESAL, atuou, também, juntamente com as Prefeituras Bairros, desempenhando ações de identificação de riscos, contenção e desobstrução e áreas alagadas, promovendo as correções necessárias com substituição de tampões, placas e concreto e grelhas.

A Desal disponibilizou para a Operação Chuva, equipamentos pesados ([Retroescavadeira](#) e [Miniescavadeiras BOBCAT](#)) para atuarem em suporte nas ações de maior complexidade.

Cada equipe contou com engenheiros, técnicos, agentes administrativos, encarregados, agentes operacionais, motoristas e operadores de máquinas, orientados a desenvolverem

atividades juntamente com os órgãos municipais envolvidos na operação, executando vistorias e demais serviços, fornecendo pré- fabricados, para a manutenção, quando necessário, de rede de drenagem de águas pluviais, encostas, escadarias e passeios.

Os Coordenadores e engenheiros, no primeiro horário do plantão, durante todos os dias, no decorrer a Operação Chuva, em posse das demandas ou ato emergencial, identificaram e viabilizaram as intervenções corretivas necessárias, atendendo aquelas solicitadas pela CODESAL, pelo Exmo. Sr. Prefeito, Secretaria Municipal de Manutenção ou demais órgãos municipais envolvidos e decidiram a equipe a ser deslocada, considerando o local e o tipo de serviço a ser executado.

ESTRUTURA DOS GRUPOS TRABALHOS DA DESAL

- **Coordenador de Plantão** 01
- **Subcoordenador de Plantão** 01
- **Agente Administrativo** 09
- **Agente Operacional** 38
- **Apoio Logístico** 05

FROTA VEÍCULOS A DISPOSIÇÃO DOS TRABALHOS DA OPERAÇÃO

• Caminhões

Tipo do veículo	Placa policial
FORD – Caminhão Cargo 816	OVC – 6233
FORD – Caminhão Cargo 816	OVA – 8477
FORD – Caminhão Cargo Munck	PKH – 1594

Fonte: Desal

• Veículos leves

Tipo do veículo	Placa policial
HYUNDAI – HB-20	PKL – 7161
FIAT - Utilitário Doblô	PLL4H35
FIAT - Utilitário Doblô	PLL9F54
CHEVROLET - S – 10	PKJ – 0370

Fonte: Desal

CONSUMO DE COMBUSTÍVEL

Combustíveis	Consumo		Litragem	
	Abril (Lt)	Maio (Lt)	Junho (Lt)	Total (Lt)
Gasolina	818,05	883,11	614,29	2.315,44
Diesel	1.578,84	1.478,78	1.293,01	4.350,63
TOTAL GERAL	2.396,89	2.361,89	1.907,29	6.666,07

Fonte: Desal

FERRAMENTAS RESERVADAS PARA USO DAS EQUIPES

Material para atividades das equipes	Quantidade
Picareta c/ cabo	20
Alavanca Ø 1"	20
Carro de mão - pneu de câmara de ar	20
Pá de bico	30
Pá quadrada	30
Enxada	20
Lanterna	05
Pé de cabra	10
Cavadores articulados	10

Fonte: Desal

EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL UTILIZADOS

Material	Quantidade
Capacete	30 un
Bota de Borracha	50 un
Capa para Chuva	50 un
Coletes de Segurança	30 un
Luva impermeável em PVC	200 un
Luva de algodão	200 un
Bota Calça	20 un
Cone de Sinalização	15 un
Tela Tapume	50 m
Fita de sinalização e isolamento de área	150 m

Fonte: Desal

CUSTOS OPERACIONAL

Despesa	Abril (R\$)	Maio (R\$)	Junho (R\$)	Total (R\$)
Pessoal	54.320,30	54.320,30	49.204,22	157.844,82
Gratificação	44.860,30	44.860,30	40.758,22	130.478,82
Alimentação	8.148,00	8.148,00	7.278,00	23.574,00
Auxilio Transporte	1.312,00	1.312,00	1.168,00	3.792,00
Implementos	5.646, 58	2.540,96	2.078,97	10.266,50
Equip. Proteção Individual	2.209,90	994,46	813,65	4.018,00
Ferramentas	3.436,68	1.546,50	1.265,32	6.248,50
Combustíveis	9.659,70	9.584,10	7.655,42	26.899,22
Gasolina	3.754,83	4.053,47	2.819,58	10.627,88
Diesel	5.904,87	5.530,63	4.835,84	16.271,34
TOTAL GERAL	69.626,58	66.445,36	58.938,60	195.010,54

Fonte: Desal

AÇÕES DESENVOLVIDAS EM 2019

As ações desenvolvidas pela Empresa foram iniciadas em 08/04/2019, e encerradas em 30/06/2019, e durante os 03 (três) meses foram realizadas diversas atividades e serviços nas vias e redes de micro drenagem de águas pluviais da cidade e vistorias. em 66 (sessenta e seis) áreas em diversos bairros e logradouros da Cidade do Salvador, fabricação e fornecimento de pré-fabricados para apoiar as ações da Operação Chuva 2019.

PRODUÇÃO DE PRÉ FABRICADOS PARA ATENDER DEMANDAS

PRÉ-FABRICADOS	Abril (R\$)
Grelha de 40	42 un
Grelha de 30 cm	40 un
Tampão de PV 90 cm	10 un
Tampão de PV 80 cm	15 un
Placas de Concreto	06 un

Fonte: Desal

SERVIÇOS EXECUTADOS (AVENIDAS, BAIRROS E RUAS DE SALVADOR)

SERVIÇOS	QUANTIDADE
Limpeza de caixas de sarjetas	739 un
Limpeza de caixas de passagem	28 un
Jateamento de rede de drenagem	32 un
Substituição de grelha	42 un
Substituição de tampões de PV	07 un
Substituição de placas de concreto	03 un
Volume total de expurgo e entulho	106,40m ³

Fonte: Desal

ÁREAS DE ATUAÇÃO DAS EQUIPES DA DESAL

BAIRRO / LOGRADOURO	QUANTIDADE (áreas)
Centro	11
Brotas	04
Cidade Baixa	10
São Caetano	02
Liberdade	04
Capinas de Pirajá	02
Pirajá	02
Barra e Barra Avenida	05
Ondina	02
Rio Vermelho	02
Pituba	09
Boca do Rio	01
Imbuí	01
Itapuã	01
Pau da Lima \ São Rafael	02
Cajazeiras	02
Dom Avelar	03
Castelo Branco	01

Fonte: Desal

➤ **CENTRO/BROTAS**

- Avenida Centenário;
- Avenida Mario Leal Ferreira – Bonocô;
- Avenida Euclides da Cunha / Rua da Graça - Graça;
- Rua Professor Sabino Silva – Jardim Apipema
- Rua Daniel Lisboa – Brotas;
- Rua Frederico Costa – Brotas;
- Parque Bela Vista - Brotas;
- Engenho Velho de Brotas;
- Avenida Araújo Pinho – Vale do Canela
- Avenida Joana Angélica;
- Avenida Sete de Setembro (Barra até Casa D'Italia).

➤ **CIDADE BAIXA**

- Avenida Engenheiro Oscar Pontes – Água De Meninos;
- Avenida Jiquitaia – Água de Meninos;
- Rua Luiz Maria – Baixa do Fiscal;
- Rua Barão de Cotegipe;
- Rua Fernandes da Cunha – Calçada;
- Avenida Reitor Miguel Calmon;
- Rua da Imperatriz – Boa viagem;
- Rua Paraguaiçu – Boa viagem;
- Avenida Dendezeiros – Mares / Bonfim;
- Avenida Luiz Tarquínio – Boa Viagem;

➤ **SÃO CAETANO / LIBERDADE**

- Avenida Barros Reis;
- Avenida San Martin;
- Estrada de Pirajá - Pirajá;
- Estrada de Campinas – Campinas de Pirajá
- Avenida Nestor Duarte;

- Estrada da Liberdade - Lapinha a Largo Tanque;
- Rua Clériston Andrade – São Caetano;
- Rua Barbarino Gonçalves Magalhães – São Caetano;
- Rua General Argôlo – Baixa de Quintas.

➤ **BARRA /RIO VERMELHO/ PITUBA/ COSTA AZUL**

- Avenida Juracy Magalhães Júnior;
- Avenida Magalhães Neto;
- Avenida Adhemar de Barros – Ondina;
- Avenida Antonio Carlos Magalhães;
- Avenida Manoel Dias da Silva
- Avenida Anita Garibaldi;
- Avenida Euclides da Cunha – Graça;
- Avenida Oceânica - Barra a Ondina;
- Avenida Octávio Mangabeira;
- Avenida Vasco da Gama;
- Rua Oswaldo Cruz – Rio Vermelho;
- Largo da Mariquita e Paciência – Rio Vermelho
- Avenida Paulo VI – Pituba;
- Rua Wanderley Pinho – Itaigara;
- Rua Arthur de Azevêdo Machado – Costa Azul;
- Rua Dr. José Peroba - Costa Azul
- Rua Artur Gomes Carvalho – Pituba;
- Rua Amazonas e transversais

➤ **BOCA DO RIO/ PATAMARES / ITAPUÃ / IPITANGA**

- Rua Des. Lineu Lapa Barreto – Final de linha - Boca do Rio;
- Rua das Gaivotas – Imbuí;
- Avenida Dourival Caymi

➤ **CABULA / BEIRU / TANCREDO NEVES**

- Avenida Tomás Gonzaga – Pernambués;

- Rua Silveira Martins - Cabula
- Estradas das Barreiras - Cabula

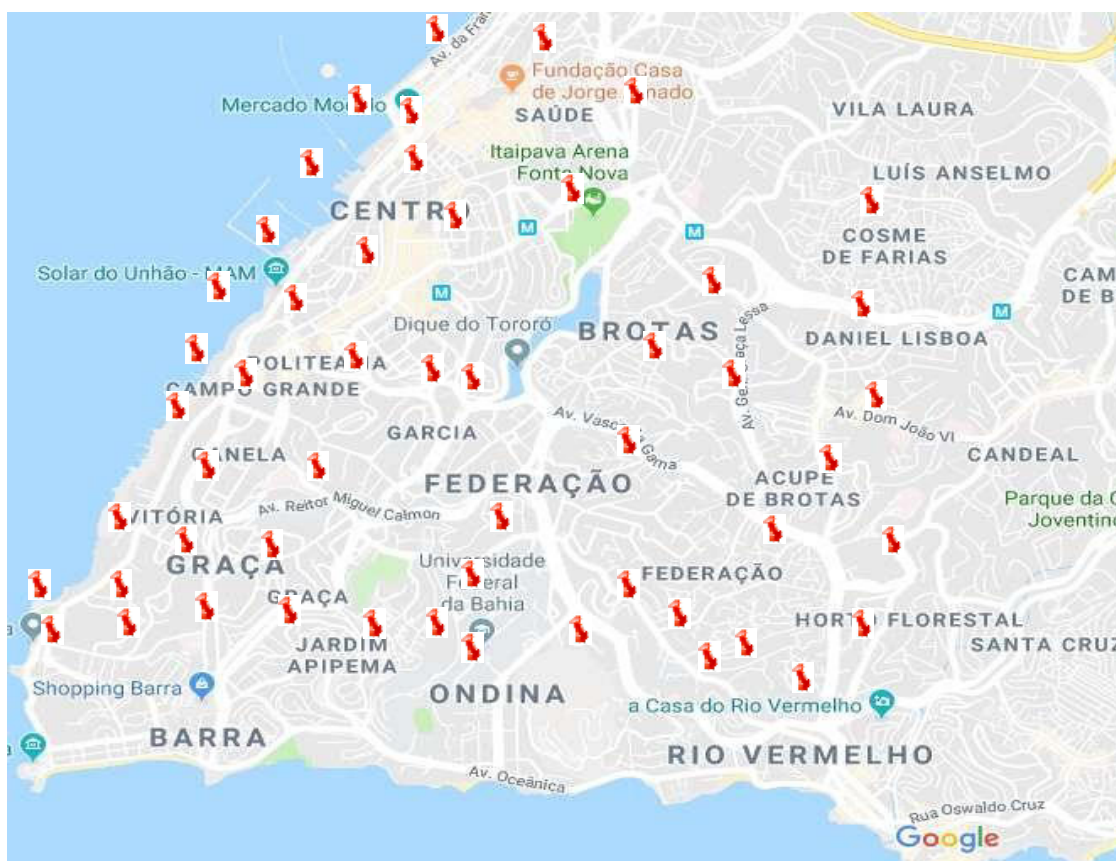
➤ **PAU DA LIMA**

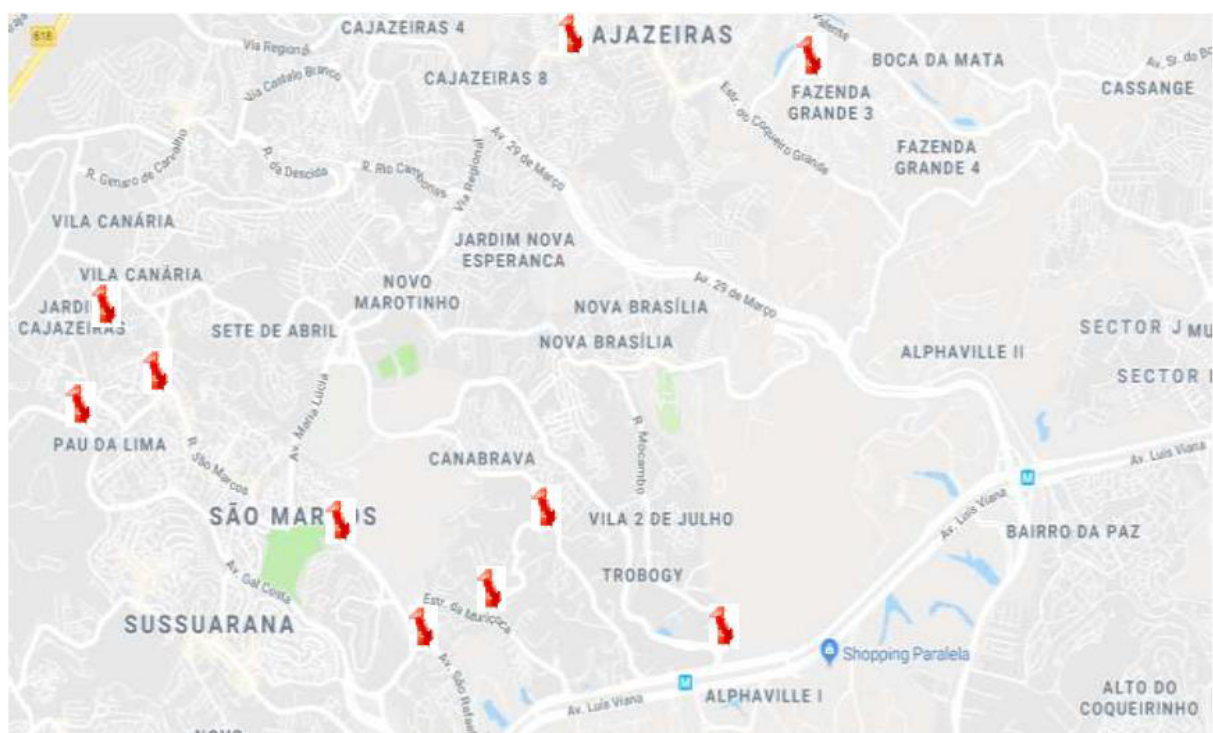
- Avenida São Rafael;
- Estrada da Muriçoca – Vale dos Lagos

➤ **CAJAZEIRAS**

- Rua dos Franciscanos – Dom Avelar;
- Rua dos Beneditinos – Dom Avelar;
- Rua das Ursulinas – Dom Avelar;
- Via Castelo Branco – Castelo Branco
- Cajazeiras VI (rua principal e demais)
- Avenida Engenheiro Raymundo Carlos Nery – Cajazeiras X.

DEMONSTRAÇÃO GRÁFICA DAS ÁREAS DE ATUAÇÃO DAS EQUIPES DA DESAL





CONSIDERAÇÕES FINAIS

No decorrer do período da Operação Chuva 2019, a Desal atendeu 66 localidades (avenidas, ruas e outros logradouros), em algumas delas por mais de uma vez, desenvolvendo ações em pontos que necessitaram uma efetiva atenção, do ponto de vista da manutenção, para evitar os alagamentos anuais que tanto afligem a população, como também, procedeu ações corretivas em pontos que apresentavam problemas de esgotamento.

Assim, visando minimizar o número de ocorrências, sugerimos que no próximo ano, os primeiros meses sejam dedicados à manutenção da rede pluvial (fevereiro, março e abril), ficando os meses de maio e junho, destinados ao trabalho de atendimento à população e serviços emergenciais demandados pelas chuvas, sempre sob o comando geral da Codesal.

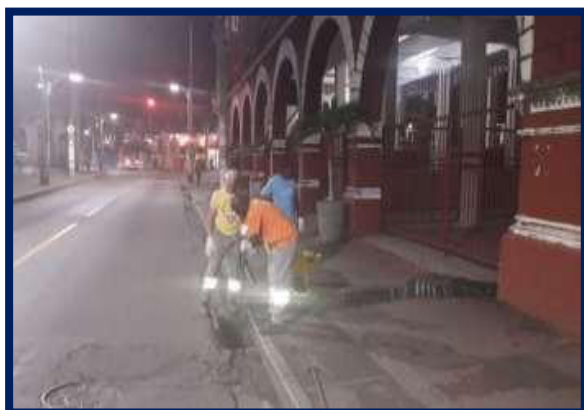
FOTOS



Praça Irmã Dulce - Largo de Roma



Rua Oswaldo Cruz - Rio Vermelho



EMPRESA DE LIMPEZA URBANA DE SALVADOR – LIMPURB

• Ações Operacionais:

Durante este período, foram encaminhadas a LIMPURB pela Defesa Civil **969** vistorias técnicas (Quadro 1). As ações realizadas pela LIMPURB durante a Operação Chuva decorrentes destas solicitações estão discriminadas no **ANEXO I**.

A Gerência de Operações e Serviços Especiais em conjunto com as Gerências Operacionais I, II, III e IV atenderam a 323 solicitações da CODESAL e executaram 264 ações preventivas, totalizando 587 ações atendidas envolvendo Operação Chuva.

Quadro 1 - Resultado da Operação Chuva 2019

RESUMO SOLICITAÇÕES CODESAL POR GERÊNCIA OPERACIONAL					
	GI	GII	GIII	GIV	TOTAL
Solicitações Recebidas	165	157	423	224	969
Solicitações Atendidas	74	60	136	53	323
Solicitações Não Atendidas	91	97	287	171	646

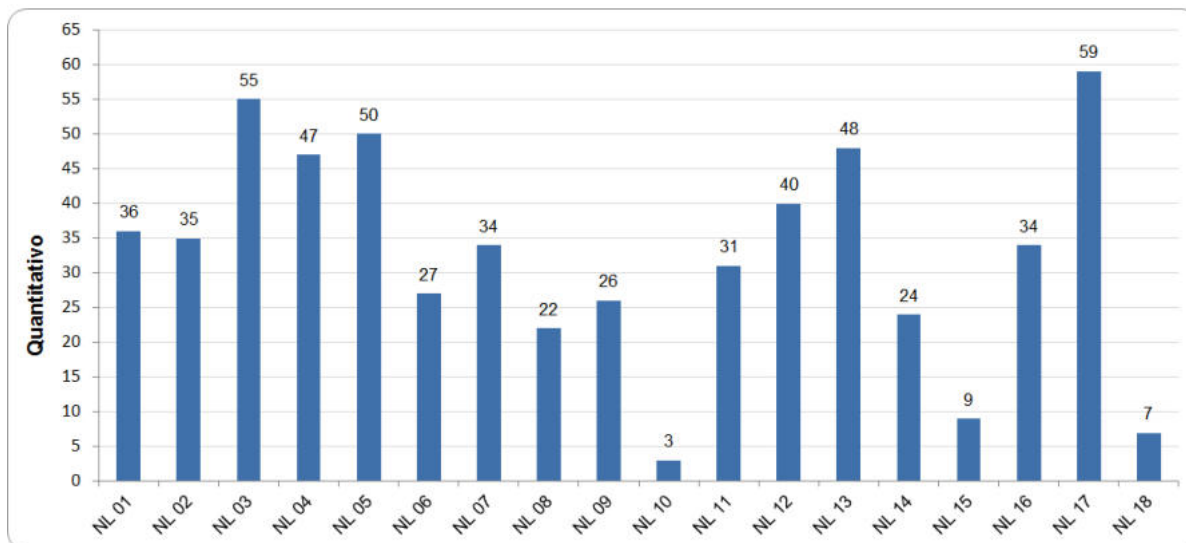
RESUMO AÇÕES PREVENTIVAS POR GERÊNCIA OPERACIONAL					
	GI	GII	GIII	GIV	TOTAL
Ações Executadas	95	69	67	33	264

TOTAL AÇÕES/ SOLICITAÇÕES ATENDIDAS POR TIPO E GERÊNCIA OPERACIONAL					
	GI	GII	GIII	GIV	TOTAL
Solicitações CODESAL	74	60	136	53	323
Ações Preventivas Realizadas LIMPURB	95	69	67	33	264
Total de Ações Realizadas/Atendidas	169	129	203	86	587

Fonte: LIMPURB/DIROP/ASDOP/GESPE

O gráfico 01 apresenta o total de ações realizadas por Núcleo de Limpeza – NL, com destaque para os 59 atendimentos realizados no NL 17, que engloba bairros como: Plataforma, Periperi e Paripe dentre outros bairros do subúrbio ferroviário.

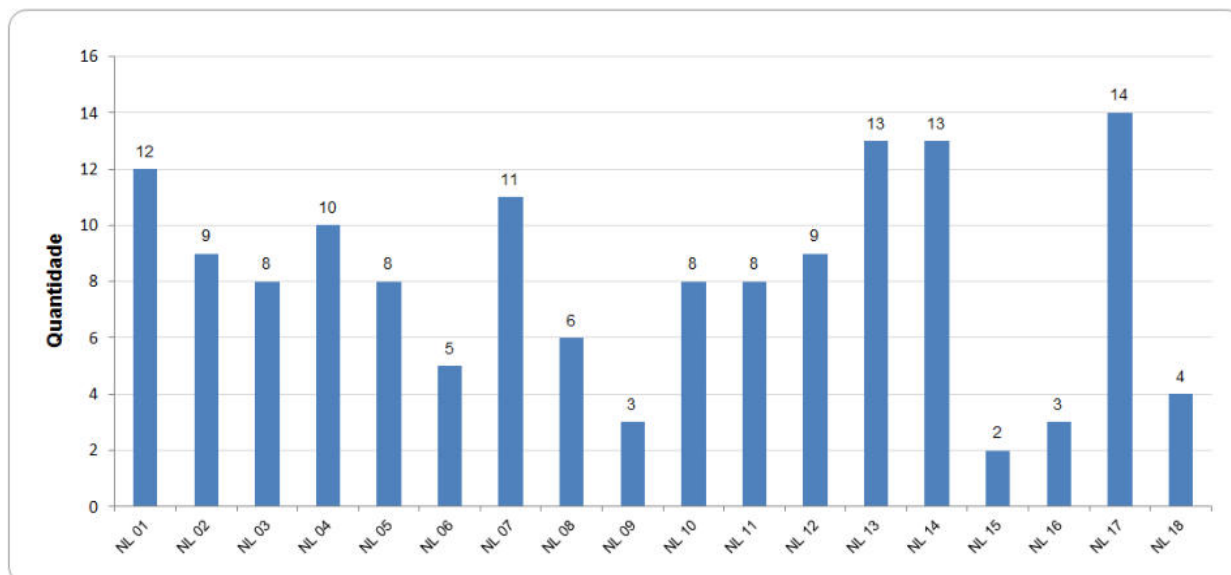
Gráfico 01 - Número de Atendimento por Núcleo de Limpeza



Fonte: LIMPURB/DIROP/ASDOP/GESPE

Durante o período da Operação Chuva, a LIMPURB atuou em **146** bairros diferentes, o **gráfico 02** demonstra o quantitativo de bairros atendidos por núcleo de limpeza.

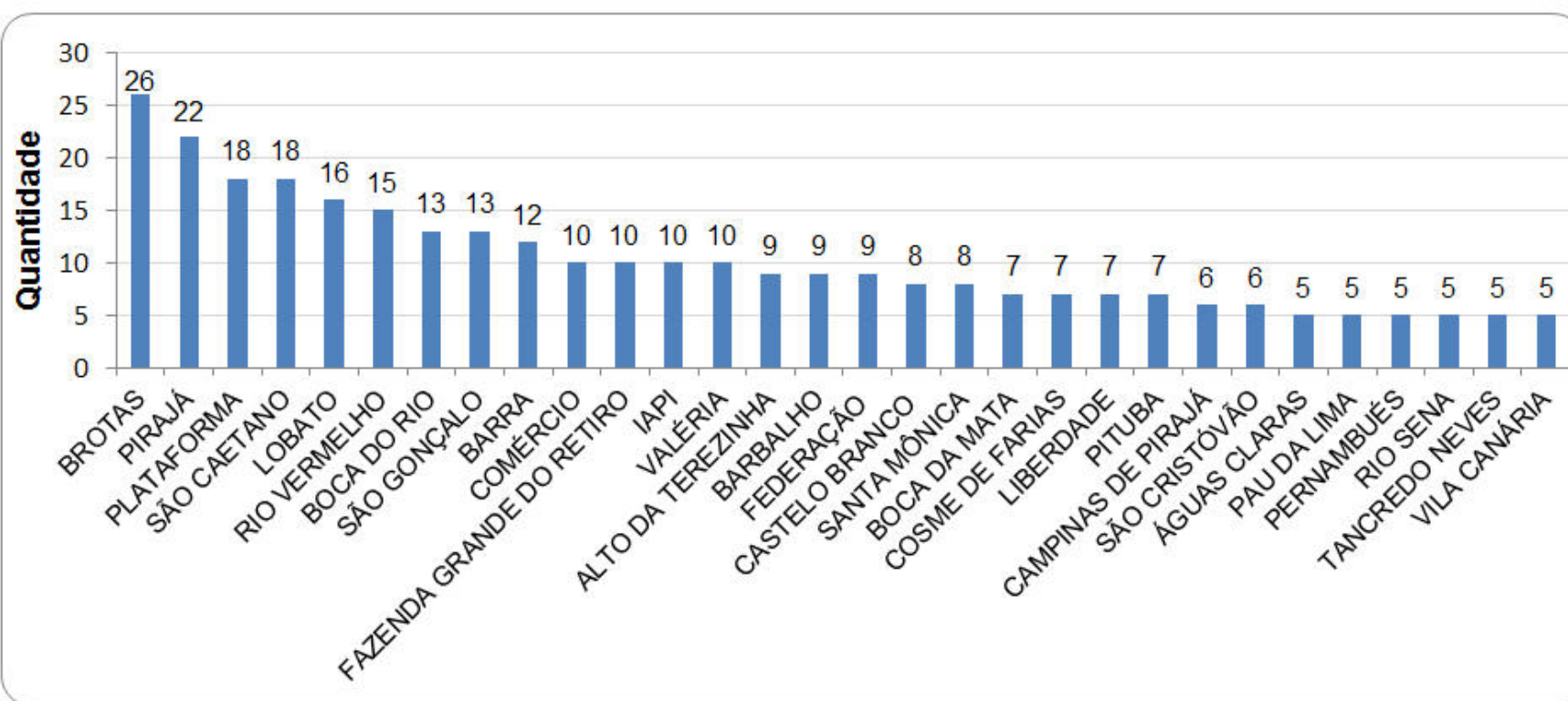
Gráfico 02 - Bairros Atendidos por Núcleo de Limpeza



Fonte: LIMPURB/DIROP/ASDOP/GESPE

Dentre todos os bairros atendidos durante a operação chuva destaca-se o bairro de Brotas que concentrou no período da Operação Chuva o total de 26 atendimentos, seguido por Pirajá com 22 atendimentos, Plataforma e São Caetano com 18 atendimentos cada. (Gráfico 03)

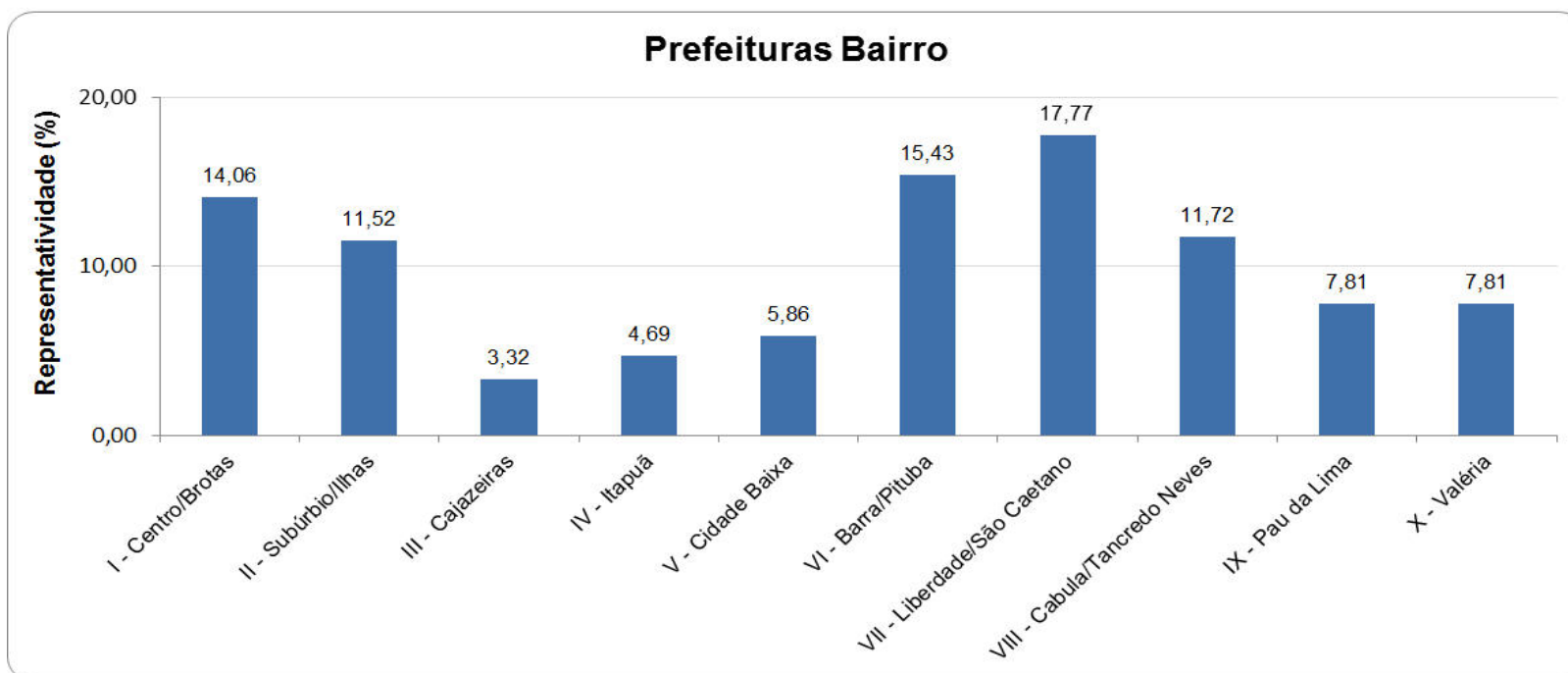
Gráfico 03 - Quantidade de Atendimentos por Bairro



Fonte: LIMPURB/DIROP/ASDOP/GESPE

A cidade do Salvador está dividida em 10 prefeituras bairros, cada uma atendendo determinada região da cidade. A LIMPURB atendeu diversos bairros, sendo a maioria (17,77%) localizados na região de atendimento da Prefeitura Bairro VII - Liberdade/São Caetano que atende os bairros Campinas de Pirajá, Pau Miúdo, Pirajá e São Caetano. Destacam-se também os atendimentos das Prefeituras Bairro VI - Barra/Pituba com 15,43% decorrente dos alagamentos que aconteceram nesse período na região **(GRÁFICO 04)**.

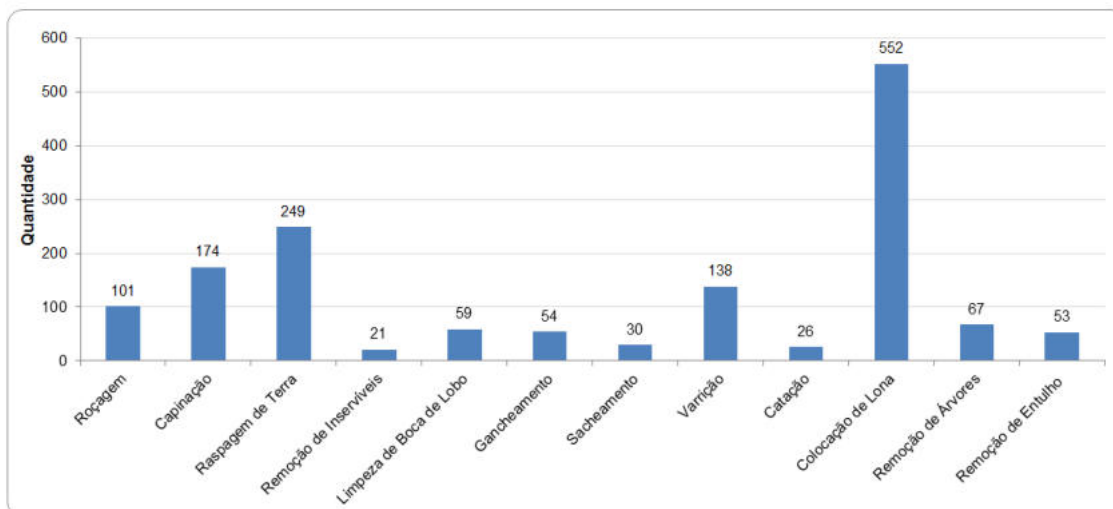
Gráfico 04 - Representatividade por Prefeitura Bairro



Fonte: LIMPURB/DIOP/ASDOP/GESPE

O gráfico 05 representa a quantidade de serviços executados durante a Operação Chuva 2019, ressalta-se que foram realizadas 552 colocações de lona representando 64.262,00 m² e nas outras encostas da Av. Centenário, Barris, Cidade Nova, e Ondina foram implantadas o total de 10.800,00 m² de grama.

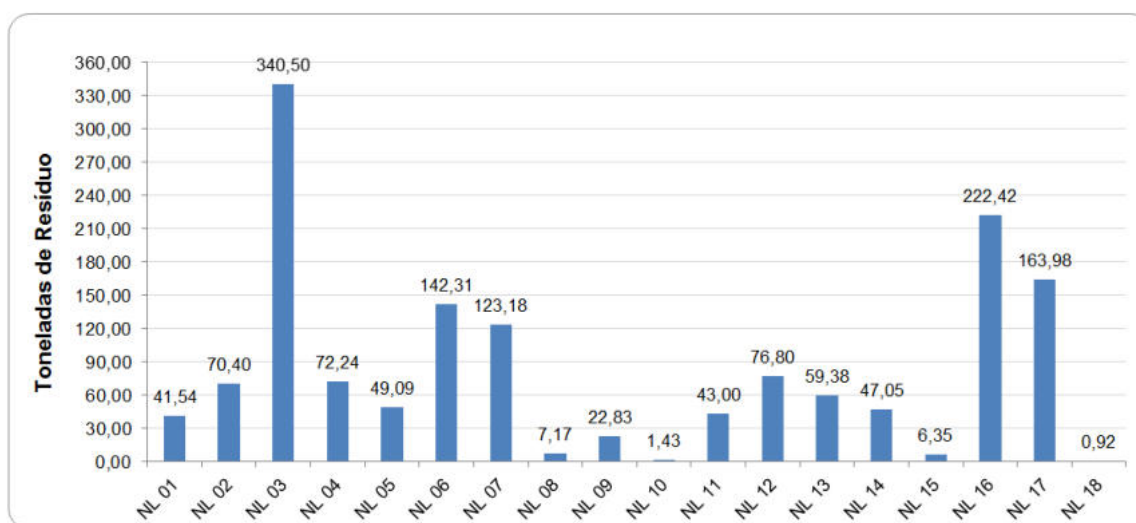
Gráfico 05 - Número de Serviços por Quantidade de Atendimento



Fonte: LIMPURB/DIOP/ASDOP/GESPE

As ações da LIMPURB durante a operação chuva 2019 resultaram na geração de **1.490,58** toneladas de resíduos sólidos, demonstradas no gráfico 06, cujo destaque é o NL 03 com 340,50 toneladas.

Gráfico 06 - Produção Recolhida por Núcleo de Limpeza



Fonte: LIMPURB/DIOP/ASDOP/GESPE

No quadro abaixo é possível verificar um resumo das informações mensais desta referida operação, contendo as solicitações atendidas e não atendidas da CODESAL, ações preventivas realizadas pela LIMPURB e todos os custos, desde o operacional aos custos com gratificação, transporte, alimentação e combustível, (Quadro II).

Quadro II - Informações Mensais Operação Chuva 2019

		Abril	Maio	Junho	Total
Solicitações (CODESAL)	Recebidas	518	259	192	969
	Atendidas	182	79	62	323
	Não Atendidas	336	180	130	646
Ações Preventivas		177	39	48	264
Resíduos Recolhidos (t)		1116,09	169,54	204,95	1490,58
Custos (R\$)	Operacionais	R\$ 1.227.278,02	R\$ 438.913,41	R\$ 346.826,21	R\$ 2.013.017,64
	Gasolina	R\$ 33.052,55	R\$ 32.902,05	R\$ 29.681,37	R\$ 95.635,97
	Diesel	R\$ 734,88	R\$ 519,18	R\$ 269,64	R\$ 1.523,70
	Gratificação	R\$ 99.027,60	R\$ 105.610,08	R\$ 102.810,48	R\$ 307.448,16
	Transporte	R\$ -	-	-	R\$ -
	Alimentação	R\$ 18.072,00	R\$ 19.296,00	R\$ 18.552,00	R\$ 55.920,00
	Total	R\$ 1.378.165,05	R\$ 597.240,72	R\$ 468.188,69	R\$ 2.473.545,47

Fonte: LIMPURB/DIROP/ASDOP/GESPE

FOTOS



Vale dos Baris



Rua das Pedreiras – Periperi



Rua São Jorge - Tancredo Neves



INTRODUÇÃO

A SGPB – Órgão responsável pela interlocução e alinhamento das 10 Unidades das Prefeituras-Bairro e as suas respectivas comunidades, na qual promoveu a articulação entre os Órgãos e Secretarias Municipais visando garantir o cumprimento e o normal atendimento das demandas registradas antes, durante e após a Operação Chuva 2019 perante a população.

Neste sentido, a Secretaria Geral das Prefeituras-Bairro participou ativamente junto à CODESAL e aos demais entes administrativos, tanto na fase de elaboração, como na fase de execução da Operação Chuva 2019, através da formação dos Núcleos de Proteção e Defesa Civil (NUPDEC), da capacitação de lideranças comunitárias e moradores de áreas de risco para ações de defesa civil, vistorias para identificação de situações que envolvem riscos a população, bem como no atendimento às famílias desabrigadas e em áreas de desastres, com foco precípua na sua missão de promover a interação com as comunidades, conhecendo as suas reais necessidades e demandas, articulando ações junto aos entes municipais que assegurem o atendimento a essas solicitações.

AÇÕES REALIZADAS

- **Secretaria**

A SGPB liderada pelo Secretário Luiz Galvão e tendo como Coordenador do projeto Ângelo Magalhães, disponibilizou para a CODESAL dois engenheiros civis (Iuri Cardoso e Camila Mattos) do seu quadro técnico durante o mês de abril, para a realização e ajuda nas vistorias em áreas de risco.

Diversas comunidades vistoriadas (riscos de deslizamento, desmoronamento, alagamento, etc.), em seguida sendo designadas para as outras ações subsequentes.



Coordenador Ângelo Magalhães com o prefeito ACM Neto vistoriando áreas de risco



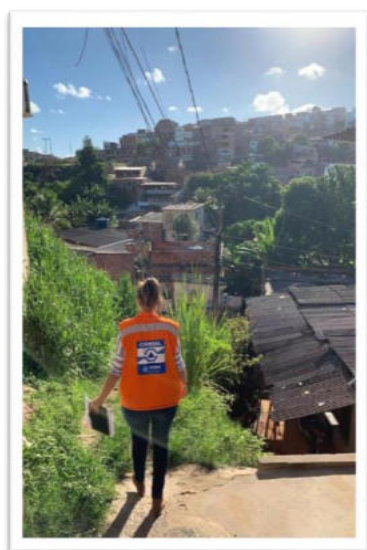
Coord. Ângelo Magalhães, prefeito ACM Neto e o diretor da CODESAL Sosthenes conversando com a população sobre soluções para comunidade



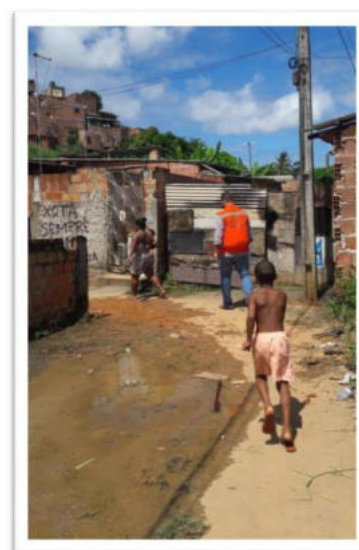
Engenheira Camila Mattos verificando risco de alagamento



Vistorias com lideranças em áreas de risco



Engenheira Camila verificando área de risco de deslizamento



Engenheiro Iuri verificando área de risco de alagamento

- **PREFEITURAS-BAIRRO**

Áreas alagadas: durante a operação chuva, as prefeituras-bairro ficam em alerta vinte e quatro horas verificando possíveis alagamentos em suas regionais, tomando as medidas cabíveis para que esses danos sejam cada vez menores para a população.

Limpeza de canais: Os canais de águas pluviométricas se tornam um importante indicador para possíveis alagamentos. Na operação chuva, todos os cuidados estão sendo feitos para que esses canais continuem com funcionamento normal, evacuando as águas das chuvas. Limpeza constante, conscientização da população para não jogar lixo nos canais, tem sido tarefa assídua das Prefeituras- bairro.

Desabamento/Deslizamento: Durante esse período, os riscos de desabamento e deslizamentos estão maximizados. As Prefeituras-bairro, juntamente com os conselhos comunitários, estão de prontidão dentro das comunidades para que as famílias sejam comunicadas e socorridas antes do eventual desastre. Acionando a CODESAL o mais rapidamente para que vidas sejam salvas.

Asfalto: Em período de chuvas intensas, muitos buracos e imperfeições nas vias de tráfego da cidade aparecem, afetando assim os condutores. Podendo causar acidentes e congestionamentos. As Prefeituras-bairro percorrem todas as vias das suas respectivas regionais e auxiliam juntamente com a Secretaria de Manutenção as soluções para esses problemas. Chama-se Operação Tapa Buraco, que tem uma importante missão para o normal funcionamento do trânsito da cidade.

Limpeza Especial: Nesse período, tem-se uma atenção especial com os serviços de limpeza. Juntamente com LIMPUB, as prefeituras-bairro realizam diversas atividades para o bom estado nas áreas públicas da cidade. Executando capinação mecanizada/manual, remoção e limpeza em áreas de descarte dos resíduos produzidos, pintura de meio fio e limpeza de passeios e vias.

➤ **PREFEITURA-BAIRRO CENTRO / BROTAS**

Rua São José de Baixo - Barbalho



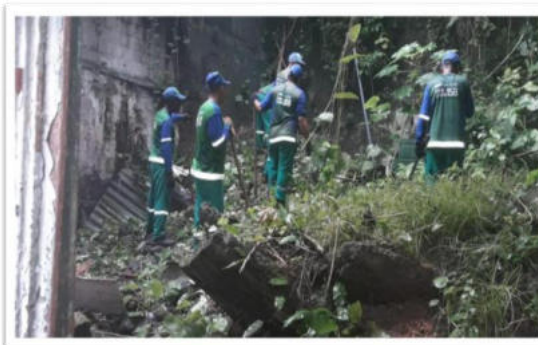
Sub-prefeito Raimundo acompanhando
operação tapa-buraco

Praça Otávio Mangabeira - Barris



Desobstrução de poço de visita

Plano Inclinado do Taboão



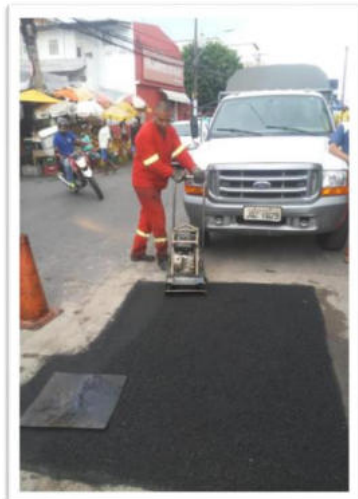
Campinação e limpeza no plano
inclinado do Taboão

Rua Conde D'eu - Comércio



Remoção de resíduos e limpeza da área

Rua Teixeira Barros – Brotas



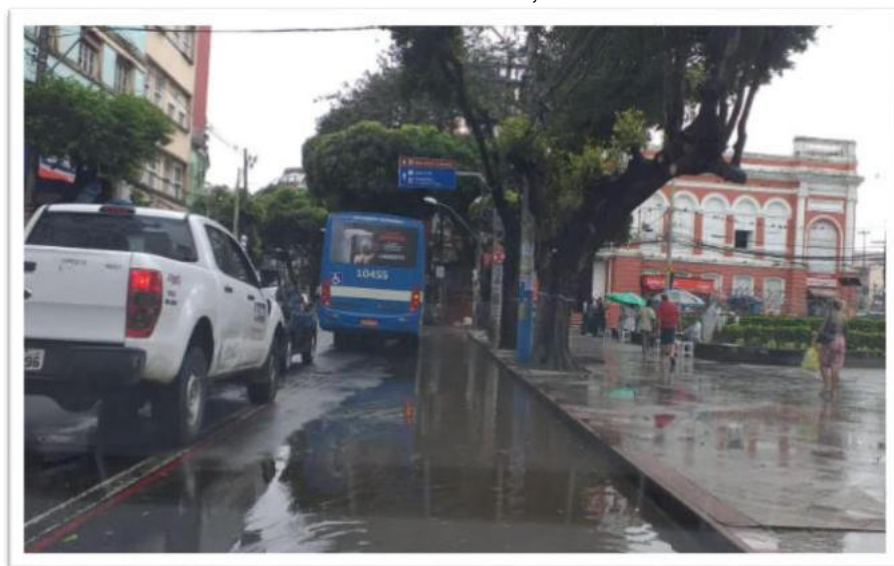
Operação tapa-buraco

Rua Carlos Gomes, Dois de Julho



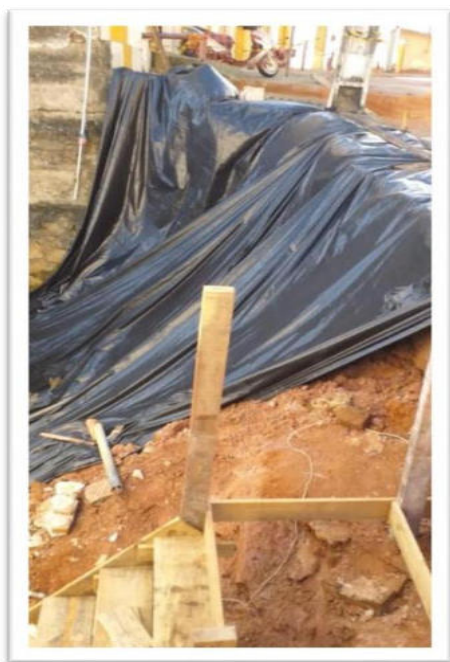
Ponto de alagamento,
desobstrução de drenagem

Av. 7 de Setembro, Centro



Ponto de alagamento, desobstrução de drenagem

2ª Travessa do Barral, Cosme de Farias



Medida provisória para contenção

Alto do Saldanha, Cosme de Farias



Desobstrução de sarjeta

➤ **PREFEITURA-BAIRRO SUBÚRBIO / ILHAS**

Rio Sena



Subprefeito Alan vistoriando área de risco de deslizamento



Colocação de lona em área de risco

Plataforma



Situação de risco, deslizamento.
Encaminhamento para Codesal e Limpurb

Alto de Coutos



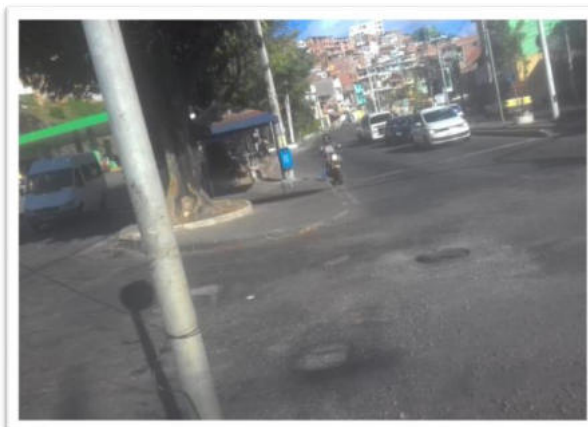
Subprefeito Alan faz solicitação de limpeza de canal

Periperi



Operação tapa-buraco

Avenida Suburbana



Operação tapa-buraco

Canal Paraguari - Periperi



Secretário Bruno Reis e subprefeito Alan buscando soluções para alagamentos

Rua Paquetá - Periperi



Subprefeito Alan buscando soluções para áreas que tem problemas de drenagem

➤ **PREFEITURA-BAIRRO BARRA / PITUBA**

Rua Benevento - Itaigara



Operação tapa-buraco

Rua Engenheiro Artur Fontes - Pituba



Vistoria para olhar a necessidade
de poda de árvores

Pça. da Patriarca Independência do Brasil - Barra



Vistoria para olhar a necessidade de poda
ou erradicação de árvores

Largo de Santana, Rio Vermelho



Limpeza na rede de drenagem

Ladeira Manoel Bomfim - Eng. Velho Federação



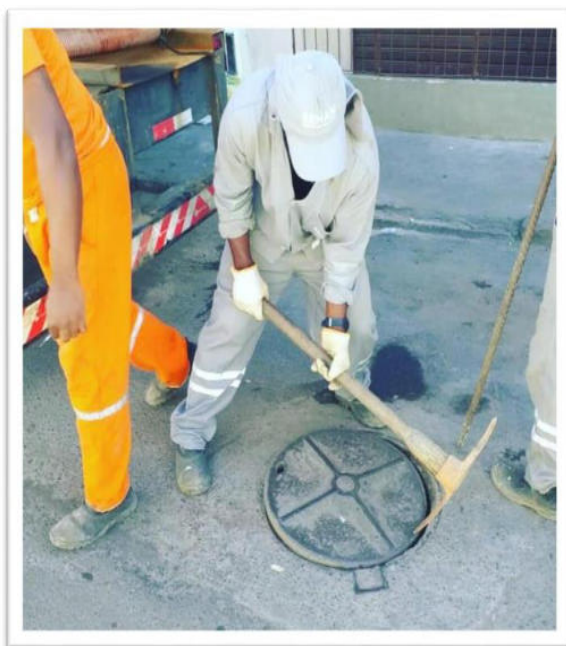
Risco de deslizamento, solução provisória

Baixa da Água - Federação



Limpeza em rede de drenagem

Baixa da Água - Federação



Verificação da drenagem nos poços de visita



Limpeza na rede de drenagem

➤ **PREFEITURA-BAIRRO VALÉRIA**

Ruas A e B (Cj. Jardim Valeria)
Morada da Lagoa



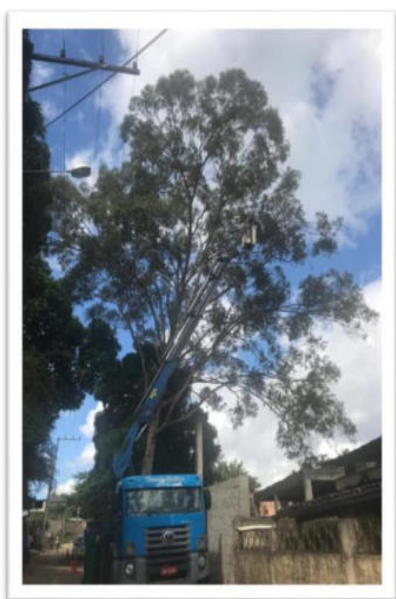
Operação tapa-buraco

Rua Petronilia Dercia - Valéria



Acompanhamento em podas de árvores

Rua Luzimar – Valéria



Acompanhamento em podas de árvores

Ruas Boca-da-Mata - Valéria



Operação tapa-buraco



➤ **PREFEITURA-BAIRRO LIBERDADE / SÃO CAETANO**

Rua São Geronimo, Capelinha de Pirajá



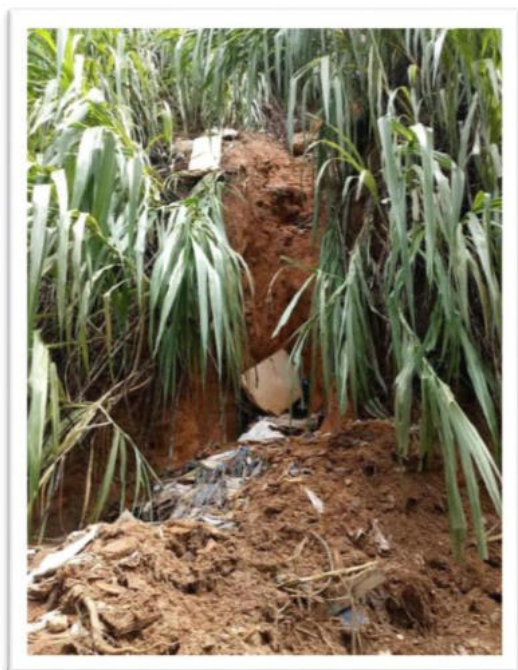
Vistoria em área com deslizamento

Casarão da Soledade



Subprefeito João e o Diretor Geral da CODESAL
Sosthenes em vistoria

Rua Rodovia A - Boa Vista de São Caetano



Limpeza em área com risco de deslizamento

Santa Mônica



Medida provisória em área com risco
de deslizamento

➤ **PREFEITURA-BAIRRO CAJAZEIRAS**

Rua São Paulo - Cajazeiras VI



Vistoriando a limpeza do canal, para drenagem de água pluvial

Cajazeiras



Operação tapa-buraco

Fazenda Grande II



Supressão de árvore

Cajazeiras X



Limpeza de ruas e vias

Castelo Branco



Vistoriando poda de árvore

Cajazeiras V



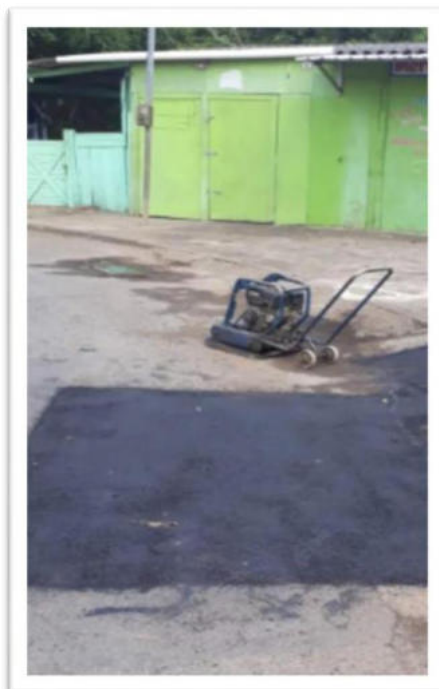
Operação tapa-buraco

Fazenda Grande I



Operação tapa-buraco,
subprefeita Kelly vistoriando

Fazenda Grande I



Operação tapa-buraco

➤ **PREFEITURA-BAIRRO ITAPUÃ**

Rua Beira Rio, km17, Itapuã



Vistoriando a desobstrução de canal



Limpeza em canal



Limpeza em rede de drenagem Imagem

Rua Dep. Luiz Gonzaga - Parque São Cristóvão



Operação tapa-buraco

Avenida Paralela

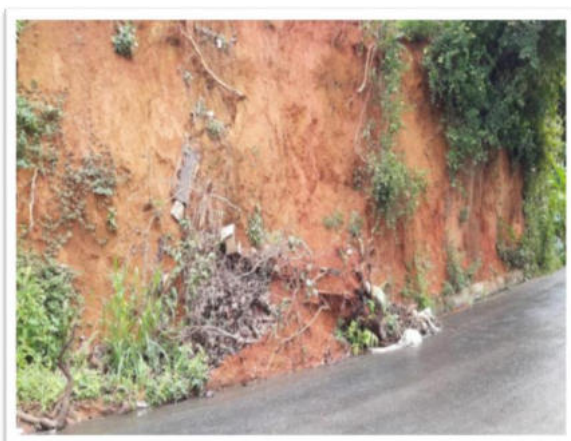


Vila Verde - São Cristóvão



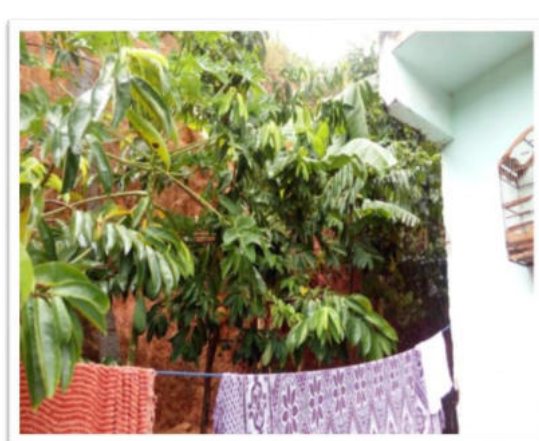
Operação tapa-buraco

Estrada do Fidalgo – Cassange



Vistoriando área de risco de deslizamento

Rua Nova Esperança - Alto do Coqueirinho



Vistoriando área de risco de deslizamento

➤ **PREFEITURA-BAIRRO PAU DA LIMA**

Rua Rosalvo Silva, São Marcos



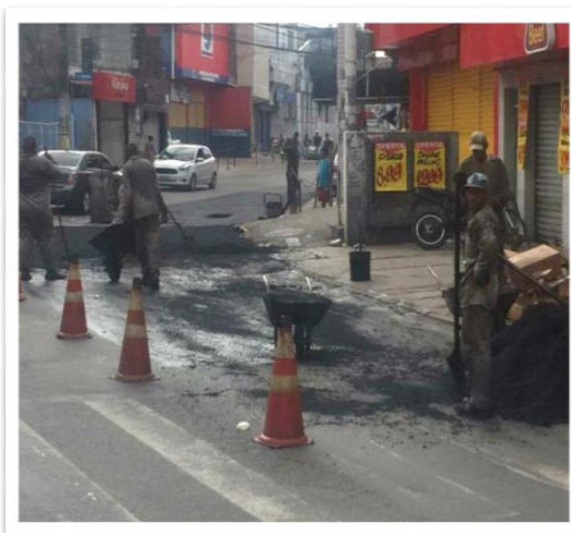
Vistoriando cobertura de canal

Estrada velha do aeroporto



Poda de árvore

Rua direta de São Marcos



Operação tapa-buraco

Vila Esperança, 7 de Abril



Limpeza na comunidade

➤ **PREFEITURA-BAIRRO CABULA**

Avenida Edgar Santos - Narandiba



Rua Cidália Menezes - Narandiba



Vistoriando via que precisa de asfalto para tapa-buraco

Rua Ernesto Nazareth - Jardim Santo Inácio



Vistoriando área de risco de deslizamento

Trav. Santa Veruza - Pernambucoés



Vistoriando e pedindo recolocação de lona em área de risco de deslizamento

Rua Raíssa Gomes - Arenos



Vistoriando canal e solicitando limpeza

Rua Beira Rio - Arenoso



Vistoriando canal e solicitando limpeza

➤ **PREFEITURA-BAIRRO CIDADE BAIXA**

Rua Engenheiro Pimenta da Cunha – Ribeira



Subprefeito Cláudio vistoriando rua
para operação tapa-buraco

Rua Eduardo Guimarães - Ribeira



Subprefeito Cláudio vistorian
limpeza de sarjeta

Rua Dr. Caio Mario Pedreira Filho - Massaranduba



Fuga de material

Rua Rio Itapicuru - Monte Serrat



Operação tapa-buraco

Pedra Furada - Monte Serrat Rua



Vistoriando área com risco de deslizamento

Voluntários da Pátria Tv. Pereira - Lobato



Vistoriando área com risco de deslizamento

CONCLUSÃO

Ante o exposto, pode-se concluir que a Prefeitura-Bairro atuou lado a lado com a CODESAL (e demais órgãos) antes, durante e após a Operação Chuva 2019, mantendo firme esta parceria que vem surtindo efeitos positivos e duradouros principalmente para as Comunidades que vivem em situação de vulnerabilidade e risco, desempenhando, desta maneira, o seu principal papel de articulação/interlocução com a população de Salvador.

Garantindo assim o bom e normal funcionamento de toda cidade nas suas diversas regionais. Onde a população, razão pela qual todo esse esforço é empenhado, sempre estará assistida nesse período chuvoso historicamente.

O Secretário Luiz Galvão agradece a todos os órgãos pela parceria com a SGPB e que grandiosamente se empenharam nas soluções das demandas das comunidades.